



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1560;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O ensino religioso

Wilson, essa individualidade superior pelo papel preponderante que tem desempenhado na guerra, pois influiu poderosamente para mais depressa se conseguir o termo dessa tremenda luta, afirmou ha pouco tempo num discurso que proferiu numa reunião publica que os Estados Unidos se não deram bem com a abolição do ensino religioso, e que é preciso aconselhar as creanças na escola a nunca perderem a ideia de Deus.

O dia 28 de Novembro foi por ele escolhido para ser feriado geral em todos os países aliados para os povos poderem fazer as suas preces ao Altissimo pela victoria alcançada.

O primeiro ministro inglés ao ser assinado o armistício, declarou no parlamento que, primeiro que tudo, devia ir dar graças a Deus pelo triunfo dos aliados.

Clemenceau, apesar de radical, não teve duvida de assistir a uma solenidade catolica pelo bom exito da guerra e ali mesmo agradeceu ao auditorio, publicamente, as aclamações de que fôra alvo.

Tem os reis da Belgica andado numa verdadeira peregrinação de triunfo pelos templos, e identicas solenidades se tem realizado por outros países que gosam agora da suprema ventura da victoria. Nós podemos dizer tambem, infelizmente, como Wilson, que Portugal tem perdido muito com a abolição do ensino religioso nas escolas, com a guerra feroz que fizeram á Igreja, e com a intransigencia com que foi elaborada a lei de Separação.

Devem estar convencidos desta grande verdade todos aqueles que receberam essa lei com aplausos e aclamações.

O povo português era bom, docil, pacifico, obediente, mas a estatística criminal, antes dessa lei, fazia grande differença das estatísticas dos ultimos anos, em que não só aumentou o numero mas a natureza e gravidade dos crimes.

A religião que durante seculos

foi aceita pelo Estado em Portugal não oferece perigos aos que a seguirem, moderadamente e sem fanatismo.

Ela aconselha um conjunto de preceitos que tendem a formar o caracter do individuo—a ser caridoso e humanitario com respeito mutuo e amor pelo proximo.

Não é, por certo, com semelhantes disposições que uma sociedade se prevante, se confunde e se aniquila.

Foi um erro fazer criar ao nosso povo horror a Igreja. Disto estavam nós certos quando iamos assistindo a essa formidavel campanha que contra ella se fazia. Não queremos afirmar que a falta de ensino religioso e obediencia aos preceitos religiosos sejam as unicas razões para trazer a sociedade portuguesa mal avinda e indisciplinada, mas acreditamos que muito terá essa falta influido no estado em que se encontra o nosso povo, mal orientado e mal aconselhado.

Disseram os jornais e nunca o vimos desmentido, que o autor da lei de Separação, em Portugal, fôra apresentar um filho num collegio da Suissa para ali ser educado e que a primeira pergunta que fez o director foi a seguinte: —Que religião quer que se ensine a seu filho?

—Nenhuma, respondeu o pai do aluno.

—Não pôde. Nenhum collegio da Suissa aceita alunos que não sigam uma religião, seja ella qual fôr.

—Então a catolica, que é a religião da mãe.

Em país nenhum do mundo se proibe o ensino religioso nos collegios particulares senão em Portugal!

Ainda bem que lá de fóra, as três grandes potencias mundiais — Estados Unidos, Inglaterra e França — nos vão dando exemplos e vão aconselhando a que se não perca a ideia de Deus.

Sempre assim pensamos e assim queremos viver.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Transporte (5,478\$70), Comissão Administrativa do Municipio (500\$00), Lista enviada pelo sr. Dr. Eduardo dos Santos, digno Juiz Presidente do Tribunal da Relação, Desembargadores: Dr. Eduardo dos Santos (10\$00), Dr. Diniz da Fonseca (10\$00), Dr. Freire Temudo (5\$00), Dr. José C. Oliveira Pires (5\$00), Dr. José E. da Gama Regalão (5\$00), Dr. Luiz Pereira do Vale (5\$00), Dr. Visconde Ferreira de Lima (5\$00), Dr. Albertino da Costa (5\$00), Dr. José Corte Real (5\$00), Dr. A. Ferreira dos Santos (5\$00), Dr. Forjaz de Sampaio (5\$00), Dr. Domingos Gonçalves Pereira (5\$00), D. M. Antonio Pinto de Rezende (5\$00), Dr. Adriano Vaz Pinio (5\$00), Dr. J. Guilherme Pereira Barreiros (5\$00), Funcionarios do Tribunal da Relação: Dr. Rosa Falcão (5\$00), Dr. Antonio Reis (5\$00), Dr. Eduardo de Medeiros (5\$00), Dr. Arnaldo Forte (5\$00), Dr. Fernando do Quental (5\$00), Jerónimo Faria Lopes (5\$00), Alberto de Figueiredo (1\$00), Dr. Antonio Augusto de Miranda (1\$00), Manul da Fonseca Simões (450\$00). Total: 6,096\$20

Esta subscrição, que denominaremos do Tribunal da Relação,

A SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, L.ª, previne toda a sua Ex.ª Clientela, de que o pão de seu fabrico é vendido tanto ao balcão das suas padarias e depositos, como no domicilio, a \$32 o kilo.

Coimbra, 5 de Dezembro.

Agradecimento

Cumpro o gratissimo dever de apresentar os mais calorosos agradecimentos a todos os que, anuindo ao meu convite assistiram hontem ao solemne Te Deum e oração gratulatoria pela victoria das armas portuguezas e dos Aliados.

Agradeço a todos, ao dignissimo Reitor da Universidade e sabios Lentes, ás respeitaveis Autoridades e Comissões Administrativas, aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos illustres representantes da Imprensa e das differentes Irmandades e Associações e a todo o bom povo desta nobilissima cidade de Coimbra.

Foi uma manifestação grandiosissima de fé e de patriotismo.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1918.

MANUEL, Bispo de Coimbra.

Governador Civil de Aveiro

Partiu para Aveiro com sua estremosa esposa a sr.ª D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro e os seus interessantes filhinhos, Fernando, Sérgio e Adriano, o governador civil daquele distrito, sr. dr. Costa Pinheiro, que durante a sua estada nesta cidade permaneceu na sua casa da Cumeada com a saude de um pouco abalada.

S. ex.ª tiveram na estação do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa que muito os sensibilizaram. Entre outras pessoas estiveram ali a despedir-se de s. ex.ª as sr.ªs D. Maria Menezes Alarcão dos Santos, Madame Abilio d'Almeida e filhas, D. Maria e D. Gertrudes do Porto Evaristo d'Almeida, D. Maria Barbosa e seus filhos Raul e Olga Rosa Barbosa, D. Conceição Lemos, D. Tereza Carvalho, e os srs. dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal da Relação, dr. Francisco Pedro, etc.

O sr. dr. Costa Pinheiro e esposa na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações fizeram-no por intermedio da Gazeta de Coimbra, a todos oferecendo o seu prestimo em Aveiro.

Varejo

Nos Casais foram apreendidos 22 moios de milho a diversos proprietarios que o não tinham manifestado como determina a respectiva lei.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã deverá realizar-se em Santa Cruz a festa da Imaculada Conceição com a solenidade e brilho costumado.

Pelas 9 horas será celebrada no altar da Virgem a missa de jubileu á qual commingirão todas as pessoas, que para isso estejam devidamente preparadas.

Pelas 12 horas, missa solene com exposição do S. S. e ao Evangelho prepará o distincto orador sr. conego José Duarte Dias de Andrade, uma das maiores glorias da tribuna sagrada.

Pelas 17 horas será cantado o Te Deum, Ladanha e Tantum Ergo.

Na igreja de S. Salvador tambem se realiza a festa á Virgem. De tarde pregará o reverendo Luiz de Sousa.

NA HORA DA PAZ

As aspirações de Portugal

Agora que uma alvorçada deslumbrante de paz raia, fulgente e luminosa, por sobre as campinas adúladas com o sangue de tantos e tantos mártires da Justiça e do Direito, a nós, os portugueses, que a causa da Razão nos dá tambem o vigor do nosso braço e o esforço do nosso patriotismo, cumpre perguntar:

Que aspira Portugal, feita a paz?

Nós, que combatemos em França e em África, que regámos com o nosso sangue generoso e leal as veigas verdejantes da Flandres e os sertões inhospitos da Africa, temos o direito absoluto de exigir algo, em nome dos sacratissimos direitos da nossa vida, dos destinos da nossa raça e das tradições historicas do nosso país, outr'ora tão brilhantes, e em nome daquele patriotismo ainda fervido e palpitante de amor e entusiasmo pelas causas justas e nobres.

E o que devemos nós pedir na hora solene em que a Paz entre as potencias fôr proclamada? Pouco e bem pouco dizemos. Todo o mundo viu com quanto desinteresse fomos para a lucta. Todo o mundo viu com quanto brio e galhardia este pequeno povo soube honrar os seus compromissos internacionais cumprir á risca, embora com enormes sacrificios, a letra dos seus tratados de aliança com a velha aliada — a Grã-Bretanha — e a defesa dos ideais de Amor e Humanidade que a França imortal e os valorosos países aliados pugnarão por intermedio dos seus exercitos e pela boca flamejante dos seus canhões.

Mais uma razão para que, feitas as contas, regularizadas por uma forma racional e equitativa as compensações territoriais, Portugal, na conferencia da Paz, lembre aos arbitros que deliberarem sobre os seus destinos uma aspiração sua que é de toda a justiça: a justiça concedida, e demais hoje que campeia, como norma de felicidade, a devida regularização

dos interesses raciaes, a expontania e justa restituição aos seus legitimos detentores das regiões onde a acção e a preponderancia de cada um dos países se faz salientar mais propriamente.

A França, com base nesses principios, reivindica para a sua posse a Alsacia-Lorena que a gula prussiana lhe extorquiu em 1870.

A Italia luctou valentemente com a Austria para resgatar as terras irredentistas que são o seu ideal.

Porque não ha de Portugal requerer para que lhe seja restituída Olivença, conforme dispoz o tratado de 1815 com a Hespanha, tratado esse que nunca se cumpriu? Olivença é para nós uma terra portuguesa de lei. Sob os seus muros combateram brilhantemente as armas portuguezas, embora lhes fosse adversa a sorte das pelejas Olivença e a nossa Alsacia-Lorena. Deve ser de Portugal visto que a letra dos tratados assim o dispoz, e porque sempre o foi até essa data.

Faça o nosso país advogar este direito na conferencia da Paz. E' uma gíbra, embora minima, da nossa alma, que nos arrancaram capciosamente os alçapões dos tratados.

A causa santa porque nos batemos foi a da Razão e a da Justiça, aquela que dá ás nações os retalhos da sua alma nacional dilacerada por garras estranhas.

Pregue-se esta cruzada benemerita. A hora é de justiça e outra não soará mais propria.

São os nossos direitos que queremos ver cumpridos e o que é bem nosso, verdadeiro e autentico português, para a nossa posse. Demais, só reclamamos o cumprimento do que está disposto. Não se trata, portanto, de uma ambição vã e sem bases seguras, mas sim de um acto de verdadeira e preclara justiça que se pratica dando a Cesar o que é de Cesar.

2.12.1918.

C. R.

PÃO

Recebemos da Companhia de Panificação dois pães, um trigueiro e outro fino, branco.

São duas amostras de pão que a Companhia diz poder fabricar com a farinha fornecida pelo Ceileiro Municipal, podendo o pão branco vender-se a \$56 o kilo e o trigueiro a \$20, ou o fino a \$50 e o trigueiro a \$24.

Qualquer dos pães nos agradeu, parecendo-nos conveniente que se faça a experiencia para ver como o publico o recebe.

Uma unica qualidade de pão tem a vantagem de evitar que os padeiros, para venderem o mais caro, digam muitas vezes que o mais barato se acabou; mas faça-se a experiencia como propõe a Companhia de Panificação. O publico não ficará mais mal servido do que está e haverá a vantagem do pão trigueiro ser mais barato do que é.

Edificio da Faculdade de Letras

Tem havido falta de pedra para a frontaria do edificio da Faculdade de Letras.

A gripe-pneumonica por tal modo atacou o pessoal encarregado da exploração das pedreiras no concelho de Cantanhede, que esteve muito tempo sem poder vir pedra para esta obra.

Ainda a viagem presidencial

Seguiram para Lisboa os srs. reitor da Universidade e directores das faculdades, que foram agradecer ao sr. Presidente da Republica a sua visita á Universidade de Coimbra.

A Camara de Soure telegrafou ao sr. Dr. Luiz dos Santos Viegas para a representar e ao povo daquele concelho na recepção ao sr. Presidente da Republica.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

O placard da Sociedade. Novos selos.

Empregam-se esforços para se transformar o placard da Sociedade num grande meio de informação telegrafica do país e do estrangeiro.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da sociedade, os srs.:

A. Homem da Costa Cabral, Avenida Dias da Silva; José Joia Lourenço de Noronha, Montemor-Velho; Arnaldo Alves de Arujo, Montarroio, 22; Albino Fernandes Serio, rua Dr. João Jacinto, 42; Eduardo d'Abreu Coudel, rua do Padrão, 21.

Generos de consumo

Informam de Vizeu para O Comercio do Porto terem chegado ali para o ceileiro municipal, grandes quantidades de arroz, trigo, milho, assucar, feijão e outros generos, podendo considerar-se um dos ceileiros municipais melhor abastecidos.

Temos inveja aos vizienses, porque o ceileiro municipal de Coimbra apenas tem arroz e farinha, assucar e empregados.

Universidade

Parece que este ano deve ser maior do que no ano passado a frequencia na Universidade, a avaliar pelo grande numero de estudantes que por ai andam de capa e batina.

E' elevado o numero de alunas na Faculdade de Letras.

Um trêvo

Minha amiga:
Desde que me sentei para lhe escrever ouço o pobre do Zé Cego a cantar-lá lá fóra, num tom sumido de voz cortada pela fome, esperando que a esmola o cale. Pelo costume devem ser cinco horas e creio não errar que adivinhando-a recostada no fôfo canapé vermelho a sorver os tragos do delicioso verde Perle e junto aos seus pés o bom regalo do Negro a espertalar com o costumado apetite as torradas bem tostadas, não é verdade? Deixe-me Maria que lhe agradeça as suas avencas, tão frescas que pareciam choramingar a última orvalhada, e que são a vida de um jarrão amarelo que ontem esteve para ser despedaçado pelos meus nervos irrequietos quando dei pela falta de um trêvo, tão simples como sabe, mas que me faltava muito de saudades... que me prendem a um beijo de uma mulher! Há dias, numa tarde em que o sol parecia amassar oiro e todo o além era fulvo tive a vislata inesperada da minha Lindita, sabe quem é? Aquela a quem você chamou o medalhão de Florença, a meinha dos olhos lírios, de boca vermelha de fogo, e não mais quê... Essa tarde foi-se breve e leve como uma toada primaveril de Grégem em que ha tons indecisos que prendem como se fossem manios de rendas a arroçar-nos a pele excitando-nos a sensibilidade.

Passámos seguidas pelas folhas que se despedriam em roldão sobre as outras cor de cobre já jasentes e frias entreteendo-nos a afasta-las num curto esvoaçar.

Faltámos muito, sempre, lembrando-nos do preambular do inverno em que já ha tareiras a mastigar fôgo, não tardando que se façam ouvir os cantares da gente moça ao Good FATHER Christmas. Na curva da estrada real fizemos ranger os enfiados gonzos da quinta. Sol que vistámos apressados, não fosse a noite colher-nos sós no caminho.

Vimos tuncéis de prrreiras secas, o tanque engrinaldado de roupa alva, a gruta dos fectos e umas covas históricas que pela sua frêsa lembram celas monacais. Ao passarmos junto a um lençol de eras adormecidas em relva farta, enquanto me entretinha o fumo do meu cigarro a Lindita procravava sobre aquele chão, num ar de reverie o que quer que fosse. Passado que foi um momento correu para mim confusa de alegria, mostrando-me a mãosita bem cerrada para me espicar a curiosidade. Depois de instar um pouco fez-me ver um trêvo de quatro folhas!

— E' para mim não é, Lindita?, perguntel-lhe a crescer em risos, satisfeto com o acho.

— Ha de ser, por enquanto não.

Só a noitinha, quando a lua era de prata e no céu se degladiaram as estrelas em batalhas de diamantes, é que o trêvo foi meu. Não mo quiz dar sem prevenir com aquela visita que me lembra um ecoar de toada: "guarda-o só para ti, pois encerra a nossa felicidade...". E os meus labios untram-se aos labios dela, num beijo longo que segredou venturas e matou saudades dos outros que já lá vão, firmando assim a promessa de não o perder. Não lhe parece uma boa formula de firmar os juramentos?

Partiu no dia seguinte pela noitinha. Quando o silvar do cavalo de ferro m'a roubou da vista, envolvendo-a em cascatas de fumo, fui-me para casa refrescar o trêvo na água do jarrão. Depois dettel-me. Quando se fez a manhã esprelhei-o, e lá estava muito esperto sem saudades das eras suas companheiras.

Hoje quando entrei no meu quarto não vi o trêvo e lembrando-me do que ela me dissera parecia-me ver, de quando em vez, lá no longe, esquetesos a arrastarem-se de cavernas dantescas, trocando beijados pútridos... como que a troçarem, a ameaçar desgraça!

Já nervoso tomei o jarrão nas mãos para o despedaçar. Mas quer saber minha amiga? Tive a ilusão de que a figura de hebrão, cabellos sofftos, que está estampada na porcelana, estendia os braços em suplica, deixando-me como ver por aquela figura sensitiva. Sem compreender qual a razão por que o meu cérebro se desenharia aquela imagem vazel a agua sem esperança quando ao remexer a areia encontrei o meu trêvo.

Desde esse dia fiquei a pensar no mysterio que dizem ter as flores. Você, mulher, ama gamea delas, talvez me possa elucidar?

A tarde vai resvalando num combate de cores indecisas, prevenindo a noite, e eu a tomar-lhe tempo... Adeus Maria.

O. MOREIRA JUNIOR.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vítimas da epidemia:

Estamos prestes a encerrar a subscrição destinada aos orfãos vítimas da epidemia.

Por este motivo lembramos aos interessados para que nos enviem desde já as suas petições, reconhecidas pelo regedor ou parroco da freguesia onde residam, afim de dentro em pouco procedermos á distribuição das esmolas que nos tem sido entregues para esse fim.

Mais uma vez apelamos para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando-lhes o seu auxilio para tão meritoria obra.

Transporte... 96\$50

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
João Augusto Machado.
A'manhã:
D. Laura Barreto Chichorro Cortez
Dr. Antonio José Teixeira d'Abreu
Artur de Freitas Campos
Antonio Ferreira das Neves Elzeu.

Doentes
Encontra-se doente o sr. Santos Euzébio, proprietario do Bazar de Paris.

Universidade de Coimbra

EXAMES
Faculdade de Direito
Historia do direito português:
Albano Mario da Rocha
João Luiz Botelho da Camara

Faculdade de Sciencias
Astronomia e Mecanica celeste:
Armando Cassiano, dist. 16 val.
Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 18 val.
Maria de Sara Figueiredo Figueiral
Os dois primeiros concluíram a formatura.

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA RABRIEL TINOCO
Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos
Rua dos Estudos, 5.
COIMBRA

Jardim Botânico

Ainda não foi alterada a hora em que o Jardim Botânico se encontra aberto: apenas das 15 ás 17 horas!

Pode portanto dizer-se que durante a maior parte do dia, exactamente aquela em que ha mais visitantes a esse esplendido passeio, o Jardim Botânico se conserva fechado.

Lamentamos este facto, pois deixa muita gente de ter entrada ali, tendo de retirar-se com grande desgosto por encontrar as portas fechadas.

Ao digno director do Jardim Botânico pedimos que dê as providencias para que esse estabelecimento se conserve aberto mais algumas horas durante o dia, pois é o mais belo passeio publico de Coimbra.

Guarda Republicana

Assumiu hoje o comando da 3.ª companhia da Guarda Republicana desta cidade, o capitão sr. Alberto Viana Coelho.

Julgamento

Pelo crime de furto respondeu ontem no Juizo Criminal desta cidade, Antonio Rodrigues Garcia, que foi condenado em 10 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a \$10, sendo-lhe levada em conta a prisão já soffrida.

A defesa esteve a cargo do sr. Dr. Ambrosio Neto.

Obituário

Faleceu em Regalheiras de Lavos o sr. Francisco da Silva Curado, chefe de musica reformado, que em Coimbra era muito conhecido, pois pertenceu alguns annos á banda de musica de infantaria 23.

MERCADOS

De MONTEIRO D-VELHO (media 14,63)

Trigo	2,700
Milho branco	2,000
amarelo	1,950
Centeio	2,000
Cevada	1,400
Aveia	1,200
Favas	2,300
Grão de bico	3,500
Chicharos	1,800
Feijão m'cho	4,000
branco	3,800
pateta	3,000
de mistura	3,000
frade	2,500
Batatas, 15 quilos	3,000
Tremozos, 20 litros	2,100
Galinhas	1,600
Frangos	500
Patos	800
Ovos, o cento	6,000

Teatro Avenida
:: Sessões cinematograficas ::
todas as noites ás 20 horas e meia

Magnifico sexteto regido por CESAR MAGLIANO:

HOJE = HOJE
NO

: AVENIDA :
: Grande successo :
: EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 e meia horas nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a empreitada da reparação do ramal da estrada de Castelo Viegas.

A base de licitação é de 94\$00 e o deposito provisorio de 2\$35.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Champagne



Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grêves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Divisão -- 3.ª Circunscrição
MATA DO SOBRAL

Faz-se publico que no dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na casa da guarda em Serpins, se procederá á venda em hasta publica, de cerca de 50.000 kilos de cortiça que se acha empilhada junto da Mata do Sobral, em Serpins.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na referida casa da guarda, em Serpins, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 25 de Novembro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mário Vianna.

Antonio Fernandes & Filho
50 - Rua do Corvo - 60 - COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os co-herdeiros Raul Domingos Ferreira, casado e Iria de Jesus Ferreira, e marido Arnaldo, cujo sobre-nome se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores por óbito de seu pai e sógro Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta cidade.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRIGENSE, Quinta da Tapada COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

SERPA CRUZ
Notario
Praa 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

Agradecimento

Elisa d'Almeida Amaral e filhos, Maria de Jesus Amaral, Antonio d'Almeida Coragem e José d'Almeida Teixeira, vêm por esta forma tornar bem publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que lhes prestaram serviços e se interessaram pelo estado de José d'Almeida Coragem Junior e ainda aqueles que se encorporaram no seu funeral. A todos patenteiam o seu reconhecimento.

16.000\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de saigueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra - Coira - Portugal

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.ª
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 108

Pensão para estudantes

Recebemse de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.
Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Maceo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo accio e bom trato dos seus nospedes

Concordatas Falencias

Cobrança de creditos
organisação de escritas
Contas correntes
Alberto Pita
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34-1.ª

LVICARAS. Dão-se a quem entregar na rua Venancio Rodrigues, 10, uma cadela fox-terrier branca com malhas pretas e de orelhas pretas e castanhas.

ARRENDAR-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord, vende-se. — Arco d'Almeida, n.º 6, 3.ª.

CASA arrenda-se ottima casa, dentro da linda quinta, na Estrada da Beira, com electrico á porta; dez escudos mensais; carta a este jornal a J. A.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, ao Liceu ou Escola Normal.
Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincção o curso de Sciencias do li deu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-

Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

LORGNON. Perdeu-se ontem de manhã, um lorgnon com aros d'ouro, desde a rua Visconde da Luz á Avenida Sá da Bandeira. A pessoa que o achou pode entregar-lo nesta redacção, onde se dão alvicas.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA vende-se uma estada nova por motivo de retirada da familia. Trata-se na Couraça de Lisboa, 38 das 11 horas em diante.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PELE preta para agasalho de senhora, que caiu dum janela da residencia do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, na Cumeada.
Pede-se o favor a quem a encontrou de entregar na mesma casa onde receberá alvicas.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

QUARTO aluga-se uma sala num primeiro andar que pode servir para escritório e para pessoa só, na rua Fernandes Tomaz. Informa-se nesta redacção.

QUARTOS. Arrenda-se tres a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.
Nesta redacção se diz.

VASILHAS. Para azeite, vendem-se de folha de Flandres, e de 130 decalitos de capacidade. Para tratar na rua de Tomar, 11.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um arco bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Associação Comercial

Pagamento de juros
São avisados os senhores subscritores á construcção do edificio da sede desta colectividade, que estão em pagamento os juros até 31 de Dezembro de 1917, no estabelecimento do Presidente, no Largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

Fernando Lopes

ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.ª

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado
R. visconde de Luz, n.º 1.º Telef. 441

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GRATIDÃO

Não se pode dizer com verdade que Coimbra seja uma terra completamente desprezada pelos poderes publicos e esquecida. As pretensões são muitas, faltam bastantes vezes quem por elas se interesse, e nem sempre fazem parte do governo ministros que sejam amigos da nossa terra.

Não admira por isso que, dados estes tres factores, esta cidade esbarre de quando em quando com dificuldades de toda a ordem e até com más vontades. Por isso a *Gazeta de Coimbra* deseja fazer justiça a todos que a ela tenham direito pelos bons serviços prestados á nossa terra.

Ha certas entidades que precisam interessar-se por ela. Teem esse dever, impõe-se-lhe essa obrigação. Estão neste caso senadores e deputados por este circulo, o governador civil, a Camara Municipal, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pedir e pedir sempre, quer se peça ou não demais e quer seja a Pedro, Sancho ou Martinho.

Para o efeito de conseguir o que se deseja, tanto importa que o governo seja democratico, como evolucionista, unionista ou sidonista; o que se quer é que seja amigo de Coimbra, dispensando-lhe beneficios e atendendo-a nas suas faltas e necessidades.

Estamos fartos de dizer que não temos politica, nunca nos filiamos em partido algum, e por isso mesmo podemos falar de cadeira e sem responsabilidades partidarias.

Nunca olvidaremos os favores que os estadistas fazem á nossa terra, como não esqueceremos es que a prejudiquem.

Foi o sr. Dr. Antonio José de Almeida que criou os cursos livres, medida de terriveis efeitos economicos para Coimbra, e que criou as duas Universidades, de Lisboa e Porto. A ele se deve, no entanto, a autonomia dada ás Universidades, medida de largo alcance com que a nossa tem prosperado muito e se tem engrandecido.

Foi o sr. Dr. Afonso Costa que mais concorreu para a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, o que motivou a greve de protesto que aí tivemos e que bem depressa esqueceu.

A memoria de Emidio Navarro tem muitas vezes sido lembrada pela *Gazeta de Coimbra* pelo muito que ele fez a esta cidade, sendo, até hoje, o homem a quem esta terra mais deve. Bastaria o alargamento do pais e a grande Avenida Navarro para Coimbra ter a obrigação de colocar num canteiro do jardim da Avenida o busto, embora modesto, desse grande estadista e notavel jornalista.

Assim lhe pagaram tambem os habitantes de Luso, terra que ele transformou, engrandeceu e tornou conhecida.

E' passado um ano depois que uma revolução depôs o governo democratico em união sagrada com os evolucionistas. Conquistando o sr. Dr. Sidonio Pais as mais altas regiões do poder, tem s. ex.ª, no curto prazo decorrido, provado bem ser um grande amigo de Coimbra, terra que lhe deve já a criação da Relação, que outros nunca criaram, alegando falta de verba; o liceu nacional feminino; dotação para a construção do edificio destinado á Faculdade de Letras; dotação e resolução de varias dificuldades para a construção do edificio para a Escola Brotero; criação de novos cursos nesta Escola; criação do distrito criminal; autorisação para o emprestimo de 100 contos para o edificio da Associação Academi-

ca; restauração da Sociedade Filantropico-Academica, etc.

E' muito tudo isto, que vem confirmar as palavras com que s. ex.ª um dia se referiu a esta cidade: — *Tudo quanto faça por Coimbra está dentro do meu coração.*

E bem o tem provado. Mas não basta pedir e ser atendido; é preciso tambem que a cidade saiba agradecer e não possa nunca ser conhecida como terra de ingratos.

A gratidão é um sentimento que fica bem em toda a parte, a não ser que queiram fazer desta cidade uma terra de importunos para pedir e de ingratos para agradecer.

Não se pagou a Emidio Navarro quanto se lhe ficou devendo, e o mesmo se não deve repetir para os que provam com rasgos de generosidade o seu amor a Coimbra.

Ha colectividades em que não deve haver politica.

João Ribeiro Arrobas

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente os cuidados que muitas pessoas desta cidade e de fóra, teem dispensado ao nosso director pelo desastre que lhe succedeu no dia 3 do corrente, agradecemos por este meio o interesse que lhe teem dispensado. Felizmente as melhoras teem-se acentuado sempre, não ficando o nosso director com defeito algum que obste de continuar a trabalhar. Os cuidados do nosso querido amigo e distinto enfermeiro desta cidade, sr. Antonio da Silva Cabral teem sido simplesmente admiraveis, não havendo a receiar quaisquer complicações de maior.

No celeiro municipal de Santarem, está sendo vendida batata ao preço de \$12 o kilo.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.096\$20
Dr. José Paiva Pita	10\$00
Adriano Marques	10\$00
Frederico Oraça	10\$00
Engenheiro Jorge Lucena	2\$50
D. Angelina d'Araujo Pinto	2\$50
José Antonio Lucas Junior	2\$50
Alberto Carlos de Moura	10\$00
Dr. Sebastião Marques d'Almeida	2\$50
D. Isabel Barreto d'Almeida	2\$50
D. Adelaide de Sousa	2\$50
Lista enviada pelo sr. Barreiros de Castro:	
D. Elvira Tavares Melo e Castro	2\$50
Francisco Antonio Barreiros de Castro	2\$50
D. Cristina de Brito	1\$00
D. Maria José Forjaz	1\$00
D. Maria do Carmo Forjaz	1\$00
D. Berta de Pimentel	1\$50
Outros subscriptores:	
José Maria da Silva	2\$50
Braz dos Santos Junior	5\$00
Dr. Joaquim Gaspar de Matos	2\$50
	6.170\$70

Continuaremos, nos numeros seguintes, a publicar os nomes dos subscriptores.

E' esta incontestavelmente a mais importante subscrição que se tem aberto nesta cidade; não nos lembramos de qualquer outra ter atingido á importante cifra que esta já atingiu.

A distribuição de camas, colchões cobertores e subsidios pecuniarios continua a fazer-se diariamente na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. As commissões já adquiriram, até hoje, 300 colchões, cerca de 600 cobertores e 130 camas,

Chefe do Estado

O sr. Dr. Sidonio Pais, illustre Presidente da Republica, esteve para ser vitima dum terrivel atentado em Lisboa, em um dos dias dos festejos que ali acabam de realizar-se.

Um tal Luiz Maria Baptista, filho dum negociante de mercearia da rua dos Fanqueiros, alvejou-o com um revolver, aparecendo picadas três capsulas sem que nenhuma delas, felizmente, fizesse disparar a arma.

O tresloucado foi prêso, pretendendo o povo lincha-lo, o que não fez por a isso se oporem varias pessoas que acompanhavam o sr. Dr. Sidonio Pais.

Ao que consta, o prêso fez revelações importantes que tem motivado algumas prisões.

De toda a parte teem sido dirigidas felicitações ao Chefe do Estado por ter ficado ileso.

Foram enviados diversos telegramas de Coimbra a s. ex.ª pelo mesmo motivo, entre elles do pessoal da Universidade e do sr. Bispo Conde, o qual era concebido nos seguintes termos:

Ex.ª Presidente da Republica. — Felicitto V. Ex.ª por ter escapado ao infame atentado. — *Bispo de Coimbra.*

Tambem nós nos associamos ás provas de congratulação que o sr. Dr. Sidonio tem recebido e que muito o devem ter penhorado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.
A'manhã:
D. Adelaide Eulalia Luiz Córado.
D. Maria Marques d'Almeida Gavazzi José Tinoco.
João Bernardo Mesquita.

Casamento

Realiza-se hoje o registro do casamento da sr.ª D. Maria Albertina Roxanes de Carvalho, gentil filha do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, com o sr. dr. João Bote Sacadura Corte Real, nosso illustre amigo.

A cerimonia religiosa efectua-se no dia 12 do corrente.

Aos noivos desejamos um futuro muito sorridente a que teem jus, pois são dotados das mais nobres qualidades de coração.

Partidas e chegadas

Depois duma longa viagem pela Espanha e pela França, regressou a Coimbra o sr. Visconde do Ameal.

Tambem regressou a esta cidade, vindo da Africa, onde permaneceu durante muitos mezes, o illustre clinico sr. dr. Francisco Peixoto.

Os soldados condecorados

Sendo em geral ignorado das praças que recolheu da França as beneficinas disposições do decreto n.º 2870, de 30 de Novembro de 1918, que no seu artigo 8.º determina que «os condecorados com a Cruz de Guerra quando não tenham meios de subsistencia, seja concedida uma pensão diaria e em harmonia com a classe», devem portanto essas praças requerer-na nas unidades a que pertencem.

8 de Dezembro

Na "Sopa dos Pobres," Outras noticias.

A comissão de senhoras desta cidade que tão patrioticamente está mantendo a benemerita instituição a que tão devotadamente teem dedicado os seus esforços e que se denomina *Sopa dos Pobres 8 de Dezembro*, proporcionou naquê dia mais uns momentos felizes aos muitos desgraçados que diariamente ali recebem os frutos da obra altruista.

Foi distribuido jantar a 380 pessoas, o qual constou de sopa de arroz com massa e hortaliça e carneiro assado.

A esta distribuição assistiu o rev.º Bispo-Conde, que ali era aguardado pelas sr.ª Condessa e Viscondessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, D. Prudencia Serras e Silva, D. Isabel Garrido e filha, D. Maria Augusta Vieira de Campos, e os srs. alferes Gomes Santos e Nuno Beja, e Miguel José da Costa Braga, representando o Asilo da Mendicidade.

O illustre Prelado a quem esta visita muito moveu, pronunciou uma brilhante alocução incitando as senhoras a continuarem na sua obra de benemerencia.

Fez a apologia do movimento triunfante que se iniciou em 5 de Dezembro e o elogio do seu organisador o sr. Dr. Sidonio Pais, pondo em destaque a sua obra, frisando que ha um ano haviam sido mandados regressar á sua diocese os bispos que tinham sido desterrados.

Terminou excitando as creanças a orar e que nas suas orações pedissem a Deus a conservação da vida das generosas senhoras que tão dedicadamente as protegiam e a do sr. Presidente da Republica para bem da Patria.

Ao terminar a sua alocução, as creanças irromperam com vivas ás suas protectoras, aos srs. Dr. Sidonio Pais e Bispo-Conde.

A comissão ofereceu uma carteira ao alferes sr. Gomes dos Santos, da qual tem sido um grande auxiliar.

Na inspecção de policia, o inspector sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, mandou reunir todo o pessoal, e proferindo uma entusiastica alocução descreveu o movimento de 5 de Dezembro até ao seu triunfo, fazendo um caloroso elogio do Chefe do Estado.

A artilharia 2, que se encontra em Santa Clara, pelas 10 horas do dia 8 deu as salvas do estilo.

Edificio da Estrela

Esta questão que tanto tem preocupado o publico e que a imprensa local se tem referido, especialmente a *Gazeta de Coimbra*, foi resolvida no Juizo de Direito desta comarca por sentença de 27 de Novembro findo, proferida na acção de despejo que o sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto, moveu contra o sr. Manuel Pereira Junior. A sentença foi proferida a favor do autor de quem foi advogado o sr. dr. Jaime Sarmiento.

O teu foi condenado a dar despejado ao autor o predio em questão no dia 1 de Outubro de 1919, atendendo á qualidade de comerciante e industrial.

Consta que o sr. Pereira Junior vai apelar da sentença.

Roubo no caminho de ferro

Foram presos Joaquim Ferreira, carregador na estação de Coimbra B, e José Vaz de Oliveira, padeiro, em casa de quem foram apreendidos 18 kilos de bacalhau, 20 kilos de assucar e uma lata com 10 litros de azeite. Estes generos foram entregues á Companhia dos Caminhos de Ferro, pois foram subtraídos da estação.

Bandas de musica

A *Gazeta da Figueira* mostra-se inquieta por lhe constar que a banda de infantaria 28 ficará em Coimbra, lembrando que se fala tambem em ser esta cidade um grande centro de concentração de tropas com uma só banda militar composta pelas de infantaria 23 e 28.

Confessamos que é a primeira vez que ouvimos semelhantes boatos, a que não damos credito.

Nem ouvimos dizer que se pense em transferir a banda de infantaria 28 para Coimbra nem na tal grande concentração de tropas com uma grande banda de musica.

Provavelmente são boatos levantados por alguém para fazer despertar a Figueira.

Nós continuamos a felicitar os figueirenses por terem uma boa banda militar e duas boas filarmónicas, enquanto que Coimbra está cada vez mais avessa á boa musica. Inveja não temos, que é pecado.

As vezes ainda por cá apareciam grupos de cegos a tocar pelas ruas, mas agora nem isto!

Tudo desapareceu, musicalmente falando. Nem um realejo! Nem o homem da sanfona!

O que vale é estar perto a epoca de ouvir as caixas de musica nas lojas de barbeiro.

Descansem os figueirenses que decerto continuarão a ouvir a sua banda de musica, enquanto que Coimbra continuará a ter a das 13 figuras de tão celebre memoria.

Recita de quintanistas

O curso do 5.º ano de medicina resolveu realizar a sua recita de despedida, ficando o quintanista sr. João Betencourt encarregado de escrever a peça.

O PÃO

Sómente é pesado o pão de meio kilo para cima.

Não compreendemos porque não são pesados os pães de 125 e 250 gramas.

Que razão haverá para isto? Anda por aí a dizer-se, não sabemos com que fundamento, que brevemente teremos duas qualidades de pão: trigueiro e branco.

As padeiras da brôa não se conformando com o preço da brôa a \$16 o kilo, não teem vindo á cidade.

Tem aparecido no mercado uma padeira de Cernache, que tem uma freguezia que nem um barbeiro ao sabado.

Corre tambem por aí que a Camara já adquiriu a padaria da Cooperativa de Pão para o fabrico de pão por sua conta.

Toda a gente está ansiosa que principie a funcionar a padaria a vapor que a Companhia de Moagens, na estrada da Beira, vai estabelecer.

Pelo Liceu

E' na proxima quinta-feira que deve efectuar-se a abertura dos trabalhos escolares, neste estabelecimento de ensino secundario, do presente ano lectivo.

Todos os alunos que requereram matricula e que ainda não apresentaram atestado em que se prove haverem sido revacinados desde 1 de Outubro, conforme instrução emanada das instancias superiores, devem fazer-lo no mais curto prazo de tempo. Os atestados passados na delegacia ou subdelegacia de saúde, não carecem de reconhecimento, sendo este indispensavel quando passados por qualquer facultativo.

As pautas dos alunos admitidos á matricula, devem ser brevemente afixadas.

As provas finais dos ultimos exames devem estar terminadas no proximo dia 12.

Representante em Coimbra:

Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Uma explicação

A *Gazeta de Coimbra* adotou por norma desde a sua criação a defesa dos interesses gerais e desta cidade em especial.

Dentro deste seu programa temos a consciencia de bem servir, não esquecendo os deveres que nos assistem perante a nossa promessa de sermos uteis á causa publica.

Por isso a *Gazeta de Coimbra* encetou e continuará com a campanha contra a carestia do pão e da carne, a qual não largaremos enquanto os preços destes generos de consumo não estiverem em harmonia com os abatimentos que teem tido os gados bovino e suino e o trigo e o milho.

Já alguma coisa conseguimos com a campanha do pão e temos fé que o mesmo se dará com a carne.

Estamos dentro do nosso papel e a tudo nos sujeitaremos ainda mesmo que, directa ou indirectamente, possamos sofrer pelos nossos constantes esforços de beneficiar o publico e não interesses particulares em prejuizo daquê.

Damos esta explicação porque a julgamos necessaria, e vá a carapuça para quem a quizer.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se com grande imponentia, na igreja de Santa Cruz, a festa em honra da Imaculada Conceição. Tanto a festa da manhã, como a da tarde estiveram extraordinariamente concorridas.

Na festa da manhã pregou o distinto orador sagrado sr. conego Dias de Andrade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 7

APELAÇÕES CIVEIS

Oliveira do Hospital — Antonio de Brito, contra a Fazenda Nacional. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Vizeu — O M. P., contra Antonio Pinheiro. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

Vizeu — O M. P., contra Justino da Costa e Francisco Ferreira; Relator, P. de Rezende; escrivão, Forte.

Covilhã — O M. P., contra Apolinario da Cruz Moreira, o Romão, e outros. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Tondela — Joaquim Braz, casado, agricultor, contra o M. P. — Relator, Costa; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Guarda — Henriqueta Faria Bravo, casada, proprietaria, contra o Agente do M. P. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Lousã — José Simões de Carvalho Matias, divorciado e proprietario, contra Rosaria Maria de Jesus, divorciada e proprietaria. — Relator, P. de Rezende; escrivão, Quental.

Bom serviço

O sr. Jorge Lucena, distinto engenheiro, director dos Serviços Fluviaes e Maritimos, conseguiu da Companhia dos Caminhos de Ferro que sejam fechados a pedra e cal os sitios das cancelas entre os Oleiros e azinhaga do Gazometro.

Deste modo fica-se com a certeza de que só uma cheia muito grande entrará na cidade por aquele sitio.

Santos Lima

Partiu no domingo para Braga onde vac estabelecer-se, o distinto artista fotografo sr. Santos Lima; que durante o tempo que trabalhou no atelier de Gabriel Tinoco revelou ser um artista bem conhecedor do metter.

E' de esperar que o seu atelier seja bastante concorrido, pois que o distinto artista pensa monta-lo o mais moderno e artisticamente possivel, podendo por isso, reavalsar com os melhores do pais.

Inaugura o seu atelier uma soberba exposiçao de fotografias belamente executadas, e alguns quadros a oleo dos arrabaldes de Coimbra, onde mais uma vez o distinto artista mostrará as suas apreciaveis aptidões artisticas.

Falso mendigo

Foi enviado para o poder judicial Joaquim de Matos, de 24 anos, de Coseilhas, que, fazendo-se mendigo, entrou em casa de Amelia de Sousa Correia, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, donde subtrahiu alguns objectos de ouro.

A policia de investigação criminal, com autorisação superior, ofereceu á Junta de Paroquia de Santa Cruz, uma coroa de prata destinada á imagem de N. S. da Conceição. Este objecto foi apreendido ha 3 anos e não obstante as pesquisas a que á mesma procedeu não foi possivel saber a sua procedencia.

Liceu feminino

Ainda não foi publicado o diploma que regula o funcionamento do Liceu nacional feminino, ultimamente creado nesta cidade, demora esta que bastantes prejuizos tem acarretado para as futuras alunas daquele novo estabelecimento de instrução.

Parece que vai ser superiormente encarregado da organisação daquele Liceu o professor sr. Dr. Antonio de Almeida e Sousa.

Companhia de Seguros

Meridional

PREVENÇÃO

A Companhia de Seguros Meridional previne os Ex. Srs. Segurados, de que foi forçada a demittir o seu representante, nesta cidade, sr. Manuel Quintans Lima Braga, ficando provisoriamente em sua substituição, o nosso Inspector sr. Artur Cabral Borges.

Delegação em Coimbra, rua da Sofia, 101, 2.º.

A Companhia.

Agradecimento

José Gomes Ferreira, esposa e filhos sumamente gratos a todas as pessoas que, durante a doença e passamento do seu saudoso filhinho, Jorge Gomes Ferreira, lhes tributaram e, ainda áqueles que, tão desveladamente os acompanharam na sua dôr protestam o seu reconhecimento.

Julgam ter agradecido a todos, pessoalmente: mas, podendo existir qualquer falta involuntaria servem-se deste meio para demonstrarem a sua gratidão imorredoura por tantas provas de consideração recebidas e que ficam como penhor sagrado, a dentro dos seus corações.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 12 do corrente pelas catorze e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a arrematação do empedrado da estrada das Vendas de Ceira aos Anagueis, compreendida entre a Ponte de Ceira e o Paço do Nivel.

A base de licitação é de escudos 280\$00 e o deposito provisorio de 7\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Dezembro de 1918.

O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que as arrematações que estão marcadas para hoje ficam trans feridas para o proximo dia 12 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Dezembro de 1918.

O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÊDE EM LISBOA (provisoriamente)

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrarão quem possuir acções deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO—Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).

ALGARVE—Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).

AVEIRO—Dr. Alberto do Souto (Proprietario).

COIMBRA—Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).

LISBOA—Antonio Correia Pereira (Comerciante).

LISBOA—Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).

LISBOA—Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).

PORTO—Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 26\$00. Meia caixa de 25 velas 16\$50

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

“A COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835—Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA CLOROSE, DEBILIDADE e Cansaço. Todas as Pharmacias e 130, R. Lafayette, Paris. Preço gratis. CONVALESCENÇAS

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINOCO

Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos

Rua dos Estudos, 5.

COIMBRA

Prevenção

O abaixo assinado previne o publico que tendo seu filho Mauricio Anibal Chaves Oliveira abandonado a sua casa, e constando-lhe que está em Coimbra, onde se cerca de pessimas companhias, lhe retirou já ha tempos a mezada, não sabendo pois do que ele vive, visto não ter rendimentos.

Por este motivo declaro que não pago divida alguma por ele contraída, nem objecto algum que ele vá a qualquer estabelecimento em seu nome buscar. Vila Nova de Famalicao, 30 de Novembro de 1918.

Francisco Maria de Oliveira e Silva.

Agradecimento

Elisa d'Almeida Amaral e filhos, Maria de Jesus Amaral, Antonio d'Almeida Coragem e José d'Almeida Teixeira, vêm por esta forma tornar bem publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que lhes prestaram serviços e se interessaram pelo estado de Antonio d'Almeida Coragem Junior e ainda áqueles que se incorporaram no seu funeral.

A todos patenteiam o seu reconhecimento.

EDITAL

Serviço de abastecimentos VENDA DE ARROZ

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra faz publico o seguinte:

1.º—O arroz nacional descascado e limpo somente pode ser fornecido aos retalhistas pelo Celeiro Municipal.

2.º—O preço de \$42 que custa ao consumidor cada quilo de arroz é o preço maximo de venda, sendo permittido a todos os retalhistas limitar os seus lucros vendendo por preço inferior áquele limite.

3.º—Continua em vigor o regimen de senhas de consumo. Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 7 de Dezembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro, Dr. Eusebio Tamagnini.

16.000\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª Coimbra—Coira—Portugal

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

Gratifica-se

Manuel Correia de Seica Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

AUTOMOVEL Brasier, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato. Informa no Hotel Bragança—COIMBRA.

ALVICARAS. Dão-se a quem entregar na rua Venancio Rodrigues, 10, uma cadela fox-terrier branca com malhas pretas e de orelhas pretas e castanhas.

ARRENDAMENTO-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono, Largo das Orlarias, 6. Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord, vende-se. — Arco d'Almeida, n.º 6, 3.º

CASA arrenda-se ótima casa, dentro de linda quinta, na Estrada da Beira, com electrico á porta; dez-escudos mensais; carta a este jornal a J. A.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposiçao e perto do electrico. Dá-se boa gratidão a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal. Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincção o curso de Sciencias do li-deu, explica a preços módicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção. Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24.—Coimbra.

LETRA Perdeu-se uma no valor de 600\$00 aceite pelo sr. Manuel Joaquim Vilaça, não tendo para a pessoa que achou valor algum.

LORGNON. Perdeu-se ontem de manhã, um lorgnon com aros d'ouro, desde a rua Visconde da Luz á Avenida Sá da Bandeira. A pessoa que o achou pode entregar-lo nesta redacção, onde se dão alviçaras.

MADERA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada—Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H.P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PELE preta para agasalho de senhora, que caiu duma janela da residencia do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, na Cumeada. Pede-se o favor a quem a encontrou de entregar na mesma casa onde receberá alviçaras.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

QUARTOS. Arrenda-se tres a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

RAPAZ. Precisa-se numa associacão importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

VASILHAS. Para azeite, vendem-se de folha de Flandres, e de 130 decalitros de capacidade. Para tratar na rua de Tomar, 11.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro. Para tratar com José Maria R. Camelo—ANÇÁ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Teatro Avenida : Sessões cinematograficas : todas as noites ás 20 horas e meia Magnifico sexteto regido por CESAR MAGLIANO : HOJE = HOJE NO : AVENIDA : Grande successo : VENDE-SE um arçao bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo—ANÇÁ. VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

MÉDICO Precisa-se para o provimento dum partido médico perto de Santarem. Boa povoação, a um kilometro do caminho de ferro. Grande área e de largo futuro. Condições e ordenado trata-se directamente. Informa M. Nazaret & C.ª Santa Clara—Coimbra.

SERPA CRUZ Notario Praa 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefone 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefone 278

Arrematação (1.ª publicação) No dia 22 do proximo mês de Dezembro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido a prestação de facto requerida na acção civil-com processo ordinario requerida por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda e marido e outros, contra Antonio Lopes Correia e mulher, estes residentes em Alcarraques, para a construcção dum caminho fazendeiro de livre acesso para os predios dos autores, que ficam juntos á Quinta de Madre de Deus e que confinam com a Quinta do Carmo, freguesia de Alcarraques, pertencente aos reus, cujo caminho será construido em harmonia com o pedido na petição da acção, para serviço dos predios dos autores, tendo-se em vista a planta junta aos autos. O arrematante prestará caução por quantia equivalente ao preço da arrematação. A respectiva acção corre pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos. Coimbra, 20 de Novembro de 1918. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exatidão O Juiz de Direito, Sousa Mendes

A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS, ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Ingratos, não!

Versando hoje o mesmo assunto do nosso artigo editorial do numero anterior, outras considerações somos levados a fazer. E' certo, que ha muito quem...

Nós, porém, não queremos que pese sobre a nossa Coimbra essa mancha de mal agradecida, pois não é justo que sobre uma cidade caíam as responsabilidades...

Coimbra não está isenta de culpas neste ponto. Tem, é certo, sido pouco agradecida para alguns que lhe tem prestado favores, mas o mal é geral, embora varie de intensidade nas diversas terras.

O que se vê em Coimbra tem sido afirmado em muitas outras localidades, e até em Lisboa, que não soube pagar o que devia à memória de Rosa Araujo, esse homem que mandou rasgar a grande Avenida da Liberdade, a mais monumental obra para o engrandecimento da capital.

Consta que o sr. Dr. Sidonio Pais, quando ha poucos dias esteve nesta cidade, disse a alguém que tudo podia esperar de Coimbra menos uma revolução. Efectivamente assim devia pensar...

E' certo um grupo de civis ter-se envolvido nessa aventura, mas foram eles em tão pequeno numero que não se pode dizer que a cidade tenha responsabilidades nesse movimento.

Tão poucos foram, que tendo-se efectuado bastantes prisões de civis, a maior parte deles tem sido postos em liberdade por não se provar a sua culpa.

Não ha, pois, razão para impedir a cidade de Coimbra, aos seus habitantes, a responsabilidade desse movimento, que se viu logo que não vingaria ao saber que as cidades de Lisboa e Porto se achavam completamente pacificadas.

Uma revolução que se não torne triunfante nessas duas cidades, é uma causa perdida. Todos o sabem. Para este efeito, Lisboa e Porto são tudo, e a provincia é nada.

Ignoramos se o sr. dr. Sidonio Pais ficou ou não convencido de que a revolução de Coimbra não passou de um movimento militar com um pequeno concurso de civis, e portanto não pode esta cidade ser tida e havida como uma terra que não sabe agradecer os favores recebidos de s. ex.ª.

Se houve quem entrasse nesse movimento e não seja militar, que fique com essa responsabilidade individual, mas nunca responsabilidade colectiva para a nossa terra.

Positivamente, não foi a cidade de Coimbra que fez a revolução, nem a quiz, nem a auxiliou.

A população da cidade assistiu impavida a esse movimento, embora o lamentasse com magua. E' tão certo isto é, que geralmente se dizia que Coimbra se devia mostrar indifferente ao que se pas-

sava, não se envolvendo numa causa estranha, de caracter militar, á qual a maior parte da guarnição não deu a sua adesão.

O que é preciso, e neste ponto insistiremos sempre, é que a politica se não anteponha nunca aos interesses desta cidade, e que sempre que haja de pedir ou agradecer se mande a politica de presente ao diabo.

Este é que é o caminho direito, que o bom senso aconselha e que nós aconselhamos tambem para que esta cidade esteja apta para receber beneficios de todos os governos, sem distincção de cor politica e para os agradecer tambem.

E mais ainda, que nunca se dê motivo para chamar a Coimbra uma terra de ingratos, levando para dentro de corporações que devem ser absolutamente estranhas á politica, o veneno da politica partidaria com toda a sua intransigencia.

Veja-se o que vai agora pelo Porto para receber condignamente o chefe do Estado, convidado a ir ali receber os agradecimentos da cidade pelos beneficios que s. ex.ª lhe tem prestado.

Camara, Associação Commercial e muitas outras colectividades se reúnem para dar todo o brilho a essa recepção.

Assim é que se faz. Ingratos, não!

Conferencia da Paz

O sr. Dr. Alvaro Vilela vai tambem á conferencia como delegado de Portugal

Parte amanhã para Lisboa com destino á Conferencia da Paz como delegado do governo português, o distinto professor de Direito Internacional da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela.

E' um grande acto de justiça que se acaba de prestar ao illustre professor que muito honra tambem o glorioso estabelecimento da ensino de que s. ex.ª é um dos mais brilhantes ornamentos.

S. ex.ª é um professor distinguissimo, e para a solução dos grandes problemas a sua alta competencia tem prevalecido como succedeu com o decreto relativo á situação do inimigo no nosso país, do qual é autor.

Safa!

Em Lille, em 22 de Novembro, eram os seguintes os preços dos generos: um kilo de manteiga custava \$310; um kilo de pão \$500; um kilo de café \$720; um kilo de assucar \$840; um kilo de sal \$86!

Safa! Para morrer de fome não é preciso mais nada.

Opiniões autorizadas

Carlyle disse que o melhor dos partidos será o partido de não haver partido.

A França reconhece a necessidade de pôr de parte, por uma boa porção de anos, o partidatismo e o sectarismo para cuidar duma grande unidade de vistas, numa grande solidariedade de aspirações patrióticas.

Ali todos os partidos se fundiram num só a bem da causa publica.

Lloyde George ainda ha pouco afirmou que se deve fazer a Liga das Nações, tendo em mente um sistema que não torne preciso o serviço militar obrigatorio em país algum.

Universidade de Coimbra

A matricula em todas as Faculdades da Universidade de Coimbra já é superior á do ano findo.

Na policia está sendo organizado o processo contra Maria José Ferreira, de Eiras, accusada de ter vendido leite adulterado ao publico.

Pedido de demissão

Pediu a sua demissão de presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, o nosso presado amigo r. João Marques Perdigão.

Resurgimento nacional

MOVIMENTO REORGANISADOR

I

Portugal atravessa uma crise tremenda, da qual só triunfará se todos os portugueses esquecerem partidanismos e divergencias pessoais e se unirem na mesma Fé, na mesma Coragem, na mesma Vontade.

No momento cruel que atravessamos, em que todas as energias devem ser applicadas no bem comum, sem escolha de partidos ou de crenças, alguns portugueses num impeto de loucura, lançam-se contra os seus proprios irmãos como se dentro da mesma Patria fosse permitida a carnificina, a devastação e a ferocidade selvagem.

O edificio da nacionalidade portuguesa está completamente abalado pelas dissensões politicas e pela falta de educação nacional.

E' preciso ensinar aos novos, e em especial aos estudantes, que para mantermos a integridade da nossa Patria temos de renunciar ás lutas fratricidas e unirmo-nos todos no mesmo ideal.

Para vencermos precisamos de ser fortes, e a força consiste na união, na identificação de sentimentos e ideias.

Urge, portanto, aproximarmos moralmente.

Desde os meios pequenos até aos grandes centros, na Familia como na Escola e na Universidade, é necessario modelar caracteres e orientar-los no mesmo principio.

A familia portuguesa ha de ser, primeiro, educada nos preceitos da moral, e só depois poderá constituir um organismo capaz de se manter no equilibrio das nações.

Não podemos ficar indifferentes perante os destinos do nosso país. E são os novos que ha de constituir a grande corrente nacionalisadora que principia a germinar.

Perante a crise de caracter que avassala o nosso país surge a necessidade imperiosa dum forte movimento reorganizador.

E como é grande a decadencia, tanto mais urgente se torna a reacção, que, em bases solidas e proficuas, refunda de alto a baixo a educação do nosso povo.

Desde a alta sociedade até ás classes humildes é necessario que a educação entre em todos os lares, espargindo os seus aromas beneficos na alma das crianças.

E' preciso criar e orientar vontades, decidir energias e nobilitar acções!

M. GOMES DOS SANTOS.

Vacina

Continua a haver falta de vacina em Coimbra.

A do Instituto Mario de Castro, da rua de Santa Catarina, do Porto é de confiança mas com dificuldade se obtém. E' indispensavel conseguir vacina para Coimbra, porque ha muita gente que deseja ser vacinada ou revacinada e não a tem.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario sr. Artur de Freitas Campos, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada, ficando a cargo do socio Alberto da Fonseca todo o activo e passivo dos negocios com que entrou para a sociedade, como sejam commissões, consignações e vinhos. A cargo do socio sr. Julio Pereira fica todo o activo e passivo dos negocios de conta propria de objectos decorativos.

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina, na sua congregação de ontem, nomeou 2.ª assistentes os srs. Dr. José Antonio de Sousa Nazareth, para a cadeira de Histologia e Embriologia; dr. Francisco Freitas Cardoso Costa, para a cadeira de Anatomia Patologica, e dr. Artur d'Azevedo Leitão, para a cadeira de Patologia e Terapeutica Cirurgica.

A mesma Faculdade resolveu abrir concurso para os logares de 22 assistentes,

Ecos da sociedade

SPLEEN

Pela diafenidade das vidraças, Distingo os parques verdes e floridos Onde, nos lagos calmos, coloridos, Boitam pavões, em indolencias tressas...

Ao fundo, o sol, em cores mortas, baças, Já baixa, num deliquio de sentidos... E pelos arvoresos doloridos, Passam fantasmas leves como cassas...

Fecho a janela. Dentro, acariciante, Voga um fumo raro, deambulante Dos perfumes que estão sobre o sofá...

E em duas almofadas voluptuosas De formas vagas, fôfús, caprichosas, Estira-se e adormece o angorá...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Alberto Caetano. A'manhã: Dr. Manuel José Gomes Braga.

Doentes

Encontra-se doente o sr. João Correia d'Almeida, que deu uma queda e deslocou um braço.

Casamento

Consociou-se no domingo na Igreja das Torres, deste concelho o academico da Faculdade de Direito, sr. Antonio Soares de Albergaria d'Abrantes Oliveira, com a sr.ª D. Maria Alice Ferraz da Cruz Amante, estremeida filha do sr. dr. Cruz Amante.

Foram padrinhos o sr. Paiva Couceiro e sua esposa, que se fizeram representar por procuração.

No fim da cerimonia foi servido um lauto banquete na quinta da Azenha, dos pais da noiva.

Sua Santidade enviou a benção papai aos noivos.

Dirigiu a cerimonia religiosa o reverendo conego Carlos Esteves d'Azevedo.

Resurreição da "cabra"

A cabra resuscitará no primeiro dia de aulas depois das ferias do Natal.

E nessa occasião que a Academia fará uma festa retumbante para celebrar esse grande acontecimento.

A cabra, que tem estado muda e queda ha oito anos, vai, pois, resuscitar, mantendo assim a sua antiga tradição.

Não falta quem tenha saudades dela e que esteja morto por a ouvir, dizendo-se até que ha, sem serem estudantes, quem pense em se associar a essas festas.

Um intrusão

Um individuo dizendo-se enviado dos presos politicos tem conseguido diferentes quantias das familias daqueles e que na boa fé lhe são entregues.

Al deixamos o aviso aos incautos e tambem á policia, que praticaria um bom serviço prendendo o burlão.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.170\$70
Lista entregue pelo sr. tenente-coronel Jorge de Mascarenhas, chefe do estado-maior da divisão	12\$50
Jorge Frederico de Lacerda	5\$00
D. Antonia Luisa Seco de Lacerda	5\$00
Jorge Henriques Seco de Lacerda	2\$50
D. Ismenia Ferreira da Fonseca	5\$00
Virgilio de Paiva Santos	20\$00
Joaquim Albino Gabriel e Melo	5\$00
General José Maria da Costa	2\$00
Dr. Augusto Simões de Castro	5\$00
Anibal de Lima	25\$00
José Pedroso Batista	5\$00
Francisco da Cunha Matos	10\$00
Dr. Manuel Quadros	5\$00
	6.277\$70

A distribuição de camas, enxergões e cobertores está quasi finda em todas as freguesias da cidade e nas de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara. Agora, está-se dando o maior desenvolvimento á distribuição dos subsídios pecuniarios para tratamento, para resgate de roupas empenhadas e para pagamento de rendas de casas.

Os trabalhos das commissões devem ser dados por findos por todo o mês corrente.

CRONICA INTERNACIONAL

A força d'amanhã

E' preciso pensar o que pôde vir a ser agora o mundo de depois da guerra, quando a vida se regularise e regressem aos seus lares serenos os combatentes destes quatro anos de luta epica.

Essa enorme multidão de homens, acabando de viver uma existencia agitada e perigosa plena de ameaças e de lições — constituirá uma consideravel potencia no mundo proximo.

Cheios de prestigio e de energia, habituados á acção e á refraga, sem receios e sem tibezas — os poilus imporão as suas ideias, realizarão os seus planos, com uma soberania absoluta.

Nimbados do valor da sua coragem, rodeados do fulgor do seu estoicismo belo, aureolados da lenda da sua audacia sublimada — esses homens poderão querer tudo, modificar tudo, governar tudo.

Não haverão leis que os detinham e freios que os estaquem. Serão vigorosos, dominadores, poderosissimos. E serão ouvidas as suas ordens — como maximas factais e justas.

Pois bem. Sendo assim — qual poderá ser a attitude do soldado que vem da guerra? Qual poderá ser a sua psicologia, a psicologia que as trincheiras e as feridas lhe crearam? Antes de mais nada — suponha — imperar-lhe-ha no intimo o fogo sagrado do amor patrio. O habito poz-lhe sempre, em frente dos olhos o vulto esfumado e querido da sua terra, a evocação amorosa e ardente da sua raça.

D'ali, um misticismo patriotico que deve ser o caracter destacante na sua mentalidade.

Depois? Depois, a ancia do lar, o desejo do repouso, a ambição da calma e da paz. E' da mais elemental psicologia humana essa tendencia da serenidade a seguir á convulsão da bonança, a seguir á tempestade.

Mas, a par desses belos sentimentos — o patriotismo e o amor da familia — outro intenso sentimento lhe deve crescer no intimo — e sentimento de odio e de desprezo aos que, como ele, se não sacrificaram nos campos de batalha, não deram o seu sangue, não abandonaram a felicidade, o amor e a brandura da vida. E, sobre-

tudo, uma intensa aversão aos que falam e não se mexem, aos que ordenam que os outros se arrisquem e ficam em sua casa, aos politicos emfim, aos politicos de frases chamejantes e de acções timidas...

Entre nós — neste triste Portugal que as ambições baixas dominam e envenenam — essa reacção dos combatentes contra os politicos, não pôde deixar de revestir um aspecto grave e, talvez até, decisivo. Dos logares em que se joga a vida a todos os momentos, os portugueses veem decerto bem curados desse mal dissolvente da inacção, da indolencia, do far-niente. Dispostos a tudo, a todas as energias, a todos os golpes, a todas as exigencias, a todas as modificações — eles saberão querer e saberão efectuar o que querem. A legião nefasta, inutil e nociva dos politiqueros de interesses e fraseologias vãs — ruirá, na ponta das espadas, que o valor aureola e a força tempera de invencibilidade.

E assim poderá, entre nós, renascer, reviver, refulgir o Portugal Maior, que out'ora foi o desvendador dos oceanos e o creador das maiores epopeias, o heroi das mais belas glorias!

A essa mocidade corajosa e intemerata que a guerra sacudiu dum torpor decadente para as grandes ideias puras e sagradas — deve ir o nosso apelo de patriotismo inquieto.

Está a Patria atravessando uma era agitada, nervosa, critica — em que anda pelo ar uma interrogação imensa. Salvar-se-ha? Afundar-se-ha? Cremos absolutamente que o resurgimento luso será um facto, se os homens recém-chegados dos campos de combate, souberem compreender o perigo e cumprir, magnificamente, o seu dever.

A lição da França anima-nos. Como Lebon o confessa, ela chegou a resvalar para um abismo, de que não é vulgar os povos tornarem a levantar-se. O milagre do patriotismo moço, buscando na tradição alento e na terra

JOÃO AMEAL

Resurgimento nacional

Educação da infancia Convite

Convidam-se os estudantes que desejem cooperar na Obra do Resurgimento nacional a offerecerem os seus serviços, quer ministrando instrução ás crianças quer angariando donativos para a compra de livros, roupas e alimentação das crianças pobres.

Para tal fim serão organisadas escolas gratuitas cujo ensino será ministrado pelos estudantes. A primeira escola já funciona junto da Sopa para os pobres 8 de Dezembro.

O ensino deverá ser pratico e ameno; á par da instrução intellectual é necessario, principalmente desenvolver as facultades de trabalho e as tendencias mais accentuadas que denunciam qual deverá ser o futuro da criança.

Lista dos beneficores da infancia

Recebido do sr. Dr. Antonio Garrido — Escudos: 5\$00.

Deram entrada na cadeia desta cidade, Joaquim Ferreira, carregador na estação do caminho de ferro, José Vaz Nunes e a mãe deste Maria Vaz d'Oliveira, como autores do roubo de generos naquela estação a que já nos referimos,

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Legislação civil comparada: Albano Mario da Rocha.

Periodo transitorio — Direito comercial: Albano Mario da Rocha, Alfredo Souto.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental: Fernando Machado Simões da Silva Salazar. Houve uma reprovacao.

Sciencias juridicas. Parte fundamental: Antonio Ribeiro de Lemos Rebelo da Silva.

Faculdade de Sciencias

Astronomia e mecanica celeste: Guimercindo da Costa Lobo, dist. 19 val.

Fisica, curso geral: Alberto Campos, João Pais Batista de Carvalho, Augusto Cesar d'Oliveira e Castro Rodrigues, Augusto Vilhena de Mendonça, João Innocencio Camacho de Freitas.

Quimica, curso geral: Gonçalo Antunes da Cruz.

Algebra superior: José de Jesus Bresane Leite, Perry de Sousa Gomes, Joaquim Homem Ferreira Rosado, Leal dos Santos e Silva Junior.

Fisica, quimica, zoologia e botanica medica: José d'Oliveira Santos, José Tavares da Mota, Ricardo Mont'Alverne de Sequeira, Anibal Blanc de Paiva, Arnaldo Chaves Ubachi, Francisco Antunes, Cristovam Madeira Pinto; Henrique Jorge Niny, José Raimundo Braga de Magalhães. Houve uma desistencia e 3 reprovacoes.

Mecanica racional: Albino do Amaral Cabral, dist. 17 val.; Mario Borges, dist. 16 val. Houve uma reprovacao.

Geometria descritiva: Jacinto Augustos,

to Guedes, dist. 16 val.; Artur Noronha Campos, Higino de Matos Queiroz, Manuel Aires Mateus, Raul Guimarães Vieira de Campos de Carvalho.

Grupo de geometria projectiva e descriptiva: Alvaro Sequeira Ribeiro, dist. 18 val.; José Ferreira Fresco. Houve uma reprovação.

Calculo diferencial e integral: Alfredo Torres Baptista; Alberico Teixeira d'Almeida, dist. 16 val., José de Noronha Campos.

Faculdade de Medicina

Acto de doutoramento: Francisco da Fonseca, dist. 16.

Clinica medica: Daniel Augusto Pereira d'Almeida.

Histologia e Fisiologia: Alvaro Borges, Fernando Augusto Moreira, Frederico Ferreira.

Sopa dos pobres.

O rev. m. Bispo de Coimbra quando da sua visita á benemerita instituição da Sopa para os pobres, 8 de Dezembro contribuiu com 20\$00, generosa oferta que assinala mais uma vez os grandes dotes de caridade que ornarn a alma do venerando prelado.

Duma virtuosa senhora tambem foi oferecida a quantia de 5\$00.

Seminario

Estão matriculados este ano no Seminario de Coimbra 92 alumnos.

Obituario

Faleceu o considerado e antigo impressor desta cidade, sr. Pedro Antunes Paulo. As nossas condolencias á familia do extinto.

Tentio AVENIDA Brevemente O PERIGO AMARELO 16 series: 32 partes FITA POLICIAL

EDITAL

ANTONIO TOMÉ, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que no dia 19 do corrente mez de Dezembro, pelas 11 horas, na sala das sessões deste tribunal, nos Paços do concelho, se ha de realizar a eleição dos vogais para funcionamento do mesmo tribunal no futuro biennio de 1919-1920.

Para esse effeito convida os respectivos collegios de patrões e de operarios ou empregados das industrias a reunir naquele dia, hora e local, declarando que na eleição e na constituição de collegios de operarios ou empregados das industrias, tem de observar-se na parte respectiva as prescrições do decreto n.º 1:122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918. Antonio Tomé.

Agradecimento

Manuel Dias Pimentel Junior, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a sua longa doença lhe manifestaram a sua amizade, visitando o ou informando-se do seu estado.

Pede desculpa de não o fazer pessoalmente por lhe ser inteiramente impossivel.

Agradece tambem, e de modo especial, ao distinctissimo professor, Ex.º Sr. Dr. Moraes Sarmiento, o carinho, dedicacão e proficiencia com que o tratou.

A todos, pois, o seu maior agradecimento.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

Manuel Dias Pimentel Junior.

Companhia de Seguros

Meridional

PREVENÇÃO

A Companhia de Seguros Meridional previne os Ex.ºs Srs. Segurados, de que foi forçada a demittir o seu representante, nesta cidade, sr. Manuel Quintans Lima Braga, ficando provisoriamente em sua substituição, o nosso Inspector sr. Artur Cabral Borges.

Delegação em Coimbra, rua da Sofia, 101, 2.º.

A Companhia.

DINAMOS de corrente continua DE 110 E 220 VOLTIOS

Motores electricos

CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios até 50 cavalos

de exposições feitas de Italia em Agosto e Setembro, acabam de chegar á casa :

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Champagne Halon Representante em Coimbra: PRAÇA DO COMERCIO, 23.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO (em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente): Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrarão quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. accionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisaadora

- ALEMTEJO - Marcos Adriano da Silva Bontes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja). ALGARVE - Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario). AVEIRO - Dr. Alberto do Souto (Proprietario). COIMBRA - Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario). LISBOA - Antonio Correia Pereira (Comerciante). LISBOA - Dr. João Pereira Felo Pimenta de Castro (Advogado). LISBOA - Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada). PORTO - Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Gratifica-se

Manuel Correia de Seica Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

16.000\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINOCO Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos Rua dos Estudos, 5. COIMBRA

Arrematação

No dia 22 do proximo mes de Dezembro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido a prestação de facto requerida na acção civil com processo ordinario requerida por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda e marido e outros, contra Antonio Lopes Correia e mulher, estes residentes em Alcarraques, para a construção dum caminho fazendeiro de livre acesso para os predios dos autores, que ficam juntos á Quinta de Madre de Deus e que confinam com a Quinta do Carmo, freguesia de Alcarraques, pertencente aos reus, cujo caminho será construido em harmonia com o pedido na petição da acção, para serviço dos predios dos autores, tendo-se em vista a planta junta aos autos.

O arrematante prestará caução por quantia equivalente ao preço da arrematação.

A respectiva acção corre pelo cartorio do 1.º officio Almeida Campos.

Coimbra, 20 de Novembro de 1918.

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exatidão O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Loteria do Natal 240.000\$00

Estimacão a 24 de Dezembro de 1918

BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE (999 os premios maiores)

2308 e 3041

NA Casa Feliz

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone 205

QUARTOS. Arrenda-se tres a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.

Nesta redacção se diz.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ANUNCIO

A direcção do Celeiro Municipal da Figueira da Foz anuncia que até ao dia 20 do corrente recebe propostas em carta fechada para o fornecimento até 90.000 litros de milho branco são e em bom estado posto no respectivo Celeiro, conforme as requisições que a mesma direcção for fazendo ao arrematante, sem obrigação todavia para ella de adquirir ou requisitar todos aqueles 90.000 litros. As propostas serão abertas em sessão publica no referido dia 20; e havendo duas ou mais propostas iguais será aberta licitação verbal, entre os respectivos proponentes.

O arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

Arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500\$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituída findo que seja o respectivo fornecimento.

AUTOMOVEL Brasier, 4 lindres, 12 cavalos, vende-se barato. Informa no Hotel Bragança COIMBRA.

ARRENDAR-SE o Rosque Largo Miguel Bombal por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono, Largo das Orlarias. Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, B vende-se. Arco d'Almeida, n.º 6, 3.º.

CASA arrenda-se ótima dentro de linda quinta Estrada da Beira, com electricidade á porta; dez escudos mensal carta a este jornal a J. A.

CASA. Familia que vive na alta da cidade deseja mandar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e exposição e perto do electricidade. Da-se boa gratidão a quem a arranjar. Fala-se com João da Veira, na Cumeada, 51.

CÃO SETTER. Dão-se á quem entregar um amarelo escuro, pelo comprador que dá pelo nome de Stop.

Em casa de familia séria, vivem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincção o curso de Sciencias do deu, explica a preços modicos disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24 - Coimbra.

MADERA DE CASTANHEIRA para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aducos de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada - Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H.P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PIANO Ernest Kreussel Berlim. Vende-se completamente novo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 fedras, registo de surdina, e de grande modelo. Para ver e tratar. Rua Occidental de Mont'Arroio 15.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado por motivo de doença. Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fructo, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electricidade á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Loteria do Natal

24 de Dezembro de 1918

1.º premio 240.000\$00

Sortimento de bilhetes e frangões no estabelecimento de

Julio da Cunha Pinto

Avenida Navarro

COIMBRA

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de saigheiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.º

Coimbra - Ostra - Pórtugal

MÉDICO

Precisa-se para o provimento dum partido medico, perto de Santarem. Boa povoação, a um kilometro do caminho de ferro. Grande área e de largo futuro. Condições e ordenado trata-se directamente. Informa M. Nazaret & C.º Santa Clara - Coimbra.

EGYDIO AYRES

Medico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Rosário: Rua VENTURGO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 108

VENDE-SE um arco bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo - ANÇA.

AZETA DE COIMBRA

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noqueira. Telef. 435 HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80, Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

EM PROL DA RAÇA Acerca de educação física

Mens sana in corpore sano!
Li algures, numa publicação francesa, da qual me não ocorre o título, um artigo de propaganda que me interessou verdadeiramente.
Tratava-se de solucionar o problema da educação física nos Estados Unidos e pedia o autor, que, a semelhança do que se pratica nos países de maior cultura intelectual física, se criassem na França, em cada núcleo de habitantes, pelo menos nas sedes departamentais e concelhias, a expensas da municipalidade respectiva, um campo de jogos atléticos, onde, por assim dizer, fosse atraída a mocidade aos domingos e dias de feriado nacional, e com a mira altamente benéfica e patriótica de avigorar a raça por meio da cultura física, formando-se assim os futuros defensores da Patria, os soldados que, um dia mais além, iriam dar no regimento, o seu tributo na missão nobre da defesa nacional.

Concordei plenamente com semelhante alvitre. Se em Portugal, todos os municípios fossem os primeiros a proclamar 'essa teoria' e a pô-la em pratica, certamente que o país e a raça muito lucrariam com isso.

Era questão de cada municipalidade fazer a adaptação de um terreno ao efeito, efectuar a compra do indispensavel material de educação física.

O distinto publicista, dizia mesmo mais que era ás proprias populações dos núcleos que compete instar e trabalhar nessa louvavel iniciativa, não só criando recintos e subscrições populares para premios a conceder nos campeonatos e concursos realizados no Stadium Municipal (era o nome com que ele designava os campos atléticos a criar) como também para exercer a fiscalização, por meio de delegados ou comissões, pon-si e entre si feitas, do funcionamento de tais campos, aliado ao mesmo tempo desse cargo os municípios geralmente occupados na resolução de questões de ordem economica e burocraticas, embora com responsabilidade directa da applicação dos 'Stadiums' e da escolha dos munitores e professores de educação física pelos modernos preceitos pedagogicos, e do dispêndio dos fundos necessarios para a sua conservação.

O campo deveria ser applicavel a jogos collectivos e possuir aparelhos de rejuvenescimento tais como: Pórticos, cavalos de pau, barras fixas, paralelas, escadas horizontais, verticais e dorsais, passagens, cordas, trapezios, argolas, transpóllins, balviços, extensores, vigas horizontais, passos de gigante, alteres, discos, bolas de ferro, massas indianas, foot-ball, jogos do diabo, colchões para luta greco-romana, jiu-jitsu, box, varas para saltos em altura e largura, material de esgrima para sabre e baioneta, patins, cavalos para rudimentos de equitação, tiro ao alvo, lawn-tennis, 'criket', 'golf', etc., etc.

Ora tudo isto, no nosso país não é de todo impossivel.

Haja elle boa vontade e sobretudo empenho de fazer algo em proveito da nossa raça, já de si tão dessorada e gasta.

Sabido como é que a cultura dos sports é um salutar principio a adotar para o robustecimento do organismo e para a formação do caracter, porque é que se não segue e põe, com activação esta ideia?

Os resultados é escusado salientá-los. São tão palpaveis e claros que eu acho inutil demonstrá-los. Limite-me a alivitrar este assunto pelo prazer de ver despertar entre a nossa briosa raça,

uma era de rejuvenescimento grandioso que a conduza e á nossa Patria a occupar um logar proeminente no mundo sub-lunar, pela perfeição da sua alma e pelo vigor do seu caracter.

A grande guerra

Tem toda a actualidade este officio da Camara Municipal de Coimbra ao Ministro da Belgica, em 1914, que a Gazeta de Coimbra no seu constante e justo entusiasmo pela causa dos Aliados, patrioticamente proclamou:

Ao ex.º sr. Ministro da Belgica Lisboa. — A Camara Municipal de Coimbra, numa das suas sessões plenarias (dia 4 de novembro), deu o nome de Praça de Lovaina (Louvain) a um dos logares mais importantes da nossa Cidade.

Permita-nos V. Ex.ª esta singela homenagem, que mal traduz o nosso entusiasmo sincero e ardente pelo heroismo, pela grandeza, pelo valor inigualavel da Nação Belga, pelas suas virtudes cívicas e guerreiras, que fazem esquecer tudo quanto no mundo impressionou e agitou a historia, as gerações, e a Arte.

Sobre a vossa Cidade de Lovaina caiu como um tufão, destruindo e arrasando, a fúria dos exercitos teulónicos. Crimes e desgraças, incendios e violências, subvertiram sob monções de escumbros tantos monumentos artisticos, tantos museus admiráveis, a inculta e nobilissima Universidade, os bairros medievais de tão suggestivo encanto.

Tudo o mundo civilizado estremeceu de horror, e não houve imprecações que não involvessem frementes essa raça inimiga e execrada, que não respeitou a neutralidade da nobilissima Nação Belga, e que por toda essa região tão descejada, tão querida e tão amada, espalhou a desolação e a morte.

Não tardará, Senhor Ministro da Belgica, a vitória triumphal. Nos vossos campos, nas vossas fabricas, nas vossas cidades, renascerá a vida e a força. Músicas festivas e clangorosas, com as suas notas guerreiras e vibrantes, chamarão de novo os Belgas ao trabalho pacifico e civilizador. Todos veremos os vossos triumphos e a gloriosa reparação de tão injustas catastrophes.

A Belgica na máxima plenitude da sua força e da sua pujança assistirá ao seguinte espectáculo admiravel e emocionante: a consagração na Arte e na Literatura das suas epopeias e da sua liliada portentosa.

Em Coimbra a Praça de Lovaina é uma sugestão e um exemplo. Sob as muralhas da nossa Universidade, tambem medieval, no scenário deslumbrante do nosso céu e da nossa paisagem, este nome — Lovaina — simbolisa a altivez e o civismo da Belgica, a nobreza e a força, a poesia e a heroicidade.

Em nome do Municipio de Coimbra, em nome dos seus habitantes, aceitei, illustre representante de um povo gloriosissimo, este preito modesto, mas sentido e amiguo.

Saúde e Fraternidade.
Coimbra, 13 de novembro de 1914.
— O Presidente da Comissão Executiva, **Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.**

Alameda Dr. Julio Henriques

Está terminada quase a construção do muro ao fundo da Alameda Dr. Julio Henriques, que ficou mais larga naquêllo ponto, pois tinha ali metade da largura do resto da alameda.

Agora mais do que nunca se reconhece a necessidade de regularisar o terreno fronteiro ao edificio hospitalar que fica em frente da Escola João de Deus.

Precisa fazer-se um corte no terreno e regularisar-lo para dar melhor aspecto áquêllo edificio.

Se poder ser ajardinado muito melhor.

Resurreição da «cabra»

A academia vai solicitar da Associação Commercial e Sociedade de Defesa de Coimbra a sua cooperação para as festas da resurreição da cabra, que se realisam no principio de Janeiro, que é quando ella volta a fazer-se ouvir.

E' justo que a cidade se associe a essas festas academicas e certo estamos de que não faltará á academia o auxilio que deseja.

A cabra bem o merece.

Uma resurreição não é um facto banal, antes pelo contrario assume uma importancia assombrosa.

Adornem-se as janelas e estebelecimentos para a passagem do cortejo; haja iluminações, foguetório e regalorio em honra da cabra!

Pelos tribunais

RELAÇÃO Distribuição do dia 11 APELAÇÕES CIVEIS

Fundão — Joaquim Lopes dos Santos, casado, lavrador, contra o M. P., Ana Rosa e outros. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Covilhã — D. Maria Camélia Franco, casada, contra Roque Barbas, casado, marchante. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Certã — Euzébio Antonio e sua mulher Maria dos Santos, proprietarios, contra Maria Farinha, viuva e outros. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVIL
Vagos — Adriano da Silva Mendes, casado, negociante, contra Manuel Almeida Teixeira, solteiro, negociante. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

Pessoal dos electricos

A Comissão Administrativa do Municipio, na sua ultima sessão, nomeou pessoal efectivo dos electricos para as vagas existentes no respectivo quadro.

Criou mais um logar de revisor efectivo, recaiando essa nomeação no guarda-freio n.º 10, Manuel Nunes d'Oliveira, a quem de justiça compete esta promoção em virtude do seu exemplar comportamento, da sua competência tecnica e dos seus bons serviços prestados ao municipio.

Criou dois logares de revisores supernumerarios.

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.277\$70
Lista enviada pelo sr. dr. Coelho da Rocha, illustre Secretario Geral do Governo Civil:	
Dr. João Torquato Coelho da Rocha	10\$00
Augusto Coutinho	2\$50
Joaquim Curado	1\$00
Domingos Pires Ferreira	1\$00
Antonio Honorato Perdigo	1\$00
Valentim Corte Real	1\$00
Lista enviada pelo sr. dr. Carlos Dias, illustre vice-consul do Brazil:	
Dr. Carlos Dias	5\$00
Dr. Manuel da Costa Soares	5\$00
Dr. Abilio Justica	5\$00
Dr. Mario Martins Ribeiro	2\$50
Dr. Manuel Dias	3\$00
Eduardo Dias	2\$50
	6.317\$20

Tanto o sr. dr. Coelho da Rocha como o sr. dr. Carlos Dias, dignaram-se entregar directamente ao presidente da Sociedade de Defesa, tesoureiro da comissão central, as importancias das respectivas subscrições.

As comissões já adquiriram 350 enxergas, cerca de 600 cobertores e 130 camas, cuja distribuição está quasi finda. Presentemente está-se dando o maior desenvolvimento á distribuição dos subsidios pecuniarios para tratamento, para resgate de roupas empenhadas e para pagamento de rendas de casas.

São mais de 800 as familias que estão sendo socorridas.

Missa do Galo

Recebemos uma carta em que se nos pede que solicitemos do sr. Bispo Conde que seja celebrada este ano na Sé Catedral, a Missa do Galo com a mesma importancia com que era feita no tempo do prelado sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que lhe chamava a «sua festa».

O culto de noite nos templos está proibido pelo actual prelado. Alem disto faltam os rendimentos com que se podia celebrar naquêllo tempo essa grandiosa solenidade, considerada a mais luzida e de maior brilho que se fazia nas igrejas do país.

Razões são estas para não se poder levar a efeito essa cerimonia religiosa, incontestavelmente a mais aparatosa dos templos portugueses.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Camara recebeu o seguinte telegrama depois do regresso a Lisboa do sr. Dr. Sidonio Pais:

S. Ex.ª o Senhor Presidente, agradece á cidade de Coimbra na pessoa de V. Ex.ª as carinhosas manifestações que lhe foram feitas e que muito grates lhe foram ao seu espirito pela velha amizade que o liga a essa terra. — Eurico Camêra, official ás ordens.

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Período transitorio. Direito penal: Albano Maria da Rocha, João Luiz Botelho da Camara. Este aluno concluiu a formatura.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental: Antonio Francisco Correia de Graça e Miranda, B, 16 val.; Filinto Manuel Pereira do Lago e Costa.

Parte complementar: Alberto Dias Lopes, Antonio Manuel Pereira, Fernando Lucena Loureiro e Vazconcelos. Houve uma reprobvação.

Sciencias juridicas. Parte fundamental: José Malva Matoso, João Luiz Augusto das Neves, M. B., 18 val.

Parte complementar: João Elisario Gomes da Costa, João Macedo.

Faculdade de Medicina

Período transitorio. Medicina operatoria, patologia externa e clinica cirurgica: Eduardo de Moura Gomes, José Joaquim Simões de Carvalho.

Patologia externa e clinica cirurgica: José Augusto Coutinho de Oliveira.

Anatomia patologica e bacteriologia: Antonio Cardoso Ferrão, Antonio de Melo Santos Pereira, Antonio Silvio Péllico d'Oliveira Neto.

Anatomia descriptiva e topografica: João Antunes da Cruz-Neves, dist. 18 val.

Farmacologia: Afonso Cabral Pinto, João Esquivel, João Leitão d'Azevedo e Sousa. Houve uma reprobvação.

Faculdade de Sciencias

Mecanica racional: Alberico Teixeira d'Almeida, dist. 16 val.

Fisica e quimica medica: Antonio Gomes d'Oliveira, Georgina Amalia Cravid Pimenta, Jaime Joaquim Pimenta Presado, Joaquim Pires dos Santos Junior, Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho, José Afonso de Matos, José Luiz Maciel Chaves, Julio do Rozario Costa, Manuel Simões Correia. Houve uma reprobvação.

Botanica e zoologia medicas: Antonio Melo de Sena Mota Veiga, Manuel Simões Correia.

Botanica medica: Antonio Mario Artur Pinto Ribeiro.

Matematicas gerais: Manuel Alves Mateus, dist. 16 val.

Calculo diferencial e integral: José de Jesus Bressene Periy de Sousa Oomes, dist. 16 val.

Mineralogia e geologia: Alvaro Luiz d'Oliveira Pessa, João Correia Dias Urbano, dist. 16 val.; Luiz Xavier Correia da Graça e Miranda.

Quimica medica: Catterre Vasco da Cunha Eça Costa e Almeida.

Dr. Luiz Roseto

Já retomou a sua clinica o distinto clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo sr. dr. Luiz Roseto.

Tribunal d'arbitros avindores

A Camara indicou os srs. drs. Antonio Tomé e Augusto Lopes da Costa Pereira para continuarem a exercer os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente do tribunal d'arbitros avindores.

Conferencia da paz

Partiu efectivamente ontem para Lisboa donde seguirá para a França, afim de tomar parte na Conferencia da Paz, como delegado do governo, o illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela.

Eça de Queiroz

A Camara resolveu dar á rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz, o nome do glorioso escritor Eça de Queiroz.

Junta de matrizes

Foram nomeados vogais da junta de matrizes os seguintes individuos:

Ecos da sociedade

Fez anos, ontem:
D. Lidia Antonia da Costa Dias.
Fazem anos, hoje:
D. Rosalina d'Oliveira Soares
Dr. Lucio Martins da Rocha
Dr. Angelo da Fonseca
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
Amanhã:
Dr. Alberto da Veiga Simões.
Segnnda-feira:
Manuel Gonçalves de Lemos.

Foi nomeado fiscal da inspecção de obras da cidade o sr. Henrique Duarte Soares, que já exerceu identicos serviços na camara de Montemor.

Gripe pneumonica

Na Academia de Medicina de Paris, o dr. Roussy afirmou que a gripe é devida a um microbio mais pequeno que todos os microorganismos conhecidos. Chamou a atenção para o contacto pelo ar.

O dr. Armand Gautier indicou contra esta doenca um soro contendo cloridrato de quinino e dimetilferriato disodico, e o dr. Albert Robin demonstrou bons resultados obtidos com outro preparado.

A gripe pneumonica está extinta em quase todo o país, não obstante ter reaparecido em algumas localidades.

Carne

Não ha maneira de conseguir abatimento nos preços das carnes vendidas em Coimbra.

Quem fizer a leitura dos jornais de fóra regularmente, ha-de ter visto que por toda a parte tem abatido o preço do gado.

Que razão existe então para se não reduzir o preço da carne vendida nos talhos de Coimbra?

Se a Camara está resolvida a montar um talho regulador, é preciso que o faça quanto antes. Já se vê que doutro modo não se consegue beneficiar o publico.

"A Provincia"

Suspendeu a publicação o nosso colega A Provincia, para reorganisar os seus serviços de redacção e administração.

Subsistenacias

Ouvimos dizer que a Camara espera brevemente assucar e arroz branco.

Venha de lá isso, que estamos fartos de comer arroz preto e tomar café sem assucar.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O reverendo abade de Matosinhos realisa amanhã na Sé Catedral, ha hora da missa capitular, a sua segunda conferencia do Advento.

Este orador, que no ultimo domingo pregou pela primeira vez em Coimbra, e justamente apreciado pelos seus dotes oratorios e evangelicos, sendo considerado uma das maiores notabilidades da tribuna sacra e em tudo digno do auditorio coimbrão.

O sr. Bispo Conde, que assiste a este religioso acto, honra-se sobremaneira trazendo ao pulpito de Coimbra os melhores oradores sagrados, entre os quais se conta o abade de Matosinhos, uma das maiores notabilidades do pulpito português.

— Amanhã, ás 15 horas, tem logar na Igreja de S. Salvador uma solenidade religiosa para entronização da nova imagem do Coração de Jesus, recentemente adquirida por um grupo de devotos e com o valioso concurso da Irmandade dos Clerigos Pobres.

Constará aquela festividade de benção soléne da Imagem pelo Juiz da Irmandade sr. Conego Dias de Andrade, Te-Deum e sermão, rematando com benção do Santissimo.

A imagem, que é uma preciosa obra d'arte, foi esculpura na acreditada officina da Casa Estrela do Porto.

Arrematações
Na ultima quinta feira procederam-se ás seguintes arrematações na Camara Municipal:

Empedramento da Estrada de Vendas de Ceira dos Anagueis, a Carlos dos Santos Ferrão, por 279.000.
Barcas de passagem de Monte-São, a José Ligeiro, por 40.110; Almeida, a José Maria Mateus, por 360.430; S. Martinho do Bispo, a Manuel Silva Cruz, por 1.880.

Vacina
Já chegou á Camara Municipal a vacina destinada aos postos de socorros. Por esse motivo a Camara indeferiu o pedido feito pela Cruz Vermelha de uma verba destinada á compra de vacina.

Américo Pinheiro Xavier
Chega amanhã á esta cidade, onde vem receber encomendas de aparelhos ortopedicos, o sr. Américo Pinheiro Xavier, distinto construtor portuense das fundas Reivax.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
CONVALESCENÇAS

EDITAL
Açúcar
A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra, faz publico o seguinte:
Não tendo a Direcção Geral de Abastecimentos fornecido a este Municipio o açúcar necessario ao abastecimento local e havendo neste momento uma falta absoluta do referido artigo, fica autorizada a venda livre de açúcar de qualquer proveniencia ao preço maximo de 1\$60 o quilo.

DESPEDIDA
José do Vale, vem por este meio, visto não poder fazer pessoalmente, despedir-se das pessoas das suas relações, e oferece o seu limitado prestimo, na Cerf, para onde vai fixar a sua residencia provisoriamente. Sobre qualquer assunto que lhe diga respeito, roga dirigir-se á casa «Africana», sita na Praça do Comercio, nesta cidade.

CASA COLONIAL
Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)
Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café
Ótimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercadorias
Casa fundada em 1899
Pedidos para o TELEFONE, 58
Coimbra

Fabrica Mondego
Produtos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

“LATINA,”
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Capital: 2000.000\$
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

EDITAL
A Direcção do Celeiro Municipal informa o seguinte:
1.º — As padarias não são obrigadas a fabricar pão de 125 gramas.
2.º — Todo o pão, seja qual for o seu peso, está sujeito á fiscalisação estabelecida nos editais de 29 de Novembro e 2 de Dezembro do corrente ano.

Teatro AVENIDA
Brevemente
O PERIGO AMARELO
16 series: 32 partes
FITA POLICIAL
Gratifica-se
Manuel Correia de Seica Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

Agradecimento
Manuel Dias Pimentel Junior, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a sua longa doença lhe manifestaram a sua amizade, visitando-o ou informando-se do seu estado.
Agradece tambem, e de modo especial, ao distinguissimo professor, Ex.º Sr. Dr. Moraes Sarmiento, o carinho, dedicacão e proficiencia com que o tratou.

A GLORIA Portuguesa
Companhia de Seguros
SÉDE EM LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Loteria do Natal
240.000\$00
Estracção a 24 de Dezembro de 1918
BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE
(Com os premios maiores)
2308 e 3041
NA
Casa Feliz
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone 205

AUTOMOVEL Brasier, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.
Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.
ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.
BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.
CASA. Familia que vive na parte alta da cidade, deseja mu-

dar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposicão e perto do electrico.
Dá-se boa gratificacão a quem a arranjár. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.
CAIXEIRO precisa com pratica de mercancia, Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.
EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincão o curso de Sciencias do li deo, explica a preços módicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Físico-Químicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.
Nesta redacção se diz.

DINAMOS
de corrente continua
DE 110 E 220 VOLTIOS
E
Motores electricos
DE
CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios até 50 cavalos
CORRENTE TRIFESICA 190 "
de exposições feitas de Italia em Agosto e : : Setembro, acabam de chegar á casa : :
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00
Capital realizado... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado
DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, Franca, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENTO Arco de Almedina

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.
GRATIFICA-SE quem indicar o paradeiro de um rapaz mulato, de 14 anos, vestindo fato verde em cheviote, chapéu castanho e botas amarelas. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria & Camelo — ANÇA.
EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

MADEIRA DE CASTANHO
Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.
MALA PERDIDA. Dão-se alvixaras á pessoa que entregar ou indicar o paradeiro, de uma mala de mão esquecida nas redes duma carruagem de 2.ª classe entre a estação velha e a nova, no comboio das 5 horas da manhã do dia 7 do corrente. Dirigir todos os informes a esta redacção.

Loteria do Natal
24 de Dezembro de 1918
1.º premio
240:000\$00
Sortimento de bilhetes e fracções no estabelecimento de
Julio da Cunha Pinto
Avenida Navarro
COIMBRA

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.
PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.
PIANO Ernest Kreussel Berlin. Vende-se completamente novo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 pedais, registo de surdina, e de grande modelo. Para ver e tratar. Rua Occidental de Mont'Arrojo, 15.

EDITAL
A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Conselho, vão á praça os lotes do terreno números 1 a 16 da Rua n.º 12 e números 20 a 32 da Rua n.º 11 do Bairro da Quinta de Santa Cruz, tendo cada lote aproximadamente a superficie de 200,000,000.
A base de licitação é de 1\$80 cada metro quadrado.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo. Dirigir á esta redacção.
RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.
TRESPASSA-SE um estabelecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado, por motivo de doença.
Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

As condições para esta arrematação acham-se patentes da Repartição de Obras do Municipio todos os dias das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Secretaria da Camara Municipal, 5 de Dezembro de 1918.
O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvoredos de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.
VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

Pedro Lencastre
EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINGO
Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos
Rua dos Estudos, 5.
COIMBRA

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata-se na mesma casa.
VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.
VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

1:300\$000
Dá-se esta quantia sobre hipoteca. Dirigir á esta redacção.
Pensão para estudantes
Recebem-se de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.
Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo acio e bom trato dos seus hospedes

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40.
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27, (telefone 351) — COIMBRA.
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assassinio do Chefe do Estado, sr. Dr. Sidonio Pais Coimbra perde o melhor dos seus amigos

Na tarde do 1.º de Fevereiro de 1908 foi assassinado no terreiro do Paço, em Lisboa, el-rei D. Carlos, quando regressava a Lisboa vindo de Vila Viçosa.

Decorrido não ainda completamente onse anos, repete-se na capital, no atrio superior da estação do caminho de ferro do Rocio, um atentado idêntico e com as mesmas fatais consequências, na pessoa do sr. Dr. Sidonio Pais, na ocasião em que se encaminhava para o comboio que o devia conduzir ao Porto, onde lhe tinham preparado a mais entusiástica e carinhosa recepção.

Para em tudo existir semelhança entre os dois factos, também el-rei D. Carlos projectava ir ao Brazil, onde se lhe preparava recepção brilhantíssima em que se iam gastando somas consideráveis. Em menos de onse anos foram portanto assassinados dois chefes do Estado em Portugal, facto profundamente lamentável e impressionante para o bom conceito da nação.

E' sempre comovedor um atentado contra a vida de alguém ainda mesmo que seja um criminoso; mas muito mais impressiona ver que a vítima é um homem cheio de vida, de amor pela sua Patria, inteligente, enérgico, dotado emfim de um conjunto de qualidades que bem justificam o proeminente lugar que conquistou de primeiro magistrado da nação. Sim, todas essas qualidades reunia o sr. Dr. Sidonio Pais, o homem que no regimen da Republica mais depressa subiu ás culminancias do poder.

Pode ter errado esse grande patriota, mas ninguém o poderá acusar com justiça de não trabalhar e arriscar a vida pelo bem do seu país. Dizem que foram estas as suas ultimas palavras:

Sálvem a Patria!

Só assim pode falar um grande patriota nos derradeiros momentos da sua vida, quando as garras da morte já lhe estão estrangulando a existência.

Ha pouco mais de um ano que o sr. Dr. Sidonio Pais tinha feito a revolução em Lisboa, com a qual conseguiu afastar do poder o governo chamado da *união sagrada*, para dar uma nova orientação á causa publica, de modo a levar a paz á grande familia portuguesa, restabelecendo a ordem e o trabalho, porque sem paz, sem ordem e sem trabalho é impossível prosperar qualquer estado. Queria assim esse illustre português fazer uma «republica nova», para a tornar edificada noutros alicerces mais sólidos. Bem sabia s. ex.ª que encontraria, a par de mil atritos e dificuldades de toda a ordem, o risco da propria vida, sacrificando-se assim pelo bem da sua Patria na melhor das intenções.

E não só sacrificava a propria vida mas também o futuro da familia, só para ver se conseguia com os seus esforços e a sua boa vontade fazer do nosso país um Portugal com seguros e merecidos créditos de nação civilisada e prospera.

Infelizmente não o conseguiu porque nem tempo lhe deram para completar a sua grande obra.

Morreu com 46 anos apenas, quando ainda podia dar muito da sua intelligencia e da sua actividade ao seu país.

Na pessoa desse grande pa-

triotista existia ainda a qualidade de ser extremamente dedicado e atencioso para todos, cativando pelo seu trato afável quantos dele se aproximavam e com ele tratavam.

Em menos de onse anos os ultimos chefes de Estado tiveram o seguinte destino: um exilado, outro deposto, outro expulso e dois assassinados.

A morte do sr. Dr. Sidonio Pais foi, pois, uma grande perda para a nação, que a Historia tem de registar, não lhe negando a Justiça que merece a sua saudosa memoria.

O país perdeu o mais illustre português da actualidade e Coimbra o seu melhor amigo.

Nunca houve quem mais fizesse por esta cidade em menos tempo. Um ano bastou para a encher de beneficios e melhoramentos de toda a ordem, afirmando assim o grande amor que ele nutria pela terra onde veio educar o seu espirito e que é a terra dos seus filhos.

Mal diria esse grande patriota que os sinos desta cidade que no dia 30 de Novembro repicaram festivamente em sinal de júbilo pela sua chegada, haviam de dobrar pela sua morte apenas quinze dias depois!

Cruel destino!

Na serie de melhoramentos com que dotou esta cidade, conta-se em primeiro lugar o tribunal da Relação, justa aspiração de muitos anos, que só ele seria capaz de conseguir e a que tinha preso o compromisso da sua palavra. Todos sabem a campanha que isto levantou no Porto, cidade que se ufana de ser um grande baluarte contra o qual nenhum governo resiste. Pois conseguiu-o o sr. Dr. Sidonio, apesar de toda a relutancia daquela cidade, que ele soube recompensar com tanta generosidade, que era agora a ocasião escolhida para lhe manifestar o seu reconhecimento.

A Camara Municipal, Associação Commercial e outras colectividades, pode bem dizer-se que todo o Porto se tinha consagrado de alma e coração á visita do Chefe do Estado. Tudo se achava disposto para lhe fazer uma manifestação imponente, grandiosa pelo seu brilhantismo, impressionante pelo seu carinho e altamente significativa. Não logrou, infelizmente, assistir a essas justas homenagens com que o Porto o honrava e se honrava também.

Depois de Emidio Navarro, nenhum homem publico dispensou tantos beneficios á nossa terra como o sr. Dr. Sidonio Pais, e se o cruel atentado de que foi vítima o não tivesse aniquilado para sempre, Coimbra podia contar com outros melhoramentos publicos já prometidos, entre eles a vinda para esta cidade de um regimento de cavalaria para aqui ficar um grande centro de concentração militar e o auxilio do governo para a abertura duma grande avenida no bairro baixo.

A Assistencia aos pobres «Sopa 5 de Dezembro», é obra da sua iniciativa, que bem dá ideia da grandeza do seu coração.

Morreu o sr. Dr. Sidonio Pais, a cuja memoria prestamos enternecidamente o preito sincero da nossa saudade e da nossa gratidão.

Coimbra jámais poderá esquecer que ele bem afirmou pelos

seus actos a realidade das palavras com que um dia selou a promessa da criação do tribunal da Relação nesta cidade:

Tudo quanto faço por Coimbra está dentro do meu coração!

Como se deu o atentado. Pormenores

O chefe do Estado com a sua comitiva, passou tranquilamente pelo espaço que a policia lhe reservara, entre o balcão das bagagens e a segunda porta da entrada dos passageiros na *gare*, quando ao chegar ao limiar dessa porta, um individuo ainda novo, de boina, que estava na fila dos espectadores, logo atraz do cordão de policia formados á esquerda da mesma porta, avançou para o sr. Dr. Sidonio Pais, por meio de dois guardas e empurrando-os com os braços cada um para seu lado.

E, antes de dar tempo a que os policias voltassem da surpresa e as demais pessoas lhe surpreendessem o gesto, apontou um revolver niquelado que empunhava com a dextra e disparou á queima-roupa três tiros contra o sr. Presidente da Republica.

Foi então que os circunstantes tiveram a percepção nitida do que se passara, e, enquanto os policias, refeitos do empurrão e auxiliados por colegas, agarravam o criminoso, subjugando-o e tirando-lhe a arma, varias pessoas da comitiva, o chefe Cruz, da 4.ª esquadra, o cabo 152 da mesma, que seguiam atraz do chefe do Estado, o sr. Augusto Ludgero Marques Abreu e o porteiro da estação de que já falámos socorreram o sr. Dr. Sidonio Pais e levaram o seu corpo inerte para o automovel onde pouco antes tinha chegado.

Ao receber o primeiro tiro o Chefe do Estado estremeceu e ficou como que surpreso, mas só caiu sobre o lado esquerdo á segunda detonação, logo o capitão sr. Cemeira a amparal-o, ajoelhando e tomando-o nos braços, depois do que o beijou, «beijo que o Chefe do Estado agradeceu com um olhar de reconhecimento.

O transporte do sr. presidente da Republica foi rapido, todos pensando que ele não ficara mortalmente ferido e com esperanza de que a sua condução immediata ao hospital de S. José o salvasse. No automovel seguiram varias pessoas da sua comitiva e dos que auxiliaram o transporte, encaminhando-se logo o veiculo a toda a velocidade para aquele estabelecimento.

Emquanto se fazia a remoção do sr. Presidente da Republica, tendo também tomado lugar no automovel o sr. Carlos Lorente, capitão da guarda republicana, o criminoso, que dizem ser um cabo da Companhia da Saude, que ha pouco foi transferido para infantaria 16 e vestia á paisana, foi levado pelas pessoas que o agarraram para um dos gabinetes do interior da *gare*, junto do elevador das bagagens, não sem que tivessem acudido também a realizar a sua captura os agentes Custodio das Dôres e Cunha, da investigação, bem como o correio da secretaria do Estado das subsistencias, sr. Rego, os quais se encontravam igualmente cêrca da porta onde se deu o atentado.

Algumas pistolas foram apontadas contra o criminoso, mas er-

gueram-se vozes de que o não matassem, e lá seguiu, bem subjugado, para o gabinete, d'onde mais tarde foi removido com destino desconhecido, que ouvimos depois ter sido a Escola de Guerra. Com a confusão indescrevível que se estabeleceu daí a minutos, difficil era proceder a qualquer averiguação.

Tendo soado os tres tiros do atentado, em meio da remoção do corpo do sr. Presidente da Republica e da prisão do criminoso, houve como que um compasso de espera, para depois se entregarem todos a uma louca fuga. Os que estavam no interior da *gare*, e eram bastantes as pessoas que se aglomeravam junto á linha 4, onde formara o comboio especial, invadia as varias dependencias da estação, assaltavam as caruagens e tentavam sair para o exterior, fazendo os que se encontravam no recinto das bagagens o contrario, enquanto os do *hangar* abalavam em varias direcções.

De subito, ouviram-se novas detonações e não tardou que se estabelecesse um vivo tiroteio, no meio de uma gritaria infrene e de correrias successivas, que, por fim, tiveram o seu termo, sendo a *gare* evacuada e ficando apenas no interior dela algumas forças de policia e os representante da imprensa.

Quando o sr. presidente da Republica entrara na estação do Rocio, teve um sorriso levemente triste, sorriso que os seus familiares lhe notaram nos ultimos dias e, olhando para a multidão que o esperava, disse ao Capitão Cemeira:

— Que quantidade de gente Parece que esperam o imperador da Russia.

Mal que o automovel que o conduzia, já ferido, chegou ao hospital de S. José, tendo subido a ladeira que conduz á entrada do Banco, o corpo foi transportado para a mesa da casa das operações e compareceram logo os srs. Drs. Damas Mora e Torres Pereira, que estavam de serviço, os quais verificaram que o chefe do Estado dava ainda sinais de vida.

— Não me apertem muito, rapazes — dissera ele, ao ser levantado para sobre a mesa.

Pouco depois dos medicos examinarem as perfurações produzidas pelas balas, uma das quais penetrou nos pulmões e outra interessou o fígado, o sr. Dr. Sidonio Pais tentou ainda levantar-se e disse ao alferes sr. Ferreira da Silva:

— Molro, mas morro bem! Salvem a Patria...

Exalou o ultimo suspiro, dando-se então varias cenas lancinantes e comoventes entre os circunstantes, que não puderam esconder a aflicção e as lagrimas. Entre as pessoas feridas na confusão que na estação se estabeleceu, contavam-se os srs. capitão-tenente Alberto Paes e alferes Antonio Paes, irmão e filho do sr. Presidente da Republica, cujos ferimentos são ligeiros e foram pensados no hospital.

A este ultimo, a quem deram uma espedeirada na cabeça, foi ocultada por algum tempo a triste verdade, dizendo-se-lhe que seu pae estava sendo operado e que havia esperanças de o salvarem. Só mais tarde o sr. Antonio Paes

soube do fatal desenlace, não conhecendo então limites a sua consternação.

Entretanto, compareciam no hospital o director dos hospitais civis sr. Dr. Lobo Alves, director do banco sr. Dr. Damas Móra, Drs. Mota Cabral, Vasco Lacerda, Macieira e outros clinicos, bem como o chefe da secretaria sr. Luiz Magalhães Fonseca. Muitas outras pessoas ali acudiram a saber a triste nova, conservando-se o cadaver na sala das operações até ás 3 da madrugada, hora a que seguiu para Belem.

Perante o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais teu desfiliado milhares de pessoas, dando-se scenas comoventes.

O cadaver foi embalsamado, devendo os funerais realizar-se no proximo sabado.

O criminoso, que foi preso, e que se chama José Julio da Costa, de Garvão, Ourique, no Alentejo, declarou-se anarquista, mal se percebendo se se trata dum exaltado ou de um mystificador, isto no dizer de pessoas que o ouviram. Fez, ao que consta, declarações completas sobre o seu crime, tendo ido a policia á Escola de Guerra levantar um auto dessas declarações, as quais deram origem depois a varias delicias.

Acabrunhado e triste, o criminoso, depois de tudo confessar, mostrou-se arrependido do que fizera, falando repetidas vezes em se suicidar. Pediu comovidamente, para se fazer uma declaração publica do seu reconhecimento não só aos alunos da Escola de Guerra, como aos officiaes da mesma, pela forma como ali foi tratado, e por ter saído incolume da estação do Rocio.

O governo reuniu-se apoz o atentado, sob a presidencia do almirante Canto e Castro, publicando a seguinte proclamação:

AO PAÍS

Portugueses! No momento gravissimo da nossa historia, em que a dentro do país se procurava iniciar um futuro prospero e brilhante para a nossa querida terra Portuguesa, e em que além fronteiras se vão decidir os direitos e os deveres das nações do mundo inteiro, produziu-se um acto da maior vileza, privando Portugal do seu Chefe illustre! Nesta occasião todos os portugueses devem unir-se para defender a nossa nacionalidade, dando um alto e digno exemplo de civismo.

Barbaramente assassinado S. Ex.ª o dr. Sidonio Pais, Chefe de Estado bondoso, illustrado, justo, querido, é forçoso que nos lembremos da Patria em perigo e estamos certos de que o bom povo português saberá enveredar pelo caminho ditado pelo mais vivo sentimento do dever.

O governo da Republica nos termos do § 3.º do artigo 38.º da Constituição da Republica, constituiu-se em poder executivo e elegeu para seu presidente o Secretario de Estado da Marinha, interino dos estrangeiros, almirante sr. João do Canto e Castro Silva Antunes, e resolveu:

1.º Manter a ordem em todo o país para o que conta com o patriotismo do povo e a cooperação de todas as forças de terra e mar;

2.º Honrar a memoria do grande português e ultimo Presidente da Republica, dr. Sidonio Pais.

O Congresso da Republica, fiel depositario do mandato da Nação, saberá cumprir o seu dever, dando, como sempre, ao país e ao mundo inteiro, a mais alta demonstração do seu nunca desmentido patriotismo.

Pela Patria em perigo e pela Republica honesta e ordeira, todos temos que pugnar, sem violencias, com a inquebrantavel energia que se impõe.

O Governo conta com o país.
Paços do Governo da Republica, 15 de Dezembro de 1918. — João Canto e Castro Silva Antunes, Antonio Bernar-

dino Ferreira, Jorge Couceiro da Costa, João Tamagnini Barbosa, Alvaro de Mendonça.

Em Coimbra

A noticia do atentado que vitimou o Chefe de Estado começou a correr logo de manhã, causando verdadeira consternação.

Porém, á volta desta sensacional e triste noticia começaram a correr os mais desencontrados boatos, sendo só mais tarde confirmada a noticia da morte do sr. Dr. Sidonio Pais, a qual foi transmitida telegraficamente a seu filho alferes de artilharia 2, que partiu immediatamente para Lisboa, acompanhado de seu irmão mais novo e de alguns dos seus camaradas.

Ao Governo Civil e quartel general dirigiram-se inumeras pessoas avidas de conhecer pormenores do atentado.

Na estação do caminho de ferro os vendedores dos jornais do Porto foram assaltados e as noticias animadoras alimentaram a muita gente a ideia de que o Chefe do Estado não havia sido morto.

As ruas da cidade estiveram desde manhã muito concorridas, vendo-se inumeros grupos a comentar os acontecimentos.

Pelas 17 horas começou então a ser içada a meia haste a bandeira nacional nos quartéis e depois nos outros edificios publicos.

Por toda a parte se notara tristeza pelo acontecimento que enlutou a Nação.

Nas duas estações do caminho de ferro encontravam-se inumeras pessoas aguardando os jornais da capital, mas o comboio chegou com 6 horas de atraso.

Ontem logo de manhã nas torres das freguesias da cidade e na Universidade ouviram-se os sons plangentes dos sinos dobrando a finados.

Ha alguns edificios particulares com a bandeira a meia haste.

Os jornais de domingo só ontem de manhã foram vendidos, sendo os vendedores assaltados por uma enorme multidão.

A esposa e filha do sr. Dr. Sidonio ha tempo que tinham saído de Coimbra para passar a estação calmosa numa quinta em Amarante. Actualmente acham-se no Porto, onde aguardavam a chegada do sr. Dr. Sidonio, devendo em seguida regressar a Coimbra.

Na Sé foi ontem celebrada uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio. Foi mandada dizer por senhoras, tendo grande assistencia a aquele acto e vendo-se em muitas pessoas lagrimas de comoção.

Em outros templos foram resadas missas pela mesma intenção.

Segundo ouvimos, serão celebradas solênes exequias na Sé, mandadas fazer pelo sr. Bispo-Conde e Cabido.

Uma deputação de officiaes de infantaria 23 vai tomar parte nos funerais.

Reunião extraordinária do Senado Universitário. Telegramas do director da Faculdade de Direito

Ontem reuniu-se extraordinariamente o Senado Universitário, que resolveu tomar parte nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais, oferecendo uma grande coroa.

Essa deputação será composta pelo reitor, directores das Faculdades e Escolas e por todos os professores que se queiram associar a esta manifestação.

Foram enviados os seguintes telegramas:

Ao Chefe do Governo: — O Senado Universitário de Coimbra occupando-se em sessão especial do vilíssimo atentado que privou da vida o sr. Presidente da Republica, resolveu ordenar varias demonstrações de sentimento, associa-se ás que forem decretadas pelo governo e lavrar a sua repulsa contra o nefando crime, exprimindo ao mesmo tempo a sua incarravel mágoa pela perda que a Universidade e o país acabam tão cruelmente de experimentar. Reitor.

A viúva e filhos do sr. Dr. Sidonio Pais:

A Universidade de Coimbra que tinha no esposo e pai de V. Ex.^{ta} um grande e desvelado amigo, associa-se á sua profundissima dor. Reitor.

O sr. Dr. José Alberto dos Reis, tambem fez expedir os seguintes telegramas:

Presidente do Governo: — Em nome da Faculdade de Direito e do meu proprio expriro a V. Ex.^{ta} profundo sentimento pela perda irreparavel do valeroso Chefe do Estado, honra da Universidade do pais e signiífico indignada revolta contra vilissimo atentado que foi vitima.

A Ex.^{ma} Senhora D. Maria dos Prazeres Bessa Pais — Porto: — Em nome da Faculdade e do meu proprio apresento a V. Ex.^{ta} e seus filhos profundos sentimentos pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais, amigo devotado e ornamento illustre da Universidade.

Uma grande reunião da Academia

Realizou-se ontem uma grande reunião da Academia para resolver sobre as homenagens a prestar ao Chefe do Estado.

Essa reunião foi extraordinariamente concorrida e de tal forma que a reunião não poudo ter logar na Associação Academica, tendo por isso de efectuar-se na Sala dos Capelos.

Foram proferidos veementes discursos contra o atentado que vitimou o sr. Dr. Sidonio Pais, sendo alguns por vezes eloquentes e cheios de patriotismo. A assembleia conservou-se, em sinal de sentimento, em silencio e de pé durante 3 minutos.

O academico sr. Horacio Seabra, usando da palavra, protestou contra o atentado e declarou que desde domingo se havia desligado do partido democratico. Esta declaração foi acolhida com a mais viva simpatia por parte dos estudantes.

A sessão decorreu sem incidentes, sendo as resoluções tomadas, que foram as seguintes, aprovadas por unanimidade: Que a Academia fosse a Lisboa, em comboio especial, tomar parte nos funerais e oferecesse uma corôa, e no caso de ser impossivel a organização dum comboio especial nomeou uma comissão a que presidira a Direcção da Associação Academica e de que fazem parte um representante por Faculdade e Escola.

Enviar telegramas de condolencias ao Governo protestando contra o atentado, manifestando a sua repulsa por todos os movimentos demagogicos e enviar condolencias pelo facto do pais perder o seu Chefe no momento em que mais necessitava dele, atendendo ás suas qualidades de Patriota e de Português, e mandar celebrar solênes exequias com a assistencia do sr. Bispo de Coimbra.

A Academia tinha projectada para ontem uma grande manifestação de sentimento que se realisaria na Alameda Camões.

O monumento ao eminente poeta e grande patriota seria coberto de crepes, e ali seriam proferidos diversos discursos, verbendo o atentado.

Gomo, porém, todas as manifestações foram proibidas, o simpatico gesto dos estudantes não poudo ser levado a effeito.

Eleição do Chefe do Estado

Lisboa, 16 — Foi hoje eleito Presidente da Republica o almirante sr. Canto e Castro.

Viagem do Estado

Em viagem de estudo vão seguir para Espanha e França os srs. drs. Luiz Witlich Carrico e Antonio Luiz de Moraes Sarmento, respectivamente professores das Faculdades de Sciencias e Medicina.

A comissão administrativa da junta de freguesia de Santa Cruz offereceu á irmandade de N. S. da Conceição a coroa de prata offerecida áquella junta por a policia de investigação.

Na Sé realisou-se ontem uma missa sufragando a alma do academico sr. Fernando d'Almeida.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquella que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anseiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Dum anonimo, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais	50
Importancia recebida do sr. José da Silva Louro	2300
Um proprietario em S. João do Campo, entregou-nos para distribuirmos por 5 pobres da freguesia de S. Bartolomeu a importancia abaixo mencionada. Esta quantia e outra igual, entregue em S. João do Campo, para outros tantos pobres, foi proveniente de uma indemnização de lenha roubada de um pinhal que ali possui	2450
Da sr. ^a D. Julia Teles Paiva de Vasconcelos	450
	5350

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6317\$20
Banco de Seguros	30,00
M. L. S.	20,00
Dr. Caeiro da Mata	5,00
Dr. Carneiro Pacheco	5,00
Dr. Clemente Mendonça	2,50
Dr. Luis Rosete	10,00
D. Amélia Adelaide Pinto Barata	2,00
Anonimo	2,00
Miguel da Fonseca Barata	10,00
D. Maria de Jesus Barata do Amaral	10,00
Dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira	2,50
	6416\$20

Ao sr. dr. Branco de Melo, digno Delegado do Procurador da Republica no Juizo Criminal, foram entregues pelo tesoureiro da Comissão Central 40\$00 escudos, com o fim de s. ex.^a os aplicar á compra de objectos de conforto para os presos da Cadeia de Santa Cruz, que as comissões julgam duplamente dignos de socorros pela situação miseravel em que se encontram.

Tendo em consideração os importantes serviços prestados pela Cruz Vermelha durante o periodo mais grave da epidemia, as comissões tambem estão dispostas a destinar-lhe uma verba relativamente importante, o que se resolverá brevemente.

A distribuição dos socorros deve completar-se antes do fim do mês, tendo sido sempre feita pelo tesoureiro da comissão central de harmonia com as escriptas informações das comissões auxiliares das freguesias, cuja dedicação e boa vontade são dignas dos maiores louvores.

ANUNCIO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda, na parada do quartel deste grupo, em hasta publica, de duas mueres julgadas incapazes para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 14 de Dezembro de 1918.

O Secretario, Anacleto Pinto da Cunha e Paiva, Tenente.

Prevenção

Carlos Tito da Silva Lizardo, previne os seus amigos para que não acreditem as lamurias que um cavalheiro qualquer vestido de militar por ahí anda fazendo em meu nome e na qualidade de meu protegido.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Flaminense (em organização)

SOCIETDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$
2 Milhões de Escudos

Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A. S. Paulo)

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS-TAVIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Banco Auxiliar do Comercio

(em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente): Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso commercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquidos e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio commercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá ao 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agrícola de Beja).

ALGARVE — Antonio Sabino Simoes Neto (Proprietario).

AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).

COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).

LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).

LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).

LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agrícola Pascoal Amado, Limitada).

PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

PREDIO EM COIMBRA

Em sitio central com lojas e pelo menos dois andares, com praça ou aluga-se a longo prazo. E' preciso que tenha amplios, altos, claros e bem arejados compartimentos, visto ser para o estabelecimento, escritorios e aulas da filial, que se vai estabelecer nesta cidade, do Instituto Commercial Pereira de Sousa, Rua Nova do Alameda, 53 Lisboa.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber

que, no dia 19 do corrente, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça as arrematações que não obtiveram licitação na praça anterior.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Dezembro de 1918.

O Vice-Presidente, Abel Augusto Dias Urbano.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de saigeiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para adoe e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.º

Coimbra — Oira — Portugal

Loteria do Natal

A

24 de Dezembro de 1918

1.º premio

240:000\$00

Sortimento de bilhetes e frações no estabelecimento de Julio da Cunha Pinto Avenida Navarro COIMBRA

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71 (Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas famadas marcas de Café

Otino sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercarias

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59 Coimbra

Loteria do Natal

240.000\$00

Estracção a 24 de Dezembro de 1918

BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE (com os premios maiores)

2308 e 3041

NA Casa Feliz Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 Telefone 205

Ajudante de escrivão-notário

Numa das melhores vilas da provincia do Minho, comarca de 1.ª classe, precisa-se devidamente habilitado.

Nesta redacção se diz.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciaçao Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bico das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciaçao Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bico das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciaçao Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bico das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciaçao Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bico das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciaçao Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bico das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

AUTOMOVEL Brasier, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.

ARRENDAR-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposiçao e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias — Rua da Sofia, 71 a 73.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincção o curso de Sciencias do lideu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

GRATIFICA-SE quem indicar o paradeiro de um rapaz mulato, de 14 anos, vestindo fato verde em cheviote, chapéu castanho e botas amarelas.

Nesta redacção se diz.

MADREIRA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO Ernest Kreusse Berlin. Vende-se completamente novo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 pedais, registro de surdina, e de grande modelo. Para ver e tratar. Rua Occidental de Mont'Arroio 15.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo.

Dirigir á esta redacção.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado, por motivo de doença.

Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata-se na mesma casa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

EGYDIO AYRES Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A MORTE DO SR. DR. SIDONIO PAIS

“Salvem a Patria!”

Salvem a Patria! Foram estas as ultimas palavras proferidas pelo sr. Dr. Sidonio Pais, quando a morte já lhe tinha lançado as garras e quase empolgado a existencia.

Se alguém pode duvidar das boas intenções com que esse homem se apoderou do poder, bastaria essa supplica do moribundo para deixar a convicção de que a ideia que o dominava, ainda mesmo nos derradeiros momentos da existencia, era a salvação da Patria, ha uma duzia d'anos perdida num abismo de surpresas, de lutas, de intranquilidades e indecisões.

São palavras dum verdadeiro patriota que morre tendo acina de tudo a ideia da felicidade do seu país, pelo qual trabalhou com tanta abnegação que nem temeu a morte, que a todos os momentos o seguia, o espreitava e trazia em perigo eminente.

Respeitam-se sempre as derradeiras palavras dos que morrem. Sobre a sua ultima vontade deve recair o juramento fiel dos que tem a obrigação de cumprir as disposições dos que partem para as regiões ignotas. E não podia ser mais solene, nem mais patriótica a derradeira rogativa que elle fez naquele unico momento da vida:

maioria dos portugueses, de quem merece as lagrimas e as preces com que bem dizem a sua memoria.

Pensem todos nesta hora solene na grave situação que o país atravessa e não se esqueça nunca a supplica do moribundo:

Salvem a Patria!

Pois salve-se a Patria com o esforço comum, dentro dos melhores principios da Razão, e da Justiça e assim se saberá cumprir a ultima vontade daquele que sacrificou a vida pelo bem do seu país.

E nós, conimbricenses, sejamos gratos á sua memoria como elle soube ser amigo da nossa terra.

queira ser justo, será capaz de recusar o seu donativo, grande ou pequeno, para essa merecida homenagem.

A rua a que cabe dar o nome Dr. Sidonio Pais deve ser a parte da estrada da Beira compreendida entre a Ladeira do Seminario e o Calhabé, por ter sido ali que elle residiu durante muito tempo.

O facto da estrada não ser terreno municipal, mas sim do Estado, não obsta a que deixe de ser escolhido este sitio para essa homenagem.

Na casa onde elle residiu e mora ainda a sua familia, deve ser colocada uma lapide de marmore com a seguinte inscriçao:

Aqui morou o ex.º sr. Dr. Sidonio Pais, Chefe do Estado, grande patriota, insigne professor da Universidade de Coimbra e da Escola Brotero e dedicado amigo de Coimbra.

Assim se provará que os conimbricenses souberam pagar a divida de honra á sua memoria.

Manifestações de pesar em Coimbra

Os funerais

Tão grandes tem sido por toda a parte as demonstrações de dor pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais; tão grande é a indignação pelo atentado de que elle foi victima, e tanta a convicção de que o país perdeu um grande patriota e o melhor dos seus amigos, que os seus funerais, que no sabado se realisam em Lisboa, devem revestir uma imponencia unica, verdadeiramente extraordinaria.

De todos os pontos do país vão deputações representar muitas colectividades desde as mais distintas ás mais humildes, e para mais notavel se tornar essa grande e derradeira homenagem, a Portugal tomar parte nos funerais.

Assim se afirma a intensidade da dor que nos deixa esse infeliz morto, cuja memoria se respeitára para sempre e jámais será esquecida.

De Coimbra vão representantes da Universidade, Camara Municipal, Associação Commercial, Comissão Administrativa da Junta Geral, Sociedade de Defesa, etc., além de grandissimo numero de academicos e amigos pessoais do finado.

Muitas colectividades conimbricenses se farão representar por individuos de Lisboa.

Os funerais do Dr. Sidonio Pais e a saudade que elle deixa em todo o país, são um testemunho altamente significativo do que a Patria lhe ficou devendo e de que os seus compatriotas se não esquecerem dos sacrificios que elle fez por ella.

Camara Municipal

Resolve colocar o busto do sr. Dr. Sidonio Pais na sala nobre. Outras manifestações de sentimento

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra para tratar das homenagens a prestar á memoria do grande e saudoso amigo desta cidade, que foi o sr. Dr. Sidonio Pais, illustre Presidente da Republica.

Resolveu inaugurar na sala nobre o busto do sr. Dr. Sidonio Pais. Foi proposta do sr. dr. Abel Dias Urbano. O busto será em marmore, significando a homenagem ao grande amigo da cidade, a quem esta deve os mais relevantes serviços.

Fazer-se representar nos funerais pelos srs. Dr. Eusebio Tamagnini, Martins Lobo, Antonio Nunes Correia e José Victorino Baptista dos Santos que serão portaadores de uma grande coroa, com a seguinte dedicatória: *Ao grande amigo de Coimbra, Doutor Sidonio Pais — A Comissão Administrativa do Municipio, em nome da Cidade.*

Foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que, independentemente de preocupações partidarias, o sr. Dr. Sidonio Pais foi o melhor amigo da cidade de Coimbra, como ainda agora justiceiramente o proclamou um dos mais autorizados órgãos da imprensa local — a «Gazeta de Coimbra»;

Considerando que tendo S. Ex.ª dado satisfação a velhas e justas aspirações da cidade, e por sua iniciativa estavam em via de realisação outros melhoramentos, como a nova instalação da Escola Brotero e a transformação da cidade baixa;

A Comissão Administrativa da Camara resolve solicitar da direcção da Ex.ª Associação Commercial, que obtenha do commercio local o encerramento de meia porta dos estabelecimentos no dia do funeral do Presidente da Republica, como preito de reconhecimento e gratidão da cidade de Coimbra pelos melhoramentos com que á cidade foi feita justiça, pela exclusiva interferencia do grande homem que morreu.

Salvem a Patria!

Se elle pudesse saber o que se passa no torrão de terra portuguesa que elle tanto amou, havia de sentir-se satisfeito por ter sabido morrer, aconselhando os seus compatriotas a serem amigos da sua Patria, a acabarem com essas fundas desinteligencias que a tem posto em perigo, á beira dum taismo, porque não é outra a súplica da sua derradeira invocação.

Infeliz na vida, porque podendo ter uma existencia tranquilla só para si e para os seus, preferia tomar sobre si o pesado encargo de se sacrificar pelo bem do seu país, restituindo-lhe a paz, a ordem, a disciplina e o trabalho, e morrer fusilado como um criminoso!

Feliz na morte porque no seu cerebro raiou ainda uma centelha de inteligencia nos ultimos momentos da vida para invocar o amor da Patria e morrer como um grande português e como um heroi.

A Historia ha de fazer justiça ao infeliz morto.

O tempo não fará esquecer nunca a crueldade com que o roubaram á vida, quando tão preciso era para levar por diante a sua obra.

Um ano apenas não bastou para pôr em execução o seu programa politico, em que elle tinha uma fé segura, inabalavel. Pena foi que não lhe dessem o apoio que elle tanto ambicionava, e que em vez de auxilio o recebessem com uma repulsa de intransigencia e de odio que foi até á morte.

Quiz a sorte adversa que esse bom português tivesse como recompensa da sua obra, dois tiros covardemente disparados á queima-roupa á entrada duma porta!

Não foi preciso ir aos campos de batalha em luta contra o inimigo, já vencido, para provar o seu grande amor á Patria. Para mais cruel ser a gravidade do atentado, o Dr. Sidonio Pais morreu ás mãos de dois compatriotas seus, fanaticos pela politica, sem coragem para sentir a perda dum homem que, pela sua inteligencia, saber, honestidade e grandesa de animo, soube conquistar as sympathias e admiração da grandissima

Alvítes

Em Lisboa será erigido um monumento ao sr. Dr. Sidonio Pais.

A Situação abriu subscrição para esta fim e estamos certos de que depressa alcançará a importancia precisa para se pagar a divida de honra que o país lhe ficou devendo.

Pois preste a Universidade de Coimbra tambem identica homenagem ao grande morto.

Levante-se no centro do jardim da Universidade um pedestal com o busto de bronze do sr. dr. Sidonio Pais, para que todos saibam que está ali a figura dum homem que tendo sido ornamento brilhante desse instituto, foi um dos maiores patriotas do seu país e um grande amigo de Coimbra.

A Universidade pode contar com o bronze oferecido pelo governo, bem como este se não recusará a fazer toda a despesa com a fundição.

Se a Universidade não pode, só por si, subscrever para o pedestal, abra subscrição na cidade porque nenhum bom conimbricense ou amigo de Coimbra, que

A Camara Municipal fez expedir os seguintes telegramas assinados pelo sr. Dr. Eusebio Tamagnini:

Presidente da Republica. — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu que ficasse exarado na acta o seu mais veemente protesto contra o infame atentado de que foi victima o illustre Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais e que se telegrafasse a V. Ex.ª apresentando-lhe as suas mais sinceras afirmações de sentido pesar por tão grande perda.

Ex.ª Sr.ª D. Maria dos Prazeres Bessa Pais. — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra apresenta a V. Ex.ª e sua Ex.ª Familia os seus mais sentidos pesames pela grande desgraça que acaba de os ferir.

Na Associação Commercial

A Associação Commercial antontem reunida, enviou o seguinte telegrama ao sr. almirante Canto e Castro:

A Associação Commercial de Coimbra protestando indignadamente contra o vil atentado de que foi victima s. ex.ª o sr. Presidente da Republica, o devotado amigo de Coimbra sr. Dr. Sidonio Pais, envia a V. Ex.ª a expressão mais viva do seu profundo pesar. — *Moura Marques.*

Encerrou a sessão em sinal de sentimento, depois de ter resolvido fazer representar-se nos funerais pelos srs. Moura Marques, Raul José Fernandes, Herminio Alberto de Moura e Sá, Eduardo Marta e Francisco da Costa Gaijo.

Os delegados da Associação Commercial partiram hoje de automovel para Lisboa.

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os funerais do Chefe do Estado — A Direcção da Sociedade faz-se representar — Afirmaciones regionalistas

Na sua sessão de terça feira, 17 do corrente, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda — em que estão representadas todas as correntes de opinião da cidade — resolveu por unanimidade fazer-se representar nos funerais do Chefe do Estado pelos srs. Dr. Manuel Braga, presidente, e Dr. Joaquim Fernandes dos Santos, vogal, que partem amanhã para Lisboa. Por parte do sr. Dr. Ambrosio Neto, vice-presidente, ficou exarado na acta que a Direcção, tomando tão justa resolução, além de prestar uma merecida homenagem á memoria do Chefe do Estado, procura muito principalmente significar, em nome da cidade de Coimbra, o seu profundo reconhecimento pelos altos beneficios recebidos, muitos deles directamente solicitados pela Sociedade, que sempre foi honrada pelo falecido Chefe do Estado com as demonstrações do maior apreço e estima.

Os srs. Pedro Bandeira, Manuel Barata, Dr. Fernandes dos Santos e Antonio Marques concordam com as afirmações do sr. vice-presidente. O sr. Dr. Manuel Braga, presidente, concordando absolutamente com o sr. Dr. Ambrosio Neto, afirmou que varias vezes fora ao Paço de Belem, como representante, da Sociedade, solicitar para Coimbra melhoramentos, tendo sido sempre recebido como nunca o fora por outro qualquer Chefe do Estado, e tambem nunca as pretensões de Coimbra deixaram de ser solicitadas e carinhosamente atendidas. Que a Sociedade, pois, fazendo-se representar no funeral do Dr. Sidonio Pais, presta uma justissima e dedicada homenagem ao grande e dedicado amigo de Coimbra e da sua gloriosa Universidade, amigo como será difficil encontrar outro. Que assim pensa e sente, acrescentou, despoído de qualquer inclinação politica, pois a unica politica que tem defendido sempre e continuará defendendo — é a dos grandes interesses e aspirações morais, sociais e economicas de Coimbra e sua região.

S. ex.ª declara-se partidario de uma forte acção regionalista dentro da orientação que sempre tem impellido aos seus actos como presidente da Sociedade.

O sr. Herminio Moura e Sá, não podendo assistir á sessão, comunicou ao sr. presidente que inteiramente concordava com a orientação e afirmações de s. ex.ª.

O falecido Presidente da Republica era socio da Sociedade desde a sua fundação.

Manifestações da Academia

A Academia reuniu-se novamente na terça feira, resolvendo: Oficiar pela entidade competente á Camara pedindo que a uma das ruas da cidade fosse dado o nome do sr. Dr. Sidonio Pais;

Cobrir de crêpes, em sinal de luto nacional, o monumento a Camões;

Publicar oportunamente um manifesto ao País, exortando este á compreensão dos seus deveres;

Aguardar comunicação do sr. Reitor relativamente á organização dum comboio especial.

No meio da sessão a Academia conservou-se de pé e em absoluto silencio durante 3 minutos, em homenagem á memoria querida do grande Morto.

A Academia tambem resolveu, depois de ferias do Natal, inaugurar numa das salas daquela Associação, o busto do sr. Dr. Sidonio Pais.

O pessoal da Universidade

O pessoal não docente da Universidade, reunido a convite do sr. Dr. Manuel da Silva Gaijo, secretario geral da Universidade, reuniu-se ontem para resolver sobre as homenagens a prestar á memoria do Chefe do Estado.

Resolveu fazer-se representar no funeral pelo sr. Dr. Manuel Gaijo; oferecer uma coroa e mandar celebrar uma missa do trigésimo dia.

Tambem enviaram os seguintes telegramas, assinados pelo sr. Dr. Manuel da Silva Gaijo:

Presidente da Republica. — Pessoal não docente da Universidade de Coimbra reunido em assembleia, apresentando a V. Ex.ª as suas homenagens, associa-se aos vivos protestos de todo o país pelo crime de que foi victima o prestigioso chefe do Estado sr. Dr. Sidonio Pais, e exprimindo a mais sincera dor pela morte de tão grande português.

Ex.ª Sr.ª D. Maria dos Prazeres Pais — O pessoal não docente da Universidade de Coimbra, protestando contra o crime que vitimou o grande português, sr. Dr. Sidonio Pais, associa-se comovidamente á grande dor de V. Ex.ª e de seus filhos.

Secretario de Estado da Instrução. — O pessoal não docente da Universidade de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª protesta contra o crime que vitimou o grande português, sr. Dr. Sidonio Pais e exprime a mais viva dor pela sua morte.

A «Gazeta de Coimbra»

Este jornal reconhecendo que o sr. Dr. Sidonio Pais foi o maior amigo de Coimbra, faz-se representar nos funerais pelo sr. Hermano Ribeiro Arrobas, prestando assim a sua derradeira homenagem ao inclito cidadão e grande português, cujo nome jámais será esquecido pelos filhos amantes desta terra que o illustre morto tanto enaltecera.

Na Capela da Universidade

A Academia manda hoje celebrar na Capela da Universidade uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, com a assistência do sr. Bispo-Conde. Será celebrante, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras.

O sr. Bispo-Conde

O rev.º Bispo-Conde apresentou pessoalmente os seus pezaes ás autoridades civis e militares de Coimbra, e expediu o seguinte telegrama ao presidente do governo:

Apresento condolencias infame assassinato do sr. Presidente da Republica, martyr do dever patriótico. — *Bispo de Coimbra.*

Mais deputações a Lisboa

Além da Universidade que se faz representar largamente nos funerais pelo Reitor, professorado e estudantes, outras deputações irão a Lisboa.

A comissão administrativa da Junta Geral do Distrito faz-se representar pelo sr. dr. Pedro de Menezes Parreira.

O corpo de policia enviará uma deputação composta pelos dois chefes, dois cabos e vinte guardas, oferecendo uma grande coroa.

O academico Manuel d'Albuquerque Branco de Melo, representará a academia do Liceu, a da Escola Normal e o Colegio de S. Pedro. A academia do Liceu ofereceu-lhe uma coroa.

A Escola Brotero, pelo seu director sr. Dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth e varios professores, mandam enviar a Lisboa uma deputação.

Varios representantes da Faculdade de Sciencias com uma coroa.

A guarnição militar da cidade por um oficial de cada unidade, 2 sargentos, 2 cabos e 4 soldados.

O Tribunal da Relação tambem enviará a Lisboa uma deputação.

O pessoal dos correios e telegrafos de Coimbra faz-se representar pelo sr. Homero de Matos, oferecendo uma coroa.

A companhia da guarda republicana enviou uma deputação, da qual faz parte o tenente sr. José dos Santos Ferreira.

Todo o pessoal da delegação da Cruz Vermelha de Coimbra tambem segue hoje para Lisboa para tomar parte nos funerais.

Outras manifestações de pesar

As illustres damas dirigentes da *Sopa aos Pobres 8 de Dezembro*, mandam celebrar no sabado ás 11 horas uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais, na igreja de Santa Cruz.

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios exarou na acta um voto de profundo sentimento e encerrou a sessão. A corporação faz-se representar nos funerais por um socio do corpo activo.

A Junta Geral do Distrito enviou o seguinte telegrama ao Presidente do Ministerio:

Junta Geral do Distrito de Coimbra, reunida em sessão extraordinaria, profundamente indignada contra o barbaro e injusto assassinato do chefe do Estado, verdadeira perda nacional, apresenta sentidas condolencias, confiando acendrado patriotismo dos dirigentes em tão grave conjuntura. — O Presidente, José Simões Neves.

O pessoal da Imprensa da Universidade envia hoje um telegrama ao Presidente da Republica, apresentando-lhe sentimentos e dando seu apoio ao actual governo.

Comboio especial

A Universidade conseguiu a organização dum comboio especial que conduzirá a Lisboa os membros do Senado Universitario e a Academia.

No estrangeiro

A imprensa do estrangeiro dedica muitas colunas ao sr. Dr. Sidonio Pais, tecendo grandes elogios á sua obra.

Os governos inglês, francês e o rei de Hespanha enviaram condolencias ao governo português pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais, e verberando o atentado.

As corôas que vão desta cidade, verdadeiramente artisticas, foram adquiridas nas casas dos srs. Jorge da Silveira Moraes e Mesquita & Irmão.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na terça-feira: D. Irene Evangelina de Mesquita (Louzã) Virgilio Abelaira Gomes Ontem: Joaquim dos Santos. Fazem anos, hoje: D. Maria Candida Dias Rocha Antonio Augusto Gonçalves.

Casamento

Realizou-se no sabado em Coimbra o enlace da sr.ª D. Maria dos Anjos Gid d'Oliveira, senhora muito educada, e filha duma illustre familia desta terra, da sr.ª D. Henriqueta Cid d'Oliveira e do sr. Joaquim Januario d'Oliveira, illustre Secretario de Finanças desta cidade, com o sr. dr. Afonso Pomes, Delegado na Louzã, filho do sr. dr. José Cupertino Oliveira Pires, juiz da Relação.

Por parte da noiva, parafinaram seus pais, e por parte do noivo seu pai e sua irmã, sr.ª D. Salete Pires de Alarcão.

No final foi servido um belo copo de agua aos convidados e em casa do pai da noiva.

Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

Entre os convidados viam-se os srs. dr. José Cid e D. Berta Cid, dr. Germano Fraga e D. Isabel Oliveira Fraga, dr. Luis d'Alarcão e D. Salete Alarcão, drs. José Oliveira Pires, Vicente Rocha, Luis Praença, Capertina Pires, e o sr. Matos Beja, Inspector de Finanças, etc.

Os noivos seguiram para Lisboa, tendo na estação uma despedida muito affectuosa.

O NATAL

Avizinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquella que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que aneiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas soliditando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Transporte 5500 Delmíro Amal de Lima, 5500 Dum amigo do sr. Dr. Sidonio, 2650 O sr. dr. Vicente, 13000

Nomeação

Foi nomeado sub-inspector do Credito Agrícola na região do sul, o sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, filho do sr. Manuel Abílio Simões de Carvalho, pela muita e boa amizade que ha muito nos liga ao pai e ao filho, foi-nos muito grato saber esta nomeação, encarecendo á ambos e á mais familia do nomeado as nossas cordialissimas felicitações e o desejo de que o sr. dr. Vicente de Carvalho encontre a sua vida pratica livre de atritos para que a exerça a contento de todos.

E como assim o devemos esperar, affectuosamente abraçamos o nomeado, que conseguiu um lugar de representação, muito á altura dos seus merecimentos.

O sr. dr. Vicente tem a sua residencia em Lisboa e a seu cargo a fiscalização do serviço que lhe compete nas provincias do sul.

Epidemia reinante

Por falta de espaço não publicamos hoje a continuação da subscrição aberta nesta cidade em favor das victimas da epidemia, o que faremos nos numeros seguintes.

Festividade

No proximo domingo, realisa-se na Portela do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa cantada, sermão, e achando-se a capela artisticamente ornamentada.

Na vespera será queimado um vistoso fôgo á moda do Minho e no dia da festa tambem se queimará grande quantidade de fôgo artificial.

CASA COLONIAL

Costa Dias - Sofia, 71 (Estabelecimento de uma só porta) Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café Ótimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercarias Casa fundada em 1899 Pedidos para o TELEFONE, 59

"LATINA," Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDDE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA SEDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$ 2 Milhões de Escudos DELEGACÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41 AGENCIAS EM TODO O PAIZ Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Varjos sintomas, uma mesma doença, um só remedio.

A anemia é a mais perigosa das doenças. Manifesta-se de modos muito diversos, para se instalar no nosso organismo e aludir assim á diagnostico, se não fora a palidez da cutis, frequentes serião os erros. Pálidas, oppressão, vertigens, dor de cabeça, digestões dolorosas, prisão de ventre viscosa, tais são os sinais que certos individuos apresentam. Noutros então, ha hemorragias nasais, escarros de sangue, são frequentes as insomnias, ha haboradas de calor que ruborizam de subito as faces, etc., etc.

Todos esses sintomas tem uma e mesma origem: — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles tem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Píulas Pink, ás quaes não existe anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, aliás os mais graves, de anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes eminentemente reconstituintes e tónicas d'estas píulas, que tem a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

Chamemos hoje aqui, para mais uma vez provar que razão do sobre temos os annuncios para ter continuado nas Píulas Pink, a cura do sr. Carlos Reis Pereira, que vive em Lisboa, Travessa de baixo dos Quarteis, n.º 36, rez do chão. Eis o que nos diz o sr. Reis Pereira, na carta que nos dirige a este respeito.

Havia já muito tempo que sofria de violentas dores de cabeça e perturbações de estomago, consecutiva á profunda anemia que me torturava. Fato de tomar inutilmente toda a especie de medicamentos, que não me faziam bem algum, decidi por fim recorrer ás Píulas Pink, e graças a este excelente remedio, acho-me actualmente restabelecido por completo. Desappareceram de todas as dores de cabeça e as dores do estomago. As Píulas Pink restituiram-me o appetite e forças, e consegui voltar ao meu trabalho, sem sentir agora a minima fadiga. As Píulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Otto de Maio, na execução hipotecaria requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acaçio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra, se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e agútas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou beco das Canivetas, desta cidade, tendo á praça no valor de 2.000\$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Fabrica Mondego

Produtos Industriais de madeira de saigueiro branco Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc. Ismael Simões & C.ª Coimbra — Oeira — Portugal

DINAMOS de corrente continua DE 110 E 220 VOLTIOS Motores electricos CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios CORRENTE TRIFESICA 190 de expedições feitas de Italia em Agosto e Setembro, acabam de chegar á casa: John M. Sumner & C. SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA 29 — Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

Banco Auxiliar do Comercio (em organização) Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital um milhão de escudos (mil contos) podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil réis). SEDE EM LISBOA (provisoriamente) Largo de S. Domingos, 11. Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso commercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, e de outros negocios adequados e instituições congéneres. Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrarão quem possuir acções deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os accionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00. Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazo metro, 19, ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 43. A comissão organizadora: ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Pontes (Presidente) do Sindicato Agrícola de Beja; ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario); AVEIRO — Dr. Alberto de Souto (Proprietario); COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario); LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante); LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado); LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista) e socio da Sociedade Agrícola Pascoal Amado, Limitada); PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Ajudante de escrivão-notário 1:300\$000 Dá-se esta aquitação por 16.000\$000 Empresa-se sobre hipoteca Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Loteria do Natal 240.000\$00 Estracção a 24 de Dezembro de 1918 BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE (com os premios maiores) 2308 e 3041 NA Casa Feliz Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 Telefone 205

MADAME TULA Nos dias 21, 22 e 23 em Coimbra Trabalha-se pelo Bem Sonambulismo, Magnitismo, Espiritismo Esclarece todos os assuntos Cura obsessões de Espirito Mau mal feito por meio de bruxaria; descobre roubos e tesouros, harmonisa perturbações e zangas entre casados ou namorados, conduzindo pelo melhor caminho para atingir o fim desejado e a felicidade! Consultas a 2.500, 5.000 10.000 Beco das Cruzes, n.º 3. Coimbra.

Loteria do Natal 24 de Dezembro de 1918 1.º premio 240.000\$00 Sortimento de bilhetes e frações no estabelecimento de Jallo da Cunha Pinto Avenida Navarro COIMBRA

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distincção o curso de Sciencias do Deus, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção. Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serrallharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 avelãs de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO Ernest Kreussle Berlin. Vende-se completamente novo, armado todo de ferro, cordas cruzadas, 2 ped. registo de surdina, e de grande modelo. Para ver e tratar, na Oriental de Mont'Arroio 15.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE uma quinta, com 500 arvores de fructo, 800 videiras, 300 oliveiras e terrago canalizada para casa. Para tratar com seu dono Augusto Pais Martins dos Santos Coimbra.

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata-se a mesma casa.

VENDE-SE uma casa em bono estado local e com passagem electrica á porta. Tem 20 metros, agua e gaz canalizados e todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos em Celazup ms. costilho

VENDE-SE Carrosserie. Laqueado, em bom estado. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

ANUNCIO O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 26 de corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda, na paragem do quartel deste grupo, e hasta publica, de duas munições julgadas incapazes para o serviço militar. Quartel em Coimbra, 1.º de Dezembro de 1918. O Secretario, Anacleto Pinto da Cunha Paiva Tenente.

O Direito Escritorio de Advocacia e Procuradoria Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS Directores: JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA CANDIDO VAZ Solicitadores encarregados: 106, rua R. Sousa Vitorino, 1.º e 2.º (dralga R. Nova S. Domingos) PORTO Endereço telegraphico O DIRIETO TELEFONE 1365 SUGERSAL EM COIMBRA Antonio Augusto d'Oliveira SOLICITADOR ENCARTADO Praça do Comercio, 53-1. Secursal em LISBOA, Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão Rua Garrett, 48-7º E. Telex 3265 Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relação e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventários, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações, liquidações e heranças; açoes de investigação de paternidade filial, divórcios, açoes commerciaes; arrestos; falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas; habilitações e inventários em Africa e Brasil. Associo Commercial Pagamento de juros São amados os senhores subscritores á construcção do edificio da sede desta colectividade, que estão em pagamento os juros até 31 de Dezembro de 1917, no estabelecimento do Presidente, no Largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Sidonio Pais

Manifestações de pesar

Trême de indignação a nossa alma, ao recordar a vileza do atentado de que foi victima infeliz o inclito e bondoso cidadão, Dr. Sidonio Pais, illustre Presidente da Republica Portuguesa.

E é com os olhos marejados de verdadeiro e sincero pranto que temos constantemente andado nestes tristes dias, após a fatalidade que enlutou para sempre os corações de todos os verdadeiros portugueses, que avassalou o animo de todos aqueles que amam sinceramente este torrão sagrado da nossa Patria, e que a querem, como ambicionava o illustre e chorado morto, livre das demagogias vergonhosas e fóra dos processos menos serios dos politicos sem escrúpulos.

Chorámos-lo com verdadeira magua. Foi uma grande figura que desapareceu e um coração bondoso que parou de pulsar, alem de um espirito ilustrado e fecundo que deixou de agir em proveito do país.

Pasmámos em vista de tanta ferocidade manifestada.

¿Mas, então, como é que se pretende explicar esta estúpida e cruelíssima tragedia?

¿Como é que este bom povo português, dotado sempre de naturais qualidades de bondade e humanitarismo, vai descendo a passos largos para as negras e pecaminosas retaliações pessoais?

¿Como é que os portugueses, que em todos os tempos foram apostolos das doutrinas pacifistas e dos governos liberais, descambam a tão grandes quedas para o abismo das vinganças?

Não o sabemos bem definir, talvez. Mas, parece-nos, tal estado de exaltação de animos, e tal perturbação de juizo, sejam frutos originarios dos desleais processos politicos que na Republica se tem ha anos produzido.

Ai estão os resultados perniciosos da politica dos interesses, do compadrio vergonhoso.

Revei-vos na vossa obra gente sem senso nem escrúpulos!

Ai está o fructo das vossas desordenadas dissensões, e ai jaz a victima inocente da vossa desatinada desorientação de espiritos!

Uns bandidos sem escrúpulos, nem consciencia, foram o vosso braço vingador.

Não pode já ser-se bom, justo e integro neste país!

Sidonio Pais, foi-o e a paga, que lhe deram pelo seu muito amor patrio, pelo ardente ideal de bondade, de justiça e integridade, foi a bala homicida de um scelerado que o prostou!

Triste e iniqua vingança!... Numa ocasião tão dolorosa para nós, como a presente, precisamente no momento em que a paz floria nos campos de lucta onde ha pouco ainda trovejava o canhão, Portugal, este recanto verdejante e formoso do occidente, dá ao mundo inteiro um triste e sangrento exemplo da sua desordenada orientação colectiva, uma dolorosa prova da sua incapacidade politica!

A hora é grave, concordemos nisto, compatriotas.

As consequencias desta horrosa vingança devemos sofrê-las, inevitavelmente.

A continuar esta maldada vida de crimes e desorientações, em que temos vivido, caíremos no precipicio da anarquia donde será custoso, senão impossivel, de salvarmo-nos.

Sejamos unidos e fortes na adversidade. No meio da formi-

davel desgraça que feriu a alma nacional sejamos estoicos e sublimes, reparando o erro dos exaltados com a maxima união cívica e a prova segura do nosso patriotismo.

Só assim honraremos bem a memoria do grande português, Dr. Sidonio Pais, continuando a sua obra de regeneração nacional e o seu ideal de pacificação da familia portuguesa.

Crêde que serão as mais formosas flores que podêmos espargir quando, de futuro, em romagem cívica, formos até ao seu túmulo a honrar-lhe a memoria saudosa e inesquecível no nosso coração agradecido.

C. R.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias nas suas reuniões resolveram:

1.º Protestar contra o cobarde e vil atentado que victimou o sr. Dr. Sidonio Pais, seu abalisado professor;

2.º Enviar telegramas ao novo chefe do governo e à familia enlutada;

3.º Oferecer uma corôa com a seguinte dedicatória: *Ao seu querido mestre, os alunos da Faculdade de Sciencias.*

4.º Nomear uma comissão que irá representar os alunos da Faculdade nos funerais.

Essa comissão constituída por um aluno de cada curso, já partiu para Lisboa, levando o capelo e borla insignias que pertenceram ao malogrado Presidente da Republica.

Os membros dessa comissão, encorporam-se nos funerais, conduzindo em salvas de prata os distintivos doutoriais do seu chorado professor.

Mais manifestações de pesar

Pelo Tribunal da Relação desta cidade foi enviado ao Presidente do governo o seguinte telegrama:

Magistratura Judicial e Ministerio Publico, Relação de Coimbra pelos seus representantes lamentando profundamente a barbara morte do saudosissimo Chefe do Estado, solidarisam-se inteiramente com o Governo por V. Ex.ª mui dignamente representado, oferecendo-lhe incondicional apoio. — Presidente da Relação, (a) *Eduardo dos Santos.*

O Tribunal da Relação faz-se representar nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais pelo seu illustre presidente e alguns juizes.

O sr. dr. Antonio Augusto de Miranda, chefe de secção, representará o pessoal das secretarias da Relação de Coimbra.

Os secretarios deste Tribunal e respectiva Procuradoria, fazem-se representar pelos seus colegas de Lisboa, e enviaram o seguinte telegrama:

Em nosso nome e como representantes dos funcionarios das respectivas secretarias apresentamos a V. Ex.ª a expressão do nosso vivo pesar, e indignação do protesto contra o vil atentado que victimou o Presidente da Republica enlutou a sua Patria roubando-lhe o seu chefe prestigioso. — O Secretario da Presidencia da Relação e o Secretario da Procuradoria da Relação.

Os officiais de justiça do mesmo Tribunal da Relação enviaram o seguinte telegrama ao Presidente do governo:

O Revedor, Contador e Escrivães do Tribunal da Relação de Coimbra, veem perante Vossa Excelencia manifestar todo o seu pesar e indignação pelo monstruoso atentado que roubou ao país o seu chefe illustre, e à Patria a melhor garantia de paz e progresso. — Revedor, *Eduardo Medeiros*; Contador, *Antonio Reis*; Escrivães, *Faria Lopes*, *Fernando do Quental* e *Arnaldo Forte*.

À Relação de Coimbra tem sido dirigidos muitos telegramas de protesto contra o atentado, enviados por funcionarios judiciais desta circunscrição.

Imprensa da Universidade

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que era um devotado amigo do sr. Dr. Sidonio Pais, e como homenagem à sua memoria, mandou encerrar aquele estabelecimento ontem e hoje.

O pessoal da Imprensa da Universidade enviou o seguinte telegrama ao sr. Secretario de Estado da Instrução:

Ex.º Secretario de Estado da Instrução. — Os operarios da Imprensa da Universidade de Coimbra associando-se á profunda dôr que enluta a Patria Portuguesa, protestam o vil atentado, vergonha da humanidade e dão o seu apoio ao governo actual, em virtude da crise que o país atravessa. — *Albertino Gonçalves, Antonio Rocha, Joaquim Mesquita, Rasteiro Fontes, Joaquim Teixeira de Sá, Pereira da Mota, Luis Silva Costa, Arlindo de Matos, Carlos Ribeiro, Manuel Martins, Borges Melo, Paulo Raimundo, Tavares Oliveira, João Gouveia, David Sola, José Teixeira de Sá, Candido Augusto Nazaré, Adelino Viçari, Teodolindo Trindade, Raul Ribeiros Santos, Alfredo dos Santos Fonseca, Julio de Andrade Correia, Emerico M. Bento Coelho, Carlos Costa, Joaquim Dias Raimundo, José Alves dos Santos, Henrique Lopes da Fonseca, Manuel de Almeida, Francisco Mendes Alcantara, José Maria Rodrigues, Sebastião Mendes Garcia, Augusto Teixeira de Sá.*

Com a morte do saudoso Presidente da Republica, perde a Imprensa da Universidade um dos seus melhores amigos e o seu pessoal um dos mais queridos benemeritos.

Por instancias do sr. dr. Teixeira de Carvalho, inteligente e bondoso administrador daquele estabelecimento, muitos foram os beneficios dispensados pelo sr. Dr. Sidonio Pais ao pessoal da Imprensa da Universidade, sendo os mais dignos de registo a equiparação dos seus vencimentos aos do pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa e o estabelecimento da subvenção a todos os operarios, medidas estas do mais largo alcance social, e que tanto contribuíram para o desafogo economico da familia operaria da Imprensa da Universidade.

Por estes motivos a memoria do sr. Dr. Sidonio Pais deve ser sempre querida e respeitada naquelle estabelecimento, predurando eternamente o seu nome como um dos melhores bemfeitores que a Imprensa da Universidade tem conhecido.

Missa na capela da Universidade de Coimbra

A Academia mandou rezar na capela da Universidade, na quinta-feira, uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Foi celebrante o sr. Dr. Garcia de Vasconcelos.

A este acto assistiu numerooso concurso de pessoas, que não cabendo na capela, muitas ficaram junto da entrada.

Vimos ali os srs. bispo-conde, reitor, muitos professores e pessoal empregado na Universidade, general da divisão, magistrados, academicos em grande numero, senhoras e muitas outras pessoas trajando rigoroso luto.

Em muitos olhos havia lagrimas de comção.

Os professores da Universidade apresentaram-se de capa e batina e o sr. reitor com e borla doutoral.

Triste coincidência:

Foi o sr. Dr. Sidonio que, sendo vice-reitor da Universida-

de, teve de mandar fechar a capela, quando da proclamação da Republica, a qual se manteve fechada até agora.

O primeiro acto do culto ali celebrado foi uma missa de sufragio por sua alma!

O ultimo acto religioso que se realizou na Capela da Universidade foi no dia 8 de Dezembro de 1910, celebrando ali uma missa o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

De então até ante-ontem encerrou-se ao culto divino a mesma capela, notavel não só pela sua beleza artistica, mas ainda porque a dentro das suas paredes se tem memorado os maiores e mais solenes actos da nossa Patria.

Manifestação academica

Finda a missa na capela da Universidade, a academia dirigiu-se para a alameda Camões, sendo coberta com crepes a corôa de bronze do monumento ao imortal poeta.

Discursou nesta ocasião o academico sr. Casimiro Valente, que proferiu um excelente discurso cheio de fé e patriotismo, fazendo uma invocação aos seus camaradas para fazerem o juramento solene de que a academia tenha por biblia os Lusíadas e por crença a Tradição.

O sr. Valente demonstrou-se orador fluente e de palavra facil, agradando muito a todos que o ouviram no mais profundo silencio.

Representação nos funerais

Além das deputações e representações que temos mencionado de colectividades de Coimbra, ha a acrescentar mais as seguintes:

Os estudantes brasileiros enviaram a Lisboa como seu delegado, o sr. Oscar Pires do Rio, da Faculdade de Medicina.

A comissão representante da Academia e chfiada pelo Presidente da Associação Academica sr. Guilherme Moreira, é constituída pelos academicos seguintes todos quintanistas:

João Bettencourt (Medicina) Manuel Rodrigues (Direito) Domingos Ramos Paiva (Sciencias) Dr. Elias de Aguiar (Letras) Semira Esteves (E. N. Superior) Manuel Aboim (E. S. Farmacia).

Da Escola Nacional d'Agricultura, de professores e alunos que, oferecem uma corôa;

Os dois liceus de Coimbra são representados, o masculino pelo respectivo reitor, sr. dr. Barros e Cunha, e o feminino pelo sr. dr. Almeida e Sousa, encarregado da sua organização. Oferecem uma corôa;

A officialidade de infantaria 23 tambem oferece uma corôa;

Os empregados telegrafo-postais deste distrito são representados no funeral pelo 2.º official sr. João Homero de Matos e pelo 3.º official sr. Francisco Pedro da Silva, oferecendo uma corôa.

Foram de Coimbra mais de 20 corôas, todas elas magnificas e de muito valor.

Escola Brotero

O conselho escolar da Escola Brotero resolveu:

Fazer-se representar nos funerais pelo director sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré e professores srs. Antonio Fernandes Leitão e Manuel de Melo Nunes Gerales e oferecer uma corôa;

Criar quatro premios pecuniarios para serem concedidos aos alunos mais distintos de cada uma das quatro oficinas escolares, e dar a estes premios o nome de *Dr. Sidonio Pais*;

Colocar uma lápide na aula de fisica, que foi regida pelo sr. Dr. Sidonio Pais.

O sr. dr. Francisco Nasaré comunicou que oferece um premio pecuniario, emquanto fôr director

SOLDADOS!

O Ex.º Sr. Presidente da Republica, Doutor Sidonio Pais, a quem ha 15 dias vós prestastes as honras militares, e que vistes atravessar as ruas de Coimbra aclamado pelo povo, acaba de ser cobarde e traiçoeiramente assassinado!

A perda de tão prestigioso chefe, esperança do resurgimento nacional, tornou mais critica a nossa situação politica e internacional, neste momento historico em que está prestes a reunir o Convenio das Nações Aliadas para assentar na paz do mundo, e que discutirá os altos interesses de Portugal.

Se quizerdes continuar a ser Portuguezes e pertencer a uma Nação livre, é indispensavel que todos os membros da grande familia militar, pondo de parte, absolutamente, a nefanda politica partidaria, que tantos odios tem creado até hoje, se reunam com um só individuo, e ao lado do Chefe do Estado, salvem a Patria em perigo.

Soldados! segui sempre os são principios da disciplina, obedecei sempre aos vossos legitimos chefes que saberão orientar os vossos passos, para sem a qual nenhuma nação tem razão de existir livre, nem o seu povo a facultade de trabalhar e progredir.

Durante 18 mezes comandei camaradas vossos nas planicies da Flandres, onde exposeram a vida e derramaram o seu sangue pela santa causa da Patria, pugnando pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade dos Povos. Segui-lhes o nobre exemplo; e a vós, repito as palavras que lhes dirigi: **honrai a Patria;** e o que ouvi da boca do saudoso extinto: **fazei de Portugal um Portugal melhor.**

O General Comandante da 5.ª Divisão,
Fernando Tamagnini.

da Escola, para ser concedido ao aluno mais distinto do Curso de Montadores Electricistas, curso recentemente criado pelo sr. Dr. Sidonio Pais.

Escola Normal

Os alunos da Escola Normal Primaria desta cidade, reuniram-se no dia 19 no edificio da mesma Escola, para resolver sobre a melhor forma de prestar homenagem á memoria do Sr. Dr. Sidonio Pais.

O sr. Rocha Figueiredo leu á assembleia o telegrama que a comissão resolvera enviar a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, concebido nos seguintes termos:

Ex.º Sr. Presidente da Republica Portuguesa. Belem, Lisboa. — Alunos Escola Normal Primaria Coimbra, protestam energicamente contra vilissimo atentado de que foi victima Sua Excelencia o illustre Presidente da Republica Dr. Sidonio Pais, e apresentam a V. Ex.ª a expressão sincera da sua grande dôr, pela perda do grande Portuguez, esperança da nossa querida Patria.

Foi resolvido por unanimidade que a Escola Normal se fizesse representar no funeral do Sr. Dr. Sidonio Pais, pelos alunos Mario Soares Falcão e Manuel Parente Figueiredo.

Mais se decidiu que a Escola coubesse um terço do custo da corôa que o Liceu, Escola Normal e Colegio S. Pedro, ofereceu á memoria do saudoso morto.

Terminada a sessão, a Comissão foi agradecer ao Ex.º Director da mesma Escola, o Sr. Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, a gentileza com que cedeu aos alunos uma das salas da Escola, e os honrou com aua presença e conselhos.

A comissão avistou-se em seguida com o sr. Branco de Melo, representante do Liceu e Colegio S. Pedro, transmitindo-lhe o resultado da sessão, e os agradecimentos de toda a Escola, pela deferencia e amabilidade com que atendeu os pedidos da mesma.

Tambem o director da Escola Normal Primaria desta cidade telegrafou ao sr. Secretario de Estado da Instrução, apresentando-lhe em seu nome e no dos professores e demais pessoal condolencias pela morte do sr. Presidente da Republica.

A mesma Escola faz-se representar no funeral pelo sr. dr. Francisco Nazaré, director da Escola Industrial Brotero.

Moção do Centro Unionista

A direcção do Centro Unionista de Coimbra na sua sessão extraordinaria de 19 do corrente, resolveu por unanimidade:

Protestar energicamente contra o atentado que victimou S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, e, tanto mais sinceramente o faz, quanto é facto demonstradissimo que a União Republicana tem proclamado sempre a ordem, reprovando consequentemente todos os processos que conduzem á violencia.

Ainda a reunião do pessoal não docente da Universidade

Na reunião ultimamente realizada pelo pessoal não docente da Universidade, além das diversas manifestações de sentimento que foram tomadas para perpetuar a memoria do sr. Dr. Sidonio Pais, foi resolvido, por proposta do sr. Ernesto Donato, empregado da Biblioteca, mandar celebrar uma missa por alma do saudoso Chefe do Estado, a qual terá logar no trigésimo dia do seu falecimento. O mesmo sr. pronunciou um comovedor discurso enaltecendo a memoria do generoso morto.

O amigo dos pobres

Para nada faltar ao sr. Dr. Sidonio Pais para ser um Chefe de Estado á altura, até mesmo soube criar á volta de si uma atmosfera de gratidão e reconhecimento pelo muito bem que fazia á pobresa.

Criou a «Sopa dos pobres da Assistencia 5 de Dezembro» com que tem sido mitigada a fome a muitos milhares de pessoas, sendo sua intenção estender este beneficio ás terras principais do país.

Ha poucos dias antes do barba atentado tinha-se realizado por sua iniciativa no Jardim Zoologico uma grandiosa festa dedicada ás crianças, que ali tiveram lauto banquete, entre sorrisos de jubilo e reconhecimento por tão bela lembrança.

Foi uma festa brilhante que cativou tão profundamente as crianças que muitas delas andaram por Lisboa com os olhos raios de lagrimas pedindo donativos para uma corôa que oferecem ao seu bemfeitor.

Tinha o sr. Dr. Sidonio Pais em projecto realizar no Coliseu dos Recreios uma festa destinada

a vestir com o seu produto 3.000 crianças.

De manhã visitava muitas vezes as casas dos pobres da freguesia de Ajuda, onde distribuía esmolas e donde levava cautelas de penhores, e no mesmo dia esses infelizes viam entrar em suas casas os objectos que tinham empenhados.

A Comissão de senhoras da «Sopa 8 de Dezembro» de Coimbra, filha de ex. prometo generos.

Tudo isto, teve como premio duas balas que o mataram!

Proclamações

No Porto foi organizada uma junta militar que publicou uma proclamação, que tem tido a adesão do exercito.

Tambem o sr. general desta divisão publicou a proclamação que noutro lugar publicamos.

Associação de classe dos proprietarios de barbearia

Uma comissão composta pelos srs. Basilio Diniz, Alberto da Silva e José Mota, resolveu encerrar os seus estabelecimentos no dia de hoje como prova de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais. Atendendo, porém, ser o dia em que tem mais serviço, executam-no não com os estabelecimentos fechados.

A mesma comissão foi apresentar os pesames ao sr. general comandante desta divisão.

Um alvitre

Entre diversos alvitres para perpetuar em Coimbra a memoria do Extinto Chefe de Estado Dr. Sidonio Pais, não cobarde e infamemente assassinado, vem na Gazeta o de se levantar no centro do Jardim Botânico um pedestal com o busto de bronze deste grande patriota.

Nós estamos plenamente de accordo com essa ideia; divergimos porém com respeito ao local escolhido.

O Jardim Botânico é privativo da Universidade e não se pode dizer que seja local bem publico, na accepção vulgar, e poderia inferir-se mais tarde que o monumento ali erigido por subscrição privativa da Universidade, e da academia, e não pelo publico em geral, isto é, pela cidade de Coimbra e seu districto.

O monumento a levantar ao grande amigo de Coimbra, ao insigne patriota e amigo dos pobres, como o foi o Dr. Sidonio Pais, deve ser proximo da Escola Brothero, eximio professor e a quem se deve a construção do novo edificio na Quinta de Santa Cruz, e por estas razões poderia ser levantado na Praça da Republica com a face voltada para a Escola.

Se o governo der o bronze e fizer a despeza com a fundição, a subscrição publica com o auxilio da Universidade, Camara Municipal, etc., deve chegar para a mão dobra do monumento.—S. V.

Na nossa noticia não lembramos o Jardim Botânico mas sim o Jardim da Universidade. Ou seja aqui ou na Praça da Republica, em qualquer dos locais ficará muito bem.

A GAZETA DE COIMBRA — Lisboa, 20, as 22.50. Em Lisboa se ha luto e dor pela morte do sr. Presidente da Republica.

Ha hora em que telegrapho ainda estacionam em frente dos Paços do Concelho milhares de pessoas na ansia de ver o saudoso morto.

Ha grande numero de montras com pentenares de riquissimas corças, sendo frequente ver muita gente do povo a chorar.

Grande numero de estudantes da nossa Universidade vão velar o padaver entrando agora para a Gamara.

A «Gazeta de Coimbra» tem logar no cortejo junto a Imprensa de Lisboa.—Hermano Arrobas.

Prisão dum dos autores do crime de Bientido?

Foi preso na barraca do agulheiro da estação do caminho de ferro de Coimbra, um individuo que diz ser barbeiro e que se supõe ser o homem da capa amarela que alvejou com um tiro sr. Dr. Sidonio Pais e desapareceu logo na estação do Rocio.

Parece ter vindo de Lisboa

ora a pé ora em comboio e ter aparecido na barraca muito triste e preocupado.

É parente do agulheiro e da mulher deste que parece terem sido também presos.

Agradecimento

Luiz Rosette, impossibilitado de agradecer, pelos meios convenientes,—testemunha deste modo, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas amigas que lhe dirigiram palavras de carinho, por motivo da desgraça que o enlutou.

Coimbra, Dezembro de 1918.

Presidente da Republica

Foi dirigido ao Presidente da Republica, sr. vice-almirante Cantô e Castro, o seguinte telegrama:

Excelentissimo Presidente da Republica—Lisboa—Bispo de Coimbra, Cohegos da Sé e parocos da cidade, saudam Vossa Excelencia.—Bispo de Coimbra, Pelos cohegos, Dias d'Andrade; pelos parocos, Rector da Sé.

Instituto de Coimbra

O sr. dr. Costa Lobo, illustre presidente do Instituto de Coimbra, recebeu o seguinte telegrama da Academia Francêsa, agradecendo o que lhe foi enviado por aquela douta sociedade a proposito da victoria dos Aliados.

A Academia Francêsa muito sensibilizada com as felicitações que lhe foram dirigidas por ocasião da victoria dos Aliados as quais lhe são dirigidas dum país que teve parte nesta victoria, agradece vivamente ao Instituto de Coimbra.—Etiennne Lamy, secretario perpetuo.

Desastre

Ontem de manhã uma pobre rapariga de 18 anos, chamada Berta d'Oliveira, natural da Pedruilha, seguiu proximo da rua Sargento Mór, num carro de bois. Estes espantando-se fizeram cair a pobre rapariga, passando-lhe o carro por cima do peito.

Veio para o Hospital da Universidade, parecendo que o seu estado não é grave.

«Sopa dos Pobres»

A sr.ª D. Rita Gomes Ribeiro, acaba de fazer a generosa offerta de 5500 por uma só vez, destinada á Sopa dos Pobres 8 de Dezembro.

Bea haja a virtuosa senhora.

Arrematação

A arrematação dos bens do fidei Manuel dos Santos Pereira David, que se havia de realizar amanhã, ficou adiada para o dia 29 do corrente, pela mesma razão.

Avaliação de predios

Foi nomeado secretario da comissão da avaliação da propriedade urbana no concelho de Coimbra, o sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Desabamento

Do predio sito ao Arco d'Alameda, onde estão as oficinas da alfaiataria Damião, desabou ontem á noite um pedaço de cimalha que caiu sobre os fios telephonicos partindo-os.

A caleira do mesmo predio também desabou esindo em cima do cabo conductor da electricidade de originando fusão de fios, estabelecendo grande panizo nas pessoas que por ali estacionavam.

Felizmente não se deu nenhuma desgraça.

Compareceram no local o material das duas corporações de bombeiros e o pessoal da Cruz Vermelha.

O crime do Sargento-Mór

Já foram descobertos os autores do tão repugnante crime

A policia conseguiu já descobrir os autores do crime de morte de que foi vítima, no Sargento-Mór, José Simões, de 29 anos, a que já nos referimos e que foi morto á paulada.

O José Simões foi morto por engano, pois á espera era feita a um seu irmão, que teve a sorte de escapar á cilada.

Os autores do crime, que já foram enviados ao poder judicial, são Antonio Ferreira, de 16 anos, e Antonio dos Santos Madeira, de 19 anos, do mesmo logar do Sargento-Mór.

O crime foi devido a rivalidade des que existiam entre os povos daquele logar e o de Trouxemil, donde a vítima era natural e onde gozava de má fama.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que aneim sempre pelas quadras solenes para comemorem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Uma Senhora 1500
Uma senhora J. B. 15,00

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio de escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm editos de 30 dias, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do falecido Joaquim Maria de Almeida, casado que foi com a justificante D. Tereza Borges Carneiro de Almeida, morador na Quinta Nova das Machadas, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, afim de verem accusar a sua citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para duzirem qualquer opposição, nos autos de justificação avulsa, requeridos pela mulher do dito Joaquim Maria de Almeida que faleceu no dia 24 de Outubro ultimo, sem ascendentes ou descendentes.

As audiencias neste juizo direito civil, realisam-se sempre por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito civil,

Sousa Mendes

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negocio, vendem Paraiço, Pereira & C.ª

MOTOCIKLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiço, Pereira & C.ª

MAQUINA DE ESCREVER Smith Premier n.º 10 aperfeiçoadissima, vende-se. Paraiço, Pereira & C.ª

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.ª

PRATICANTE DE FARMACIA precisa se com um a dois-anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO compra-se. Rua Occidental de Montarroio, 15.

POTE para azeite, de folha reforçada com capacidade para 1200 litros, vendem Paraiço Pereira & C.ª

5.000\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipot.ca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo—Rua da Sofia.

DINAMOS de corrente continua DE 110 E 220 VOLTIOS E Motores electricos DE CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios até 50 cavalos CORRENTE TRIFESICA 190 " de expedições feitas de Italia em Agosto e : : Setembro, acabam de chegar á casa : : John M. Sumner & C.º SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA 29— Avenida da Liberdade — 37 LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA Companhia de Seguros Capital dois mil e quinhentos contos SEDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48 FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1. Endereço telegraphico PORTUGUESA Telefons 265, do sr. P. d'Almeida Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

O estomago não tem segredos para as Pílulas Pink.

Deyo o leitor e ver que o estomago é muitas vezes a seus olhos um mysterio e até mesmo umigma doloroso. Como explicar satisfatoriamente os seus bruses e caprichos, os seus azedumes, a sua fadiga, e os soffimentos que elle nos causa no decurso das digestões?

Mas todas essas perturbaciones e desarranjos são de facil e simples explicação para quem não ignora quanto o estomago é sensivel ás mais somenos influencias. A fadiga, o trabalho a sobre posse, as emoções, tudo isso exercem sobre elle a sua influencia. Os desordens do estomago podem proceder de tres modos: 1.º procedem com effeito, vez a vez, e são de empreendimento do sangue. 2.º são por m, qual for a causa desses desarranjos, lembro-se a pessoa que não é que as Pílulas Pink, põem termo a todos estes. O estomago não tem segredos para as Pílulas Pink, que estimulam e activam as suas funções, despejam o appetito e facilitam as digestões no mesmo tempo que dão ao organismo um sangue rico, puro e vigoroso. Para se convencer desta verdade, o melhor é ler mais a seguinte carta, que publicamos de colher do sr. Alberto dos Santos, residindo em Lisboa, rua 1.º de Junho, n.º 29, rez do chão.

Tudo o que me diz, sr. Santos, a diversos momentos para me fazer livre de uma desagradavel companhia de visitas árcas de cabeceira, reportações intermináveis, que de dia me estava atormentando, já não peralta do meu cural quando por conselho do meu amigo tomei as Pílulas Pink. Em pouco tempo nestas Pílulas melhoraram consideravelmente o meu estado. Presentemente acho-me muito bem e em condições de voltar as minhas occupações de trabalho.

As Pílulas Pink, são a radioras do sangue, e em caso de sistema nervoso são sempre o melhor e mais eficaz contra a angustia, a chlorose, a anæmia, febre, as doenças de estomago, e contra as perturbaciones que de todo o organismo se originam.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 80 réis á caixa, 3\$100 réis as 6 caixas. De posse de: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria (wholesale), rua Ampel, 39 a 45 Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103. CASA COLONIAL Costa Dias — Sofia, 71 (Estabelecimento de uma só porta) Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas a-lmadas marcas de Café. Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercadorias. Casa fundada em 1899 Pedidos para o TELEPHONE, 59

Banco Auxiliar do Comercio (em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em accões liberadas de cinco escudos (cinco mil reis). SEDE EM LISBOA (provisoriamente) Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim, promover o desenvolvimento do nosso commercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquiridos e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio commercial encontrarão quem possuir accões deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. accionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de accões pode ser dirigido em Coimbra a Lya Antonio Lobo, da Costa, rua do Gazometro, 29; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEXANDRE — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agrícola de Beja). ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario). AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario). COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario). LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante). LISBOA — Dr. João Pereira Pêlo Pimenta de Castro (Advogado). LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agrícola Pascoal Amado, Limitada). PORTO — Alfo de Passos Angelo (Proprietario).

MADAME TULA Nos dias 21, 22 e 23 em Coimbra Trabalha só pelo Bem Sonambulismo, Maguitismo, Espiritismo Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espirito Mau; mal feito por meio de bruxaria; descobre roubos e tesouros, harmonisa perturbaciones e zangas entre casados ou namorados, conduzindo pelo melhor caminho para atingir o fim desejado e a felicidade! Consultas a 2.500, 5.000, 10.000 Beco das Cruzes, n.º 3. — Coimbra. PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Luto Nacional

Estou assistindo á mais comovente e impressionante manifestação de sentimento que se tem realiado, já ha muito, em Portugal.

Toda Lisboa chora, com lagrimas de sangue, a perda irreparavel e insubstituivel do Presidente Sidonio Pais, esse grande português que, de olhos no seu ideal e alma enlevada no seu sonho, resuscitava em nós a antiga Patria das caravelas e das conquistas!

Custa a crer que seja um facto consumado! Custa a crer que não seja já deste mundo o grande coração e o privilegiado espirito que construíram, em fantasias doiradas, a bem dita illusão de salvar Portugal!

Pelas ruas da capital deambula, num triste e angustiante, uma multidão de trajas pretos, a tór dolorosa do sofrimento, da saudade e da desolação!

Projecta-se para breve o começo da construção do monumento ao Dr. Sidonio Pais, homenagem em bronze da gratidão da sua terra, que ele adorou e que o adorava. De toda a parte tem ocorrido donativos, numa glorificação espantosa, num testemunho vibrante do amor das nações pelo grande Morto!

Montes de flores — grinaldas, em que ha a lagrima róxa das violetas, a brancura triste dos goivos, a friesa enovelada dos crisantemos, as manchas coloridas das rosas — são depositas a todo o momento sobre o cadaver do Presidente.

Mulheres passam, todas de negro, a chorar, nos soluços palpitantes e doridos dos desalentos e das amarguras...

Anda por Portugal, um imenso crepe a flutuar, sombra maldita e inquietadora, que um grande crime projectou sobre a patria mortificada.

Todos os olhos se humedecem, todas as vaidades se esquecem, todos os sorrisos se esvæem.

Pesa, no nosso coração, latino, a opressão afflitiva duma enorme dor, duma tristissima duvida, dum profundissimo sofrimento!

Nada deve surpreender, desta impressão de luto nacional — que só vem provar que todos nós temos um pouco de consciencia do perigo em que estamos.

Realmente, Portugal deve sentir, pungente, uma grande vibração de desanimo, a ecoar-lhe no intimo.

Esteve o nosso desventurado país em barbaras mãos. Parecia subverter-se o brío e a consciencia nacional, ante os vultos temidos desse agrupamento.

Tudo se afundava, num lodçal pantanoso de anarquia e depressão. Portugal deixava-se arrastar na maré perversa e criminosa dos que mandavam.

Mas um dia, inesperadamente, luminosamente, uma grande figura surgiu, empunhando uma espada, enlevado numa magnifica ideia de gloria — que juntou á sua volta as gerações moças, fortes, ardentes e heroicas, chamou a si as energias adormecidas, enervou o espirito anestesiado das plébes dóceis e, num impeto, num esforço titanico, conseguiu expulsar a banda sinistra do poder!

Todos o saudaram, delirantes. Sensato, equilibrado, bondoso, o triunfador soube conduzir a Patria pelo melhor caminho da honra, da dignidade e da força! Mas a traição espreitava-o, da sombra, espia-lhe os passos, seguia-lhe os gestos, planejava-lhe a morte...

Tempos passaram. E, uma noite tragica, fatal, as balas terriveis dos assassinos, alcançaram o grande homem, fizeram parar o sublime coração que queria salvar a Patria!

E agora? Pousa-se, na nossa frente, uma

interrogação inquietadora, e apavorante.

Iremos para o abismo?...

E' bem merecida a apoteose funebre que anda por essas ruas. Nunca a morte dum homem provocou tão justicadamente um luto nacional.

Lisboa, Dezembro 918.

JOÃO AMEAL

EM LISBOA

A glorificação dum Heroi

Foram imponentissimos os funerais do sr. Dr. Sidonio Pais, a quem Lisboa inteira e afinal todo o País, prestou a sua derradeira homenagem.

A essas grandes manifestações nacionais se referiram já os jornais da capital, que interpretaram bem o sentimento dessa consagração feita ao grande Português, ao protector dos pobres, pois assim era também conhecida essa figura serena de militar que a pistola dum desorientado para sempre fez desaparecer, privando essas centenas, milhares, talvez, de desgraçados que, acompanhando o cadaver entre soluços e lagrimas prantearam dolorosamente a sua morte.

Lisboa jámais tinha assistido a tão significante e grandiosa manifestação, onde o coração português vibrou tão intensamente. Lisboa era pequena para conter os muitos milhares de pessoas que desde sabado de manhã regorgitavam nas ruas da cidade, cujas janelas já ás 9 horas da manhã estavam repletas de senhoras.

A dor e o luto transpareciam por toda a parte e gente do povo, em frente do sr. Dr. Sidonio Pais e das muitas centenas de corôas, expostas nas montras da cidade chorava copiosamente a perda do Homem que, não esquecendo a Patria que pretendia engrandecer, praticara por toda a parte as maiores obras de benemerencia e acarinhara as creancinhas que para ele corriam. E aquelas lá iam também no cortejo, nota impressionante que arrancou lagrimas e pelas quais não houve o respeito e a humanidade que se impunha. O tufo desordeiro levou as também na sua onda destruidora, a cuja scena degradante os contingentes de marinheiros das grandes potencias estrangeiras assistiam imoveis, e talvez murmurando contra a falta de senso que naquella tarde memoravel e triste mais uma vez se revelava.

A Universidade e a Academia de Coimbra no enterro do Dr. Sidonio Pais

Foi digna de menção a forma por que se efectuou a representação da Universidade de Coimbra no enterro do Dr. Sidonio Pais.

Uma e outra fizeram-se representar larguissimamente. De Coimbra, foram os srs. Drs. Mendes dos Remedios, Oliveira Guimarães, Guilherme Moreira, Alvaro Vilela, Alberto dos Reis, Caeiro da Mata, Pinto Coelho, Lobo d'Avila Lima, Carneiro Pacheco, Magalhães Colaço, Filomeno da Camara, Alvaro de Matos, Teixeira Bastos, Costa Lobo, Luciano Pereira da Silva, Ferraz de Carvalho, Eusebio Tamagnini, Francisco Nazareth e Fernandes Costa. Da Academia, iam muitas dezenas de estudantes.

A pedido dos academicos da Universidade de Coimbra, os professores da Universidade foram imediatamente juntos a eles, fazendo corpo com a Academia, Ladeando o reitor Dr. Mendes dos Remedios, e formando uma extensa fila, collocaram-se os professores que ostentavam insinias doutorais, e que, por signal, eram todos das Faculdades de Direito de Coimbra e de Lisboa.

Ao passar o cortejo mesmo a meio da Rua Augusta, estabeleceu-se enorme panico, fugindo tudo para todos os lados — precisamente no momento em que, a meio de um dos quarteirões, se encontrava a representação das Universidades e das Academias.

A breve trecho, começou tiro-teio, refugiou-se tudo, que eram centenas de pessoas, numa das raras portas de escada que estavam abertas, e que, num momento, se encontrou inteiramente cheia de pessoas que, em estado afflictivo, pediam socorro, desmaiavam, e, na ansia de fugir da rua, queriam subir até aos ultimos andares do prédio. Com dificuldade algumas pessoas mais animosas aconselhavam calma, e aconselhavam a todos que saíssem para a rua, para não se esmagarem e abafarem umas ás outras as centenas de pessoas que se comprimiam na soleira da porta e nas escadas, e que viam com horror os soldados apontando as espingardas, e intimando as pessoas que estavam nas janelas a retirar-se.

Nesse momento, e com toda a decisão, os professores, Carneiro Pacheco, Emidio da Silva, Magalhães Colaço, Rocha Saraiva, Oliveira Guimarães e Queiroz Vellozo puzeram-se á frente das Academias de Coimbra e de Lisboa que immediatamente se reconstituíram, e o cortejo poz-se de novo em marcha então sob um delirio de palmas, e vivas ás Universidades e ás Academias, acenando milhares de lenços, e aprovando corajal a rapida iniciativa daqueles Professores, dos quais os primeiros quatro ostentavam as suas insinias doutorais e correspondiam vivamente comovidos, agitando as suas borlas ás saudações extraordinarias de aplauso e de entusiasmo pelas Universidades e pelas Academias, cujas capas negras se agitavam doidamente e cujos gritos de *Ordem! Ordem!* rapidamente asseguraram a continuação do monumental cortejo, que foi — todos o dizem — a mais assombrosa manifestação, o mais colossal prestio que neste seculo se tem feito e que a fóra este incidente que relatamos, decorreu na mais absoluta e na mais milagrosa ordem.

— Ao reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios, no momento do reboiço, rasgaram-lhe a capa de tal forma que lhe foi impossivel continuar seguindo o cortejo a pé.

A capa do sr. Dr. Magalhães Colaço também sofreu um rasgão, o mesmo succedendo ao capelo que ostentava o sr. Dr. Rocha Saraiva. A capa do nullo presado amigo Neves Rodrigues foi perfurada por uma bala.

A coroa da cidade de Coimbra

A grande e artistica coroa oferecida pela Camara Municipal de Coimbra em nome da Cidade foi conduzida num armão de artilharia 1.ª. Na noite de sexta feira um dos turnos que veio o cadaver foi constituído pelos srs. Dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Comissão Administrativa do Municipio, José Vitorino Batista dos Santos, Antonio Nunes Correia e Martins Lobo, vereadores e Francisco da Cunha Matos, chefe da Secrelaria.

O Partido Evolucionista de Coimbra fez-se representar nos funerais pelos srs. Drs. Fernandes Costa e Lusitano Brites.

EM COIMBRA

Coimbra tem sabido manifestar-se dignamente nas suas homenagens á memoria do sr. Dr. Sidonio Pais. Não podia fazer outra coisa, visto tanto ficar devedor á sua memoria.

Todas as corporações e colectividades mais em evidencia man-

daram deputações aos funerais e outras se fizeram representar por pessoas da capital.

Foram desta cidade umas vinte corôas, todas elas magnificas e de muito valor. Foram expedidos também daqui muitos telegramas de condolencias.

No sabado, ás 11 horas, todos os estabelecimentos comerciais fecharam as suas portas não tornando a abrir nesse dia. Os sinos dobraram a finados desde pela manhã até ao sol posto, e a artilharia deu 1 tiro de quarto em quarto de hora.

Foram celebradas missas em diversos templos por alma do inlugarado Chefe do Estado. A missa que a comissão de senhoras da *Sopa*, 8 de Dezembro mandou dizer na igreja de Santa Cruz foi extraordinariamente concorrida, vendo-se muitas pessoas ali com os olhos rasos de lagrimas.

Em Coimbra são poucas as pessoas que não trajam de preto.

Vai a Camara mandar colocar na sala das suas sessões o busto do sr. Dr. Sidonio Pais e o mesmo resolveu fazer a Associação Academica.

O sentimento é geral nesta cidade. Muitas outras manifestações de dor e saudade estão projectadas em Coimbra, que assim affirmará a sua gratidão ao grande português que o país acaba de perder.

As exequias que o sr. bispo-conde manda celebrar na Sé devem revestir grande imponencia.

Foi muito bem acolhida a nossa ideia de levantar um monumento ao sr. Dr. Sidonio em Coimbra; de dar o seu nome á parte da Estrada da Beira onde ele residia, e collocar uma lapide comemorativa na casa onde morreu.

Lembramos o patio da Universidade para o monumento, que pode ser um busto de bronze sobre o pedestal, porque esta despesa a julgamos á altura das posses da cidade, enquanto que um monumento na praça da Republica, onde decreto ficaria melhor, já demanda de tão avultada despesa que achamos difficil cobri-la por subscricao local.

Seja como fór, tem de ser paga esta divida de gratidão ao grande Morto, cujos funerais foram os mais imponentes e grandiosos que tem sido feitos em Portugal. Basta dizer que o cortejo levou mais de tres horas a passar.

Epidemia reinante

O Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, reunido extraordinariamente, exarou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais e de protesto contra o atentado. A mesma direcção fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Presidente da Republica — Lisboa. — A Direcção do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho reunida hoje em sessão extraordinaria vem pezarante V. Ex.^a protestar contra o vilissimo atentado que victimou o prestigioso chefe do Estado, Senhor Doutor Sidonio Pais de quem a Patria tanto tinha a esperar e apresenta a V. Ex.^a a expressão sincera do seu profundo sentimento. — O Presidente da Direcção — Alvaro Perdigão.

A Santa Casa de Misericórdia realisa brevemente uma missa de sufrágio e *Libera-Me*, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais. A Mesa da mesma Santa Casa enviou telegramas de condolencias e de protesto contra o atentado, ao sr. Presidente da Republica e á familia do sr. Dr. Sidonio Pais.

A Cooperativa dos Empregados Publicos reunida em assembleia Geral exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio e de protesto contra o atentado e enviou telegrama de condolencias ao Presidente da Republica. Em sinal de sentimento suspenderam a sessão durante 3 minutos.

O ENTÊRRO

(Em homenagem á memoria do grande Heroi)

Anda no ar um vento de Desgraça!
Veste de luto a alma de quem sentel
Portugal, Portugal, a nossa Raça
Perdeu mais um Heroi covardemente.

Apinha-se na rua o povo em massa;
— O povo português, bondoso e crente —
Murmurando, na rua, quando passa:
"Não morrerá no coração da gente"

Os pobresinhos choram pelas portas;
Choram também ao vento, as folhas mortas...
'Scutai! Falai baixinho! A Aragem reza!

O' Portugal erguei as mãos, orai!
Portugueses de raça, ajoelhai!
— Vai a passar a Alma Portuguesa!

ARNALDO FORTE.

SOLDADOS!

O Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica, Doutor Sidonio Pais, a quem ha 15 dias vós prestastes as honras militares, e que vistes atravessar as ruas de Coimbra aclamado pelo povo, acaba de ser cobardemente e traçoicamente assassinado!

A perda de tão prestigioso chefe, esperança do resurgimento nacional, tornou mais critica a nossa situação politica e internacional, neste momento historico em que está prestes a reunir o Convênio das Nações Aliadas para assentar na paz do mundo, e que discutirá os altos interesses de Portugal.

Se quizerdes continuar a ser Portuguezes e pertencer a uma Nação livre, é indispensavel que todos os membros da grande familia militar, pondo de parte, absolutamente, a nefanda politica partidaria, que tantos odios tem creado até hoje, se reunam como um só individuo, e ao lado do Chefe do Estado, salvem a Patria em perigo.

Soldados! segui sempre os saos principios da disciplina, obedecel aos vossos legitimos chefes que saberão orientar os vossos passos, para, sem violencias, mas com inergia, poderdes garantir a ordem publica, sem a qual nenhuma nação tem razão de existir livre, nem o seu povo a faculdade de trabalhar e progredir.

Durante 18 meses comandeí camaradas vossos nas planicies da Flandres, onde esposaram a vida e derramaram o seu sangue pela santa causa da Patria, pugnando pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade dos Povos. Segui-lhes o nobre exemplo; e a vós, repito as palavras que lhes dirigi: honra a Patria; e o que ouvi da boca do saudoso extinto: fazei de Portugal um Portugal melhor!

O General Comandante da 5.ª Divisão,
Fernando Tamagnini.

Esta proclamação foi feita no dia 16 do corrente, exactamente quando eram decorridos 15 dias sobre aquele em que o falecido Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais, veiu a esta cidade, presidir á abertura solene da Universidade.

Foi pois em data anterior á da Proclamação ao País, feita no Porto e assinada em 18 por 4 officiaes em serviço nessa cidade.

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.416,620
Dr. Vicente Rocha	10,000
Antero de Lima	4,000
D. Arminda de Castro Silva Lima	10,000
D. Maria José de Castro Lima	5,000
D. Arminda de Castro Lima	2,500
D. Isabel Maria de Castro Lima	2,500
Manuel Miranda Cardoso	1,500
Jaime Santos	1,000
José Joaquim d'Almeida	1,000
Dr. Porfirio Novais	2,500
Dr. José Nazareth	10,000
Dr. Adelino Pais da Silva	5,000
Alexandre Pais da Silva	5,000
Cassiano Martins Ribeiro	10,000
Total	6.486,620

Liceu Nacional Feminino de Coimbra

Segundo o edital affixado no atrio do Liceu feminino desta cidade, rua Sá da Bandeira, 111, estão abertas ás matriculas neste estabelecimento até ao dia 2 do proximo mês de Janeiro, inclusivé. O requerimento para a matricula deve conter o nome, naturalidade,

filição e morada da aluna e a classe em que pretende matricular-se, a profissão do pai e o nome, profissão e morada do encarregado da sua educação.

No mesmo estabelecimento está também durante o mesmo prazo aberto concurso documental para professores provisórios de todos os grupos, excepto o 8.º e ainda para as disciplinas de educação fisica, trabalhos manuais, musica e canto coral, moral, higiene, economia domestica e pedagogia.

"Gazeta de Coimbra,"
Por ser amanhã dia de Natal a "Gazeta de Coimbra," não se publica na proxima quinta feira.

Missa do Natal

Amanhã, pelas 11 e meia horas, celebra-se na Sé Catedral missa solene de Pontificação em comemoração do nascimento do Redentor.

O sr. Bispo-Conde dará ali entrada ás 11 horas; sendo recebido na entrada principal pelo rev.^{mo} Cabido, e outras dignidades ecclesiasticas.

Na sua residencia da rua Sargento-Mór, faleceu sem assistencia medica, Julia Emilia de Jesus. O cadaver foi para a morgue.

Ultimas noticias

Juntas Militares

Esteve ontem em Coimbra o tenente-coronel sr. Jaime Carvalho da Silva, delegado e membro da Junta Militar do Norte, sendo muito bem recebido pela guarnição desta cidade...

Somos informados de que a Junta só aceita um ministério constituído nas condições expressas na proclamação distribuída no dia 18.

Em Lisboa foi constituída uma Junta denominada Junta Militar do Sul cujo fim é coadjuvar a Junta do Norte até ao completo desempenho do seu programa.

O entusiasmo nas provincias do Norte é extraordinario. A Junta Militar recebe constantemente adesões de todas as populações do Norte.

A Junta do Sul foi constituída pela guarnição de Lisboa a convite do 3.º esquadrão de cavalaria 7, iniciador da revolução 5 de Dezembro.

Ao sr. Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

Oficiais da guarnição de Coimbra companheiros malgrado Presidente Sidonio Pais, no Parque Eduardo VII, em 5 de Dezembro, saudam V. Ex.ª afirmando incondicional apoio á patriótica Junta do Norte.

Pelos officiaes — alferes José Nazareth, alferes Almeida Azevedo, aspirante Menezes Parreira.

O esquadrão de cavalaria 7 aderiu á Junta Militar do Norte nos seguintes termos:

PROCLAMAÇÃO

Tendo tomado conhecimento da proclamação dirigida pela Junta Militar do Norte do Pais, os officiaes do 3.º esquadrão de cavalaria 7, declaro aderir a forma e objectivo dessa proclamação e tornam esta sua resolução publica, apelando para o patriotismo da guarnição de Lisboa e convidam as restantes unidades a manifestarem-se no mesmo sentido...

Declaram estar dispostos, nestes termos, a apoiar moral e materialmente, a constituição dum governo que seja garantia da continuação da obra anti-demagógica do Presidente Sidonio Pais que por essa obra foi martir, governo de que ficam parte chefes energicos, igualmente valorosos no campo militar, competentes na governação publica, que tenham a confiança do Exército, representante do sentir nacional e cujo passado responda pela lealdade do procedimento futuro.

Viva a Patria! Viva o Exército!

Lisboa, 20 de Dezembro de 1918. João Pessoa Amorim e João Gomes Mota, alferes; Alberto de Portugal, Gil Domingues e A. de Almada Negreiros, aspirantes.

Cartão de boas festas

Os marchantes mimosearam o publico, nas vespersas do Natal com mais aumento de \$10 centavos em kilo, na carne de vaca!

Em todas as classes subiu e pelas informações que recebemos vai também aumentar o preço da carne de carneiro.

Nós bem gritamos contra este estapestado facto, mas é bradar no deserto.

Estão muito á vontade para continuarem a agravar o publico, não querendo saber que o gado continue sem subir de preço nos mercados, como aconteceu ontem na feira dos 23.

Para o facto ser mais escandaloso esperou-se pelas vespersas do Natal para nos darem assim as suas boas festas!

Coitado de quem não pode passar sem carne para a sua alimentação. Infelizmente faz muita falta aos doentes.

O aumento na carne de vaca é devido á pouca saída dos couros o que tem abatido de preço! Mas que culpas tem o publico disto?

Ecos da sociedade

Aniversarios

- Fazem anos, hoje: D. Gracinda do Nascimento Fonseca, Alvaro Gazeo, Carlos Nogueira Coelho, Amanhã: D. Amélia de Figueiredo, Ernesto Levy Correia, Francisco Teixeira de Azevedo, A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Pinto de Magalhães. Quinta-feira: D. Otília Gomes, José Jorge de Moraes, Dr. Francisco da Costa Pessoa.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas columnas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anseiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas columnas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'Transporte', 'Uma senhora sufragando a alma duma pessoa querida de sua familia', and '20,000'.

Obituário

Faleceu nesta cidade o sr. Abel Pais de Figueiredo, antigo e considerado continuo da Biblioteca da Universidade, e que foi editor da Gazeta de Coimbra. Sentimos profundamente a morte do nosso velho amigo, apresentando á familia enlutada as nossas condolencias.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio de escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito á herança do falecido Joaquim Maria de Almeida, casado que foi com a justificante D. Tereza Borges Carneiro de Almeida, morador na Quinta Nova das Machadas, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, afim de verem accusar á sua citação e marcar-lhes o prazo de tres audiencias, para duzirem qualquer opposição, nos autos de justificação avulsa, requeridos pela mulher do dito Joaquim Maria de Almeida que faleceu no dia 24 de Outubro ultimo, sem ascendentes ou descendentes.

As audiências neste juizo de direito civil, realisam-se sempre por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito civil,

Sousa Mendes.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

VENDE-SE um arcao bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Carneiro — ANÇA.

Não sejamos presunçosos

Em todas as ordens de ideias, pagamos aminde muitissimo caro as nossas imprudencias e as nossas negligencias e descuidos. Mas, no dominio da saúde, imprudencias, negligencias e descuidos podem ter consequências particularmente graves. Não sejamos presunçosos, pois. Não prodigalisemos as proprias forças e não descuremos sobretudo de as conservar e alimentar bem, porque erro seria e grande o pensar que elas por si mesmas se podem renovar.

Para as conservar, é mister alimentar as fontes e mananciaes dessas forças que, como toda a gente sabe, residem no sangue e no sistema nervoso. Quanto mais rico o sangue for, mais resistentes estarão os nervos, mais vigoroso se mostrará o organismo.

Nas Pilulas Pink, acham o sangue e os nervos os elementos da sua riqueza e da sua resistencia. Estas Pilulas regeneram o sangue, tonificam os nervos e, fazendo tudo isto mantem o vigor do organismo, cujas funcções estimulam activamente. Fazer periodicamente — mormente nas mudanças de estação — uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, eis uma precaução que toda a gente devia adotar, afim de se conservar em bom estado de saúde.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$100 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

LOTERIAS

João Correia d'Almeida, continuando, por doença, impossibilidade de fazer a distribuição dos numeros escolhidos pelos seus freguezes, pede-lhes que, querendo, procurem esses numeros, para a loteria de 31 do corrente, no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto.

5.000\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo — Rua da Sofia.

Advertisement for Champagne featuring a circular logo with the word 'balon' and the text 'PRAÇA DO COMERCIO, 23.' and 'Victor Frias'.

Advertisement for Banco Auxiliar do Comercio (em organização) Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada. Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis). SÉDE EM LISBOA (provisoriamente): Largo de S. Domingos, 11.

Advertisement for 'LATINA' Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização). Capital: 2.000.000\$. DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41. Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11.

Advertisement for 'A COLONIAL' Companhia de Seguros. Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos. Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza).

Advertisement for Antonio Fernandes & Filho. 50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA. Realizam toda a especie de operações bancarias. COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro. DESCONTOS E TRANSFERENCIAS.

Advertisement for Velas d'Erbon (Formula francesa) REGISTRADAS EM 15 PAÍSES. A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500. Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Advertisement for various items: ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda; MAQUINA DE ESCRIVER Smith Premier n.º 10; MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª; BOM empate de capital. Pre-dio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda; CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior; CAIXEIRO precisa com pratica de mercearia; ESTANTES de riga com vidraças; FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se; MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha; MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H.P. em estado de nova.

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 435. HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Em Coimbra. Sede Covilhã. Capital 750:000\$00. Companhia de seguros A BEIRA